



Foto: Ortilo Antônio



## Acidentes de trabalho matam uma pessoa a cada 18 dias na PB

Brasil é o 3º país do mundo em número de acidentes laborais. De 2012 até metade do ano passado, os gastos da Previdência somaram R\$ 22 bilhões. [Páginas 5 e 6](#)

Foto: Divulgação

### Pense volta a discutir o cenário econômico da região Nordeste

Economista e socióloga Tania Bacelar vai falar do próximo dia 17 sobre os "caminhos e descaminhos" do desenvolvimento nordestino. [Página 3](#)



### Agatha Justino

#### Judith Butler VS. Alexandre Frota

Embora tumultuada, a visita de Butler pontua que o progresso sempre prevalecerá diante do atraso e que apesar das bonecas queimadas, gritos estridentes e perseguição ao moderno, nós sempre morreremos em um mundo completamente diferente do que nascemos. O futuro pertence aos que desafiam o status quo. [Página 14](#)

Foto: Edson Matos



### UFPB oferece curso de informática para pessoas idosas

Iniciativa tem como objetivo aproximar os idosos do computador, capacitar e possibilitar o acesso à informática e recursos tecnológicos. [Página 8](#)

## PB teve 100 denúncias de erros médicos registradas este ano

Apenas 12% a 15% das reclamações são transformadas em processos, segundo o CRM. [Página 7](#)

Foto: Cláudio Góes



Equipe da Universidade Federal de Campina Grande foi destaque na competição SAE Brasil AeroDesign, realizada em São Paulo. Os alunos de Design Industrial e Engenharia Mecânica competiram com dois protótipos de aeronave. [Página 4](#)

Foto: Divulgação/Nathalia Torres



Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo, está entre os 19 monumentos que integram a Lista Indicativa Brasileira a Patrimônio Mundial da Unesco. Passeio noturno é uma das atrações e oferece nova perspectiva sobre história do forte. [Páginas 17 e 18](#)

Editorial

## Desaparecidos

Não há uma estatística confiável. Sabe-se, no entanto, levando-se em conta o somatório de informações divulgadas por órgãos públicos e sites individuais e de organizações não-governamentais, que centenas de pessoas desaparecem, anualmente, no Brasil, por diversos motivos. Há os que abandonam suas casas por questões pessoais, ou seja, têm consciência da atitude que estão tomando, mas os casos, digamos assim, “trágicos” parecem ser em maior número.

O site Desaparecidos do Brasil, por exemplo, alerta para o grande número de crianças que desaparecem por serem vítimas do tráfico humano – que inclui o trabalho escravo, a adoção ilegal e o comércio de órgãos. Há trabalhadores que sumiram do mapa simplesmente por estarem distantes de suas cidades de origem, privados de liberdade, portanto, também de comunicação. E há muita gente doente, sem memória e sem documentos, internada em hospitais.

Ou seja, em boa hora o plenário da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que cria o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas e institui uma política nacional de busca dos desaparecidos. Caso seja aprovado sem modificações pelo Senado da República, a nova lei determinará que “todos os casos de desaparecimento registrados nas delegacias devem ser encaminhados pelas Secretarias de Segurança Pública dos estados ao cadastro”.

O novo cadastro é de suma importância não só porque irá facilitar a localização de pessoas desaparecidas, mas, acima de tudo, porque chega como um grande reforço, no que diz respeito à proteção de crianças e adolescentes. O cadastro atual, administrado pelo Ministério da Justiça, registra apenas o desaparecimento de crianças e adolescentes. No entanto, não é atualizado pelos órgãos policiais responsáveis pela investigação dos casos.

Outra importante medida inserida no projeto de lei aprovado, simbolicamente, pela maioria dos deputados, é a restrição imposta ao deslocamento interestadual e intermunicipal de passageiros abaixo de 16 anos sem autorização ou presença do responsável legal. Há muito a legislação atual vinha sendo questionada, pelo fato de permitir que crianças a partir de 12 anos viajassem sozinhas pelo país sem declaração expressa dos pais.

O novo cadastro lançará mais luzes sobre este grave problema social – o desaparecimento de pessoas -, cuja realidade é desconhecida não só do poder público, mas da maioria dos brasileiros. Quem sabe os muitos casos até hoje encobertos por um cipoal de contrainformações – a exemplo de milhares de crianças brasileiras adotadas por Israel, Alemanha, França e Estados Unidos, entre outros países -, sejam agora esclarecidos com o merecido rigor.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## O “enem” do velho Liceu

Sempre que acompanho pela TV reportagens sobre provas do Enem, rondam a minha memória imagens do primeiro vestibular

“Nenhum vestibular teve até hoje a fama que aquele exame conquistou em João Pessoa”

que enfrentei na minha atribulada vida escolar. Só que não era propriamente o vestibular entendido como acesso à universidade. Provas deste gênero, fiz três: duas na Federal, uma no Unipê. Fui aprovado em todas, mas não concluí o curso universitário em nenhuma delas. Por desistência, não fui além do chamado ciclo básico. O Enem da minha época era outro: o Exame de Admissão ao Liceu Paraibano. E essa foi a minha prova de fogo, para sempre gravada na lembrança de estudante.

Devo dizer que, sinceramente, estudar nunca foi meu fraco. Ao menos a partir do curso ginásial, não. Antes disso, cheguei a ser bom aluno e a conquistar boas notas, fosse no grupo escolar Isabel Maria das Neves, fosse em escolas particulares nas quais segui o curso primário. As atribuições começaram na primeira série ginásial do Liceu, quando fui reprovado e me tornei repetente, início de um ciclo que seria refeito na terceira série e no primeiro ano do curso científico. Ou seja, fui repetente por três vezes intercaladas, já que aprovado diretamente nas segunda e quarta séries do ginásio e no segundo ano do curso clássico (houve troca porque

em minha cachola não cabiam a física, a química e a biologia, por mais que tentassem os professores Carlos Pereira, Ivan Guerra e Antônio Pedro). Houve um lapso entre o clássico inconcluso e a prestação de exames supletivos, até a chegada à universidade, que não foi papo pra mim. Pensem numa vidinha escolar atribulada, hein!

Retornando ao exame de admissão ao velho Liceu, aquilo, sim, era um “enem” temido pelo rigor da seleção de candidatos ao ginásial. Nenhum vestibular teve até hoje a fama que aquele exame conquistou em João Pessoa. Nem o de engenharia ou o de medicina para a universidade. Carlos Pereira (que foi aluno e professor do colégio) praticamente já esgotou o assunto em suas crônicas, mas não tenho como esquecer o teste pelo qual passei: provas escritas e orais de todas as matérias, blindadas por severa fiscalização dos inspetores e conduzida com implacável severidade pelos melhores professores do melhor colégio da cidade. Só em pensar, volto a sentir aquele friozinho na barriga. Como passei direto? Ah, fiz um bom curso primário, como já disse. A desgraça começou depois. Mas essa é outra história...

Bom Enem para quem faz prova neste domingo!

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### LEI DA FICHA LIMPA CONFRONTA STF E CONGRESSISTAS

Foto: Divulgação

Sancionada em 2010, a Lei da Ficha Limpa, que passou a vigorar nas eleições de 2012, estabelece inelegibilidade de oito anos para políticos condenados pela Justiça. Contudo, em decisão considerada polêmica, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que a lei pode ser aplicada a



casos anteriores ao período em que a lei passou a vigor. Mas a decisão da corte superior desagradou a maioria dos líderes partidários: consideram que ela cria um cenário de “insegurança jurídica”, uma vez que um dos princípios basilares do direito é que as leis não podem retroagir para punir qualquer cidadão. De fato. A matéria é tão polêmica que a decisão do STF foi apertadíssima: seis ministros decidiram que a lei valeria para casos antes de 2010, contra cinco votos contrários. O líder do DEM na Câmara Federal, Efraim Filho (foto), defende reformulação nesse entendimento: “O Supremo vai ter que modular isso. A lei da Ficha Limpa é bem-vinda, mantém um rigor necessário dentro do processo eleitoral. Ela só não pode valer para um período anterior à data em que foi publicada”.

### ADUTORA TRANSPARAÍBA

Na próxima terça-feira, o governador Ricardo Coutinho (PSB) assinará a ordem de serviço do Sistema Adutor TransParaíba, a maior obra hídrica já realizada na Paraíba. O também chamado sistema adutor do Curimataú irá beneficiar, aproximadamente, 150 mil habitantes de 19 municípios paraibanos. Levará água do Açude de Boqueirão para esta região, a mais seca do Estado.

### PARÂMETRO

Os indicadores que conferem ao Governo do Estado avanços extraordinários em várias frentes estabeleceram um patamar de excelência que, dificilmente, poderá ser superado, em médio prazo. Esta é, em síntese, a leitura do secretário estadual de Planejamento, Waldson Souza, no tocante ao desempenho da gestão estadual nos últimos setes anos. “É o governo que mais investiu. Esse parâmetro foi estabelecido”, avalia.

### CIDADE SUSTENTÁVEL

Na próxima quarta-feira, no campus da UFPB de João Pessoa, será aberto evento que tem relação intrínseca com a qualidade de vida numa cidade. É o 1º Seminário sobre Sustentabilidade Urbana em João Pessoa, que integra o projeto Rede de Monitoramento Cidadão do Programa João Pessoa Sustentável, da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis (ICES) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

### DISPUTA DE PODER

Líder do governo na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro (PP) defende que o presidente Michel Temer faça logo uma reforma ministerial, sem “ficar refém” do PSDB. O alvo dos partidos do ‘centrão’, do qual o PP faz parte, são os ministérios ocupados por tucanos: Relações Exteriores (Aloysio Nunes), Cidades (Bruno Araújo), Secretaria de Governo (Antonio Imbassahy) e Direitos Humanos (Luíslinda Valois).

### COERÊNCIA

A ausência do senador Raimundo Lira (PMDB) na convenção do PSDB suscitou comentários nos bastidores da política paraibana. Convidado o senador peemedebista foi, mas alegou que havia agendado outro compromisso, o que o impediria de participar. Alguns, porém, consideram que o gesto do senador foi coerente com a sua postura de proximidade com o governador Ricardo Coutinho.

### IMPOSTOS PARA COBRIR GASTOS COM SAÚDE

O projeto do Senado Federal que destina ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) o dinheiro arrecadado com impostos sobre medicamentos e derivados de tabaco deverá ser votado na próxima terça-feira. Pela proposta, esses recursos irão cobrir os gastos com ações e serviços públicos de saúde. Pelo projeto, ficaria vinculada ao FNS a arrecadação de quatro tributos: Imposto de Importação (II), Imposto de Exportação (IE), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre a Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ).



**A UNIÃO**  
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albigele Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Felipe Gestelira

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wêric  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo e Marcos Pereira  
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio  
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Nordeste volta a ser tema de palestra no "Pense"

Economista e socióloga Tania Bacelar fala sobre Caminhos e descaminhos do desenvolvimento: o Nordeste de volta para o futuro

Fotos: Vladimir Alexandre

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Caminhos e descaminhos do desenvolvimento: o Nordeste de volta para o futuro. É o tema da sétima palestra do Pense - Ciclo de Debates Contemporâneos da Paraíba, que será proferida pela economista e socióloga Tania Bacelar de Araújo, no próximo dia 17, a partir das 19h, no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural, em João Pessoa, com entrada gratuita.

O Ciclo de Debates Contemporâneos já promoveu anteriormente, em setembro passado, outra palestra sobre a região Nordeste, com o professor universitário e pesquisador Durval Muniz Júnior, que abordou o tema Invenção e a Reinvenção Necessária do Nordeste, como também falou sobre origens, fundamentos, razões e forças da periferação da região.

Agora, Tania Bacelar vai apresentar uma retrospectiva, com balanço e perspectivas do desenvolvimento regional. O campo e a cidade: dilemas, impasses, disputas e soluções; O local e o integrado, o Estado e a Sociedade: a reinvenção produtiva orientada para a emancipação social; Hegemonia, alternativas e consciência ambiental: novos paradigmas para o desenvolvimento, também fazem parte do tema da palestra da economista pernambucana.

Referência entre os especialistas na área social e econômica, Tania é conhecida pela defesa de políticas públicas em favor da parte de baixo da pirâmide social brasileira. A convite do ex-



Tania é especialista em Planejamento Global, pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL)

-presidente Lula, participou do conselho político criado nos governos do PT com técnicos de vários segmentos para contribuir com sugestões e críticas. Ela é autora de pesquisas, livros e ensaios sobre planejamento, crescimento e desenvolvimento brasileiro.

Tania Bacelar de Araújo é professora aposentada pela Universidade Federal de Pernambuco, com graduação em Ciências Econômicas e

Sociais (Diploma de Estudos Aprofundados e doutorado em Economia Pública, Planejamento e Organização do Espaço na Universidade de Paris I, Panthéon Sorbonne). Um aspecto relevante na sua carreira foi a atuação na Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), onde começou a trabalhar em 1966, quando ainda era estudante universitária, tendo chegado à diretoria de Planejamento Global

(1985/86). Em função disso, conhece os desafios e ações que podem solucionar o problema da miséria no semiárido nordestino.

Tania é especialista em Planejamento Global, pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL). Teve atuação profissional nos Ministérios do Desenvolvimento Agrário, da Integração Nacional; no Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura

na EcolesHautesÉtudes Sciences Sociales, EHESS, França; na Prefeitura Municipal de Recife; Fundação Joaquim Nabuco; no Governo do Estado de Pernambuco; na Fundação de Informações de Pernambuco; nas Universidades Federal e Católica de Pernambuco; na Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Também foi secretária de Planejamento e da Fazenda de Pernambuco, Se-

cretária de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente do Recife e secretária Nacional de Políticas Regionais do Ministério da Integração Nacional. Integra os Conselhos Editoriais de renomados periódicos e tem várias dezenas de trabalhos científicos publicados e reconhecidos. Tania Bacelar de Araújo nasceu em 1944, é natural de Recife e casada com o paraibano Alcindo Rufino de Araújo, tem três filhos e um neto.

## + Economista paraibano ressalta importância da palestra

Uma grande oportunidade para se debater a questão da economia e do desenvolvimento regional. É como o economista, planejador financeiro e consultor de empresas Rafael Bernardino classifica a próxima palestra do Pense - Ciclo de Debates Contemporâneos com Tania Bacelar.

"A doutora Tania Bacelar é uma exímia economista, muito competente e com profunda experiência acerca da economia nordestina. Trabalhou na época da Sudene e tem realmente um cabedal de conhecimento muito grande. Ela tem efetivamente muito a ensinar a respeito do potencial do Nordeste. Ela sabe das coisas", ressalta.

Rafael Bernardino, que atualmente desenvolve um trabalho voluntário como presidente da Associação Comercial da Paraíba, uma entidade que tem 143 anos de existência, revela que já esteve assistindo palestras do Pense, no Espaço Cultural. "Esse debate de assuntos contemporâneos é extremamente importante e necessário. O Pense precisa ser divulgado ainda mais e a sociedade precisa prestigiar. Não

tenho dúvida que o projeto é algo muito importante, no momento que vivenciamos no país", reconhece.

### O Pense

Ciclo de Debates Contemporâneos da Paraíba é coordenado pelo Gabinete do Governador e vem reunindo grandes nomes nacionais para discutir temas relevantes da atualidade. O evento iniciou em julho e vai até o mês de dezembro, com uma ou duas palestras mensais, sempre contemplando os grandes temas contemporâneos do Brasil. As palestras são sobre temas universais, civilizatórios, cosmopolitas, não necessariamente conjunturais, mas que mediam, na atualidade, a vida social e o pensamento crítico nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.

O Pense já trouxe nomes como Franklin Martins, Luís Nassif, Helena Bonciani Nader, Durval Muniz Júnior, Frei Betto e Jessé Souza. Após a palestra da economista e socióloga Tania Bacelar, será a vez do diplomata e ex-ministro das Relações Exteriores Celso Amorim participar do Pense, com data ainda a ser definida.



Bernardino classifica a palestra como uma grande oportunidade para se debater a questão da economia e do desenvolvimento regional

# Equipe da UFCG se destaca na SAE Brasil AeroDesign

Representantes da Universidade Federal de Campina Grande competiram com os protótipos regular e micro

**Chico José**  
chicodocrato@gmail.com

A equipe do Projeto Parahybas, desenvolvido pela Unidade Acadêmica de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), trouxe na bagagem uma boa classificação na competição SAE Brasil AeroDesign, realizada em São José dos Campos (SP) no final de outubro. Wesley Calafange, aluno do 10º período de Ciências da Computação e capitão da equipe, explicou que, o Parahybas é um projeto de criação de aeronaves (protótipos) radiocontroladas.

A equipe, composta pelos alunos Elton Sousa (Design Industrial), Maria Adália (Engenharia Mecânica) e João Pedro (também de Engenharia Mecânica) participou da competição com dois protótipos de aeronave. O regular e o micro. Ambos tinham o objetivo de levar a maior quantidade de carga possível.

Os participantes da SAE Brasil de 2017 competiram com os protótipos regular e micro. O regular com asas medindo três metros e a fuselagem um metro e meio. Seu peso chega a 2,5kg. O micro pesa 1,8kg. Na competição do último final de semana de outubro, a aeronave regular decolou normalmente e ficou em 45º lugar. O protótipo micro não

conseguiu voar por problemas técnicos. Mas na nota de relatório ficou em 18º lugar. Ambos garantiram vaga para a competição de 2018. Elton Sousa ressaltou que, a participação dos dois protótipos no certame do ano vindouro ainda está sendo estudada.

“O custo desses protótipos chega a R\$ 10 mil. Mas de um ano para o outro pelo menos a parte elétrica da aeronave pode ser aproveitada”, disse Elton. Ele considera o projeto e a participação na SAE Brasil AeroDesign como um meio de demonstração (e aplicação) dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, pelos alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e de Ciências da Computação.

A equipe dispõe dos componentes de uma empresa regular, mas tem objetivo experimental. Ela existe desde 2003. Começou com aviões de maior porte, na categoria regular com capacidade para 20kg de peso. Mas o protótipo da categoria micro deve caber numa caixa, conforme explica Maria Adália, da Unidade Acadêmica de Engenharia Mecânica.

## Menção honrosa

De acordo com Maria Adália, o micro transporta três tipos de carga: a fixa, a alijável (que pode ser ejeta-



Equipe, composta pelos alunos Wesley Calafange, Maria Adália, Elton Sousa e João Pedro participaram da competição com dois protótipos de aeronave

da); e a carga lápis que pode ser ejetada por um paraquedas. Esses são os protótipos que participam das competições da SAE (Sociedade dos Engenheiros de Mobilidade). A competição é anual, no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) em São José dos Campos, interior de São Paulo, sendo realizada sempre no final de outubro.

Em 2016 o protótipo da

categoria regular não teve condições de voar, mas garantiu participação em 2017, de acordo com a nota de relatório. Já a versão micro mereceu duas menções honrosas, por sua maior acuracidade e menor tempo de desmontagem.

Apesar de a equipe ter formado uma empresa, seu objetivo é a busca do aprendizado; e também a busca de

patrocínio. Para conseguir financiar a participação da equipe seus integrantes promovem a venda de diversos tipos de produtos, realizam rifas e fazem vaquinhas para arrecadar o máximo de dinheiro possível.

O aprendizado vai da planilha até o software de simulação. O projeto vai da concepção à construção e à fase de testes das aeronaves.

As equipes que obtêm melhor colocação conseguem estágio na Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica). Da competição SAE Brasil AeroDesign participam representantes de todas as universidades brasileiras e de outros países. Os três primeiros lugares da categoria regular e um da categoria micro poderão representar o Brasil nos Estados Unidos.

## + Apoio da universidade é importante para equipe

Para a construção das aeronaves que participam da competição, os materiais são madeira balsa, compensado aeronáutico e fibra de carbono. Maria Adália explica que esses materiais conferem leveza, resistência e autonomia de voo. O avião da categoria micro, por exemplo, tem que alijar a carga a dois metros de altitude, dar uma volta e pousar. Mas precisa pousar em condições de empreender outro voo.

Wesley Calafange, o capitão da equipe em 2017, destaca o apoio da Universidade Federal de Campina Grande. A instituição oferece o espaço físico e o transporte para que a equipe possa participar da competição. “Ela nos prepara para o mercado de trabalho na produção de relatório, trabalho em equipe e muitos conhecimentos são aprovados”, salienta o universitário.

Três ex-integrantes da equipe do Parahybas estão na Stratus, montadora de aviões para aviação executiva que está em funcionamento em Campina Grande. A Stratus lançou festivamente neste ano seu primeiro modelo, com a participação do músico cearense Waldonys, que é aviador. Outro ex-integrante está no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA); e outro na França. O projeto ainda auxilia o aluno na produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); e na tese de mestrado.

João Pedro, do curso de Engenharia Mecânica, explica que, ela faz parte da montagem da estrutura da aeronave. A equipe é dividida em setores. Cada um faz estudo diferente. Depois esse estudo é integrado



Maria Adália, única mulher do grupo, fala com propriedade dos materiais usados nos modelos

aos demais. É preciso observar a aerodinâmica, a estabilidade, o controle, o desempenho, a parte elétrica e os materiais empregados.

Já o corpo administrativo é formado por um orientador da Unidade Acadêmica, enquanto a própria equipe escolhe o membro que será o capitão do grupo. Há, ainda, um

professor orientador. Na verdade existem dois capitães. Um coordena as atividades do projeto. Outro tem funções administrativas e cuida da parte burocrática e dos patrocínios. Os primeiros lugares recebem ajuda financeira para competições internacionais e são contemplados com estágios na Embraer.

## Modelos e montagem

Maria Adália lembra que, a cada ano, a equipe aprende mais e aperfeiçoa a montagem dos protótipos. Mas reconhece que, “o maior gargalo é o financeiro”. O protótipo, segundo ela, serve de modelo para a indústria aeronáutica. Na competição o voo tem duração de entre um minuto e um minuto e meio. O protótipo da categoria regular decola com 200 ml de combustível. Já o da categoria micro é movido por bateria elétrica. Em ambos os casos o controle do voo é feito por radiofrequência.

Para ingressar na equipe é necessário que o interessado passe por um processo seletivo. Mas se o aluno desenvolve alguma pesquisa ligada ao projeto Parahybas pode participar da equipe, sem fazer teste de seleção. Este, por exemplo, foi o caso da estudante Geisy Farias, do Curso de Engenharia de Materiais. Ela desenvolveu um composto – mistura de materiais, utilizado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dela. A equipe contou com patrocínios da Ford (financeiro); da Termabond (fábrica de cola); da Alltec; Stratus e da Starret. A Stratus, de Campina Grande cedeu o espaço físico e as demais colaboraram com materiais. O Aeroclube de João Pessoa também ofereceu espaço para os voos experimentais das aeronaves.

## Negociação de parcerias

A equipe da Universidade Federal de Campina Grande é toda formada por jovens com menos de 30 anos. Eles avisam que, quaisquer empresas que se interessarem pelo projeto, estão aptas a negociar parcerias. “A gente faz um agradecimento especial à UFCG por nos conceder a oportunidade de desenvolver os estudos”, diz o capitão Wesley Calafange, lembrando que o avião da categoria regular é projetado para 10kg e pode alcançar voo de até 40 metros. A partir de segunda-feira já estará aberto o processo seletivo para a formação da equipe que participará da competição de 2018.



Foto: Edson Matos

# Ações de segurança garantem menos riscos ao trabalhador

Mais de 13 mil mortes foram registradas entre os anos de 2012 e 2016 por acidentes laborais no país

Fotos: Ortilo Antônio

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Nesta semana, um pintor foi eletrocutado no município de Cuité enquanto trabalhava em um hospital local. Ao tocar em cabo elétrico desprotegido, acabou perdendo metade dos dois braços e alguns dedos dos pés. Este não é um caso inédito, nem na Paraíba e tampouco no Brasil. Somos a 3ª nação que mais registra acidentes de trabalho, perdendo para países como China, Índia e Indonésia. Alcançamos a marca de 700 mil acidentes laborais por ano em todo o país, segundo dados do ano passado fornecidos pela Previdência Social e do Ministério do Trabalho.

Um estudo do Observatório Digital de Saúde e Segurança, do Ministério Público do Trabalho e da Organização Internacional do Trabalho divulgado em julho deste ano revelou que, a cada três horas, é registrado um acidente de trabalho na Paraíba. E, a cada 18 dias, uma pessoa morre em decorrência de acidente de trabalho. A estimativa é de que R\$ 22 bilhões tenham sido gastos de 2012 até a metade deste ano com benefícios por acidentes de trabalho no Estado (auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio-acidente-sequelas).

O Ministério da Fazenda, por sua vez, pontua que apenas entre 2012 e 2016, 3,5 milhões de casos de acidentes de trabalho foram registrados nos 26 estados do país e no Distrito Federal. Dessa forma, foram estimadas 13.363 mortes por acidentes de trabalho entre 2012 e metade do ano passado, gerando R\$ 22,171 bilhões em gastos dos cofres públicos com a Previdência Social.

Segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), os acidentes graves acontecem com mais frequência com os trabalhadores de estruturas de alvenaria, trabalhadores da agropecuária em geral, operadores do comércio em lojas e mercados; trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públicas; e ajudantes de obras civis. As partes do corpo mais atingidas nos acidentes são as mãos (32,2%), os membros superiores (20,3%), os membros inferiores (20%), os pés (10,6%) e a cabeça (10,5%).

De acordo com Nivaldo Barbosa, presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado da Paraíba (Sintest/PB), é muito importante trabalhar com a prevenção. "Somos prevencionistas, a gente trabalha para que não ocorra acidente de trabalho ou adoecimento", explica.

O presidente também diz que os seguranças do trabalho também atuam seguindo a Consolidação das Leis do Trabalho - especialmente o capítulo 15 - e as 36 normas

regulamentadoras. "As NR's são como receitas de bolo, elas vão definir o que deve ser cumprido em cada setor, tanto das empresas, quanto dos trabalhadores, porque a responsabilidade é das duas partes", esclarece.

Alguns trabalhos de gestão também já foram desenvolvidos para maximizar a segurança e bem-estar do trabalhador, como o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil (PCMAT) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). O técnico do trabalho tem a função de orientar as duas partes para que sigam esses planos, não de forma impositiva, mas apenas orientando a fim de garantir a saúde de todo trabalhador.

Dentro das atribuições dos profissionais de segurança do trabalho, Nivaldo aponta a gestão como a mais importante. "É a questão de saber se o trabalhador está apto a realizar aquela atividade, se está bem de saúde, se recebeu os treinamentos adequados e também disponibilizando o EPI", esclarece o presidente do Sintest/PB. Acrescenta ainda que o EPI (Equipamentos de proteção individual) é a última instância para que o acidente não aconteça ou que os números diminuam. Para além disso, o técnico em segurança e saúde do trabalho atua para preservar não apenas a vida do trabalhador, mas a imagem da empresa. Nivaldo acredita, aliás, que as empresas ainda não se conscientizaram sobre a importância da segurança no trabalho e que precisam melhorar nesse sentido.

### Abril Verde

Em decorrência dos grandes índices de acidentes e mortes em ambientes de trabalho, diversos órgãos instauraram, junto ao Ministério Público do Trabalho, o Abril Verde. "Esse movimento nasceu aqui na Paraíba, é pioneiro, é uma lei estadual. É um mês que a gente faz de campanhas nas escolas, nas empresas, nas ruas, para mostrar a importância da saúde no trabalho", pontua Nivaldo Barbosa. É no dia 7 de abril que se iniciam as atividades do Abril Verde, estendendo-se até o último dia do mesmo mês.

Segundo dados da Previdência Social, o Brasil é a terceira nação que mais registra acidentes de trabalho, chegando a 700 mil por ano, perdendo para China, Índia e Indonésia



Além de aptidão e treinamento adequado, o trabalhador da construção civil tem o direito à prevenção e aos equipamentos de proteção individual (EPI)

## + Desafios do técnico do trabalho na empresa

Jonas Neto passou um bom tempo trabalhando no setor do comércio. Desanimado com o setor, ele sentiu que precisava estudar e formar-se em algum curso de maneira urgente para ter uma formação. Assim, ingressou na área de segurança e saúde do trabalho, onde segue atuando há seis anos e meio. Desde então, a satisfação de fazer com o que os empregados voltem para casa com o bem-estar assegurado, criou um amor pela profissão.

O exercício profissional de um técnico em segurança e saúde do trabalho, entretanto, não é tão simples. Jonas afirma que encontrou várias dificuldades ao longo dos anos. O primeiro problema é a ansia que os trabalhadores da construção civil - área na qual Jonas trabalha - têm de ganhar mais dinheiro, acelerando as atividades e se expondo a perigos desnecessários. Ele pontua que é muito comum ouvir a frase "isso não acontece comigo" vinda dos trabalhadores.

Dentre aquilo que já vivenciou, Jonas conta que acompanhou um caso muito marcante em meados de 2016. "Um funcionário em um momento de correria para ir embora, caiu do quarto andar de um dos prédios da obra e não aconteceu nada grave", relata. O técnico já havia se preparado para o pior, pegando a fita zebra para isolar o corpo e seguir os procedimentos padrão, mas ao chegar no local encontrou o trabalhador com vida, sentindo apenas uma luxação no pé.

Ao ser questionado sobre os altos índices de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais que acometem o país, ele explica: "Acredito que seja um misto de causas. Primeiramente, a falta de investimentos por parte dos empregadores, que só querem produção, produção, produção. Segundo, a falta de cultura dos



Cuidados básicos de segurança devem fazer parte do dia a dia das empresas e dos trabalhadores

empregados em relação a segurança do trabalho, sendo eles os mais prejudicados, quando acontece um acidente e/ou doença ocupacional". Ele acrescenta que a falta de investimento dos empregadores é um problema sério, pois deixa o trabalhador vulnerável.

### Conselhos

"A prevenção é um fator primordial na segurança do trabalho. Só se faz segurança com prevenção", explica Jonas. O técnico diz também que é daí que surge a importância dos treinamentos admissionais, dos Diálogos Diários de Segurança

(DDS), realização de check-list por setor e a entrega dos EPI's. É aí que entra o técnico em segurança e saúde do trabalho, pois é ele que observa tudo isso, protegendo vidas e resguardando a empresa.

Como conselho para os trabalhadores, Jonas pede que estes executem suas atividades com mais responsabilidade, porque a segurança deve ser colocada sempre em primeiro lugar. Dessa forma, poderão trabalhar, receber seu dinheiro normalmente e, no fim do dia, voltar para casa com tranquilidade.

# Presença de técnico garante condições seguras nas obras

Vice-presidente do Sintricom destaca a importância do investimento das empresas em ações de prevenção

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Edmilson Souza, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Pesada, Montagem e do Mobiliário (Sintricom), acredita que ainda há pouco investimento das empresas no oferecimento de palestras educativas e preparatórias para a boa atuação no setor, pelo menos no que tange à segurança e saúde do trabalhador. Fala também que é preciso investir na contratação de técnicos de segurança, independente do número de funcionários que estejam trabalhando na obra, porque a presença desse profissional assegura condições seguras de trabalho.

“Nós já tivemos avanços através do CPL, mas ainda é preciso avançar muito para chegar até uma situação ideal”, explica Edmilson. O vice-presidente esclarece que o sindicato tem desenvolvido algumas atividades para garantir a segurança e saú-

de do trabalhador. Ele elenca como a principal delas uma meta de visitas diárias a alguns canteiros de obras. Além disso, ele acrescenta que são realizadas palestras em diversos segmentos, mas especialmente em questões que envolvem o dia a dia de trabalho na construção civil.

Souza conta também que a estruturação de novas medidas para garantir o bem-estar do trabalhador são provenientes da atividade conjunta de diversos órgãos. “Tem a representação dos trabalhadores, que somos nós; dos patrões, que é a Sinduscon; da bancada técnica, que envolve a universidade, instituto federal, Crea; e na parte do governo, que envolve o Ministério do Trabalho, o Ministério Público também tem participado”, explica. Por meio desse conselho, inclusive, é que surgiu o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil (PCMAT), uma das normas regulamentadoras da construção civil.

Rede de proteção é item indispensável na construção de prédios para a segurança dos trabalhadores



Fotos: Ortilo Antônio

## + Empresas têm que disponibilizar proteção individual e coletiva

É de conhecimento geral que a construção civil é um dos setores que mais registra mortes devido a acidentes de trabalho. Com o objetivo de conhecer a rotina de uma obra e verificar os equipamentos de segurança utilizados, assim como conversar um pouco com os funcionários, o jornal **A União** foi até o canteiro de construção de um prédio localizado no bairro Brisamar, na cidade de João Pessoa. A estrutura do prédio tem 34 pavimentos ao todo, sendo quatro delas abaixo do solo, enquanto as outras 29 sobem em sentido vertical.

Logo que a equipe do jornal chega na obra, um técnico em segurança do trabalho a recebe. Marcelo Lacerda, técnico em segurança do trabalho, explica que de antemão algumas questões devem ser observadas. “Desde a chegada na obra, já equipamos a pessoa com capacete e vemos se a pessoa está com calçado fechado. O próprio

Ministério do Trabalho diz que é responsabilidade da empresa responsável pela obra zelar pela segurança e bem-estar daquele que visita ou frequenta o local”, esclarece.

O técnico pontua ainda que o mesmo equivale para o trabalhador. “Cada um já tem seu EPI, seu capacete, sua bota, seu cinto de segurança e sua luva. A gente tem então um técnico de segurança para orientá-los e uma ficha de EPI, a fim de saber a situação do equipamento do funcionário”, pontua. Antes, entretanto, ele diz que é preciso que os funcionários passem por treinamentos de segurança, treinamentos admissionais – como o treinamento de serviços em alturas -, treinamento de como usar cada EPI especificamente.

Isso, entretanto, diz respeito apenas à proteção individual de cada funcionário. De acordo com Marcelo, é necessário que ajam também os equipamentos

de proteção coletiva. Alguns exemplos são os guarda-corpos, os extintores de incêndios, as bandejas de proteção, as linhas de vida, os corrimãos de escada, e os trava-queda. “A proteção coletiva é o que vem em primeiro lugar. Antes de pegar no EPI, a gente prioriza o EPC. Então depois de acabar todos os meios de proteger a coletividade, a segue para a proteção individual e seguimos minimizando os riscos”, afirma.

Severino Alves é um dos trabalhadores desta obra e ao ser questionado sobre equipamentos de proteção, é bastante direto: não trabalharia sem. “É muito arriscado, né? Tem que usar para se manter seguro, porque se não a gente vai estar só se arriscando. Então, imagina só, você já olha daqui de cima e fica com medo, imagina sem ter nada”, explica. Ele confessa que esse pensamento não é de hoje, mas que ficou mais consolidado



Severino Alves: “Tem que usar (equipamentos de proteção) pra se manter seguro”

em sua mente depois de ver um colega, em uma outra obra, ficar pendurado pela linha de vida – uma corda que mantém o funcionário preso à estrutura para que não caia.

José Nilton Alves, que trabalha ao lado de Severino na obra, conta que sempre toma o máximo de cuidado possível com o equipamento antes de trabalhar. “Eu sempre tento me ancorar bem na linha de vida, então sempre antes de subir em uma plataforma aérea eu me prendo bem e tem muitos desses pisos que quando você entra, eles podem ceder e você cai”, conta da sua experiência e precaução. Além disso, revela que para chegar a trabalhar com a plataforma, precisou fazer treinamentos e exames

médicos que lhe garantiram aptidão para a tarefa. José Nilton também usa sempre luva, capacete e roupa adequada para o exercício da função.

Trabalhando há 7 anos no setor da construção civil, Antônio Amaro, também é funcionário da obra, e conta que é preciso ter consciência para realizar esse tipo de atividade. “Você tem que aprender a seguir as regras da empresa passadas pelo técnico de segurança do trabalho para que a gente possa ter uma obra sem risco nenhum”, argumenta. Ele acrescenta ainda que, não fazer uso dos equipamentos e ter certo cuidado ao trabalhar em obras gera risco apenas para o trabalhador. É preciso ter zelo à vida e evitar situações de risco.



Técnico Marcelo Lacerda: “A proteção coletiva é o que vem em primeiro lugar”

É preciso que os funcionários da área da construção civil passem por treinamentos de segurança, treinamentos admissionais - como o treinamento de serviços em alturas - e treinamento de como usar cada EPI (equipamento de proteção individual) especificamente

# CRM registra 100 denúncias de erros médicos este ano na PB

Entre 12% e 15% das sindicâncias se transformam em processos e os médicos são julgados por um colegiado

**Marcos Lima**  
marcosauniao@gmail.com

A profissão médica na Paraíba não tem sido fácil para esses profissionais, que mensalmente tem sido alvos da população, que os acusam de imprudentes, negligentes e incapazes durante o seu exercício hospitalar, ambulatorial ou em clínicas particulares. Dados do Conselho Regional de Medicina (CRM-PB) registram de janeiro até outubro passado, cerca de 100 denúncias de possíveis erros médicos, numa média de 10 a cada mês.

"Não deixamos nada passar em branco. Toda denúncia que aqui deporta, transformamos em sindicância. Dessas sindicâncias, 12% a 15% se transformam em processos e os médicos envolvidos, depois de ampla defesa, sentam no banco dos réus onde são julgados por um colegiado de no mínimo 11 conselheiros. Quando o médico é declarado culpado, este sofre as sanções da lei com base em nosso Código de Ética, que pode chegar até a cassação do registro profissional", disse, em entrevista exclusiva, Wilberto Trigueiro, corregedor do Conselho Regional de Medicina há três anos, médico há 45 anos, dos quais, 18 deles dedicados ao CRM-PB.

De acordo com o corregedor do CRM-PB, Wilberto Trigueiro, o mesmo não tem conhecimento de que na Paraíba algum médico teve seu registro profissional cassado devido a algum "erro médico". "O que houve foram interdições cautelares, onde o médico foi proibido de trabalhar até ser julgado. Cassação não é raro, mas também não é frequente no Estado", garantiu ele, afirmando que, para se haver



Foto: Ortilo Antônio

Maioria das denúncias que chegam à Corregedoria do Conselho Regional de Medicina é referente a relacionamento médico/paciente nos consultórios

uma cassação, é necessário que haja um caso muito grosseiro.

As denúncias chegadas à Corregedoria do Conselho Regional de Medicina, seccional Paraíba, conforme o corregedor Wilberto Trigueiro são, em sua maioria, referentes a relacionamento médico/paciente nos consultórios. "Em se tratando de uma especialidade médica, há muitas denúncias na área da Ginecologia/Obstetrícia, principalmente quando uma gravidez não corre bem e o feto morre. Nestes casos, o CRM apura se houve retardo do parto, da cesariana. Se houve negligência, imprudência ou imperícia", disse o corregedor.

Muitas das vezes, na opinião da Corregedoria do CRM-PB, os denunciados

não sabem diferenciar o que é um "erro médico" ou um "mau resultado" quando procuram o órgão para "alfinetar" o profissional da medicina. "Uma cirurgia não muito boa acaba sendo um mau resultado, já o erro médico ele é mais complexo, mais detalhado", alegou Wilberto Trigueiro. "Mesmo assim, todas as denúncias chegadas à Corregedoria, elas são transformadas em sindicância", acrescentou.

Wilberto Trigueiro disse que todos os médicos, em especial os que integram as diretorias dos Conselhos Regionais de Medicina nos estados brasileiros, estão atentos ao artigo 1º do Código de Ética desses profissionais, pois é o mais grave e diz respeito às punições. "Os médicos só podem fazer

o que ele está registrado, ou seja, sua especialidade. Um oftalmologista é um médico, mas ele não pode desviar de suas funções", explicou o corregedor, garantindo que, quando isto ocorre, o profissional é passivo de punição, basta apenas a comprovação, através de denúncias, da irregularidade.

"O Conselho Regional de Medicina é uma autarquia federal que tem a finalidade de fiscalizar o exercício da profissão médica, apurando as denúncias que chegam. Só podemos apurar as denúncias devidamente identificadas, não recebendo denúncias anônimas. Quando elas chegam, abrimos a sindicância, pedimos esclarecimento do médico ou da entidade denunciada, dando ampla defesa. Se houver in-

dícios de infração ética, se abre o processo, que passa a tramitar normalmente como se fosse em uma área cível. Quando tudo estiver pronto, é designado um relator, mais um conselheiro revisor. Esse processo vai a julgamento por no mínimo 11 conselheiros. Julga-se no plenário quando se sabe se absolve ou se o médico é declarado culpado", explica o corregedor, acrescentando que "a sindicância vai apontar se há indícios de infração ao Código de Ética Médica".

As punições são a censura renovada, censura confidencial, censura pública, afastamento por 30 dias ou cassação do registro profissional, este último considerado muito difícil de acontecer, de acordo com a Corregedoria do Conselho Regional de Medicina, seccional Paraíba. "Até que isto venha a acontecer, a tramitação do processo dura entre dois a três anos", completou Wilberto Trigueiro.

Foto: Marcos Lima

Médico Wilberto Trigueiro é corregedor do CRM-PB



## + Vítimas de cirurgias erradas contam suas experiências

Ao longo dos anos, muitas são as vítimas de procedimentos médicos considerados "errôneos", que procuram a Corregedoria do Conselho Regional de Medicina, seccional Paraíba. O órgão, por sua vez, mantém em sigilo absoluto os nomes dessas pessoas, prezando pelo anonimato delas. No entanto, a reportagem de **A União** conseguiu duas possíveis vítimas de erros médicos, que liberaram a divulgação dos seus dados pessoais, mas se esquivaram a terem suas fotografias divulgadas.

Uma dessas pessoas é Adriana da Silva, 40 anos, residente na comunidade São Lourenço, em Bayeux, que acusa um oftalmologista bem conceituado da capital paraibana, com clínica instalada na Avenida Epitácio Pessoa, de ter-lhe causado um grande problema em sua visão, levando a paralisia em um dos olhos devido a uma cirurgia errada de Estrabismo (perda do paralelismo entre os olhos, ou seja, desvio de um dos olhos para dentro, para fora ou um mais alto

ou baixo do que o outro).

"Esta minha cirurgia aconteceu em 2002 e fui atendida por este oftalmologista devido uma cortesia em um programa de televisão da cidade. Fui submetida a uma cirurgia a laser, quando o recomendado seria uma cirurgia com anestesia geral. Isto afetou ainda mais minha visão, vindo a perder totalmente a visibilidade. Hoje guardo comigo muita indignação contra este oftalmologista que continua atuando normalmente em João Pessoa, apesar de várias denúncias já terem sido feitas contra ele", disse Adriana.

A doença a qual a vítima se diz prejudicada desde 2002 se apresenta, de acordo com a Medicina, de três maneiras, sendo Concomitantes, quando o desvio de um dos olhos é permanentemente observado; Intermitentes, quando ora os olhos estão alinhados e ora há desvio, e, Latentes, quando só é possível verificar com testes oculares.

Ednaldo Ferreira Fontes, 53,

servidor público estadual, residente no bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa, é outra pessoa que ainda se queixa das arbitrariedades cometidas em um atendimento médico, em outubro de 2011, após sofrer uma queda de moto na PB-008 (Conde). Levado ao Trauminha, no conjunto Mangabeira, com a clavícula quebrada, ele apenas teve parte do corpo engessado e foi liberado hora depois para casa.

"Ocorre que, ao retirar o gesso, o osso havia colado em um cima do outro, diminuindo o tamanho do ombro, me deixando com esse defeito até hoje", disse Ednaldo, que dias depois retornou ao hospital, no entanto, o médico lhe convenceu de não fazer cirurgia, pois poderia ficar pior. "Tive que me conter com o problema e hoje estou prejudicado. Não cheguei a fazer essa denúncia ao Conselho Regional de Medicina, mas, me sinto uma pessoa defeituosa e vítima de um erro médico", alegou ele.

## Associação luta pelos pacientes prejudicados

Devido aos crescentes casos de possíveis erros médicos contra paraibanos, foi fundado no Estado em outubro de 2010 a Associação Nacional de Proteção e Defesa das Vítimas de Erros Médicos e Constringimentos Médicos e Planos de Saúde, cuja sigla é "Denúncia", com registro em Cartório de Título e Documentos, cuja sede social é na Rua Evangelina Francisca Diniz, 62, Sala "D", Jardim Luna, em João Pessoa. O objetivo da Associação é lutar e garantir os direitos de cidadãos que passaram ou ainda passam por uma situação de sofrimento devido a falhas médicas.

Em cartilha elaborada pela entidade e divulgada nas redes sociais, a diretoria afirma que a citada associação surgiu a partir do sentimento "na pele" de associados fundadores

de abusos, erros médicos e correlatos, deixando à disposição do paraibano uma equipe de profissionais competentes com assessoramento tanto na área jurídica como na médica, no sentido de que o associado tenha completo aconselhamento, orientação e assessoramento, conforme o caso apresentado.

"Em todos, temos por objetivo e base a atualização das normas da ANS - Agência Nacional de Saúde e do Ministério da Saúde, além de todas as normas aplicáveis ao assunto Saúde. Tudo para que o Associado tenha o melhor serviço!", diz trecho da cartilha. A entidade ainda se encontra ativa, no entanto, a reportagem tentou falar com seus dirigentes e não encontrou o provável presidente Rodrigo Carvalho ou outro diretor.

# Idosos mantêm mente mais ativa em curso de informática

Núcleo da UFPB oferece aulas gratuitas para pessoas da terceira idade interessadas em novos conhecimentos

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

Para conservar o cérebro saudável é essencial mantê-lo ativo. E buscar novos conhecimentos é uma excelente forma de alcançar este fim. Um dos conhecimentos essenciais no mundo moderno é o uso de aparelhos como o computador e os smartphones. Eles trazem uma série de possibilidades de aprendizado, entretenimento e comunicação. Possibilidades que também podem contribuir para que a vida de pessoas idosas fique mais leve, conectada e divertida. É pensando nisso que o Núcleo Integrado de Estudos e Pesquisa da Terceira Idade (NIETI), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), oferece curso gratuito de informática básica para esse público.

Sabe-se que manter o cérebro trabalhando é algo que fortalece o raciocínio e ajuda a preservar a memória. Tanto o tempo que o idoso passa aprendendo a mexer com o computador e com a internet, quanto o tempo que ele dedica, depois, a buscar informações novas na rede contribuem para isso. Estar conectado colabora também para que o idoso fique por

dentro das notícias que acontecem no Brasil e no mundo. E os mantêm ligados a antigos amigos de colégio e de faculdade, além, é claro, de familiares que moram longe.

O Programa de Bolsa de Extensão (Probex) da UFPB possibilita que professores e alunos idealizem projetos que beneficiem a comunidade como um todo. Foi assim que nasceu o "Curso de Informática Básica para Idosos", criado, inicialmente, pelo professor e orientador do departamento de informática, Waldecir. Os alunos Junior Ribeiro, que cursa o quinto período de Ciências da Computação, e Jaqueline Donin, estudante do terceiro período de Engenharia da Computação, decidiram dar continuidade ao projeto.

"Nós escrevemos e submetemos o projeto ao Enex (Edital de Projeto de Extensão) e ele foi aprovado. Normalmente esses projetos são contemplados com bolsas que, nesse caso, só veio uma e ficou comigo. Junior atua como voluntário", explica Jaqueline. Existem dois módulos sendo ministrados pelos estudantes. O módulo II, que acontece no horário da tarde, e que é para alunos que iniciaram o curso anteriormente. E, pela manhã,

o módulo I, que atende pessoas recém inscritas. Ainda há vagas para interessados.

Indicado principalmente para pessoas a partir de 60 anos de idade, o curso objetiva aproximar os idosos ao computador, capacitar e possibilitar o acesso à informática e recursos tecnológicos. Assim, é possível gerar maior independência na busca de informações, organização de seus arquivos pessoais, como fotos e documentos, entretenimento, comunicação, cultura e lazer. "Até porque, a principal reclamação deles quando chegam aqui, é justamente depender de outras pessoas, geralmente um filho ou neto, para executarem atividades simples como essas", disse Jaqueline.

Os extensionistas procuram utilizar uma linguagem mais simples durante as aulas que, juntamente com as atividades propostas, foram especialmente elaboradas para atender a essa faixa etária da população, com pouco ou nenhum conhecimento na área. "O maior desafio é tentar trazer um conteúdo uniforme para todos, porque cada um já traz uma bagagem de conhecimento. Então temos que assimilar uma linguagem simples e que não



Fotos: Edson Matos

O curso objetiva aproximar os idosos do computador, capacitar e possibilitar o acesso à informática e recursos tecnológicos

fique cansativo e entediante para quem já sabe, e que não fique tão pesado para quem não conhece", afirma Junior.

O curso conta com o apoio de apostilas e assistência individual a cada um dos participantes, fato que caracteriza um diferencial entre os demais estabelecimentos que oferecem cursos dessa natureza. "O método que eu encontrei foi, meia hora antes de iniciar a aula do conteúdo programa-

do, vem o pessoal que já tem mais dificuldade, para treino. E meia hora depois do término da aula, o pessoal com conhecimento um pouco mais avançado, mas que precisa sanar dúvidas particulares e que não foram abordadas, fica", informa o estudante.

Outro diferencial na metodologia dos extensionistas é abordar um conteúdo mais prático do que teórico. Junior explica que isso se

deve ao fato do curso realmente ser útil no dia a dia dos idosos, pois visa atender expectativas e necessidades individuais. "Não adianta falar de teoria se eles não vão usar. À medida que eles vão praticando, eu vou explicando. Quem tiver interesse em saber como cada coisinha funciona, vai ter a oportunidade de aprofundar o conhecimento quando o curso for afunilando, disse.

## “Os neurônios precisam ser sempre ativados”

Jaqueline confirma que esse método qualifica o curso como menos cansativo, já que “dispensa” informações que não são tão relevantes no cotidiano dos idosos. “No módulo I, eles estão vendo toda a parte do que é o computador, como funciona, como ligar, o que é a área de trabalho, barra de ferramentas, menu iniciar e por aí vai, mas tudo na prática. Já no módulo II, eles veem as ferramentas de software mais completa, no caso são o editor de texto, excecletc, esclarece.

Maria do Socorro Gonçalves é bancária aposentada e tem 72 anos de idade. Ela concorda completamente com a metodologia utilizada pelos jovens monitores do curso. “Fui a duas ou três escolas, comecei o curso, e quando chegava lá era um monte de informações, teorias e teorias. Quando ia pra casa eu não sabia o que fazer com

aquele acúmulo de informações e não passava disso. Eu desisti”, lamenta a aposentada.

Ela conta que decidiu tentar novamente porque uma amiga, de 80 anos de idade, aprendeu a manusear o computador e utilizar a internet. “Eu pensei, se ela que é mais velha do que eu conseguiu, eu também consigo. Então um grande amigo, o Júlio Américo, que trabalha no Niet, me avisou desse curso e eu decidi fazer. Isso é importante, porque ou você mexe os neurônios, ou a máquina do intelecto para no tempo”, relata.

Dona Maria do Socorro mora sozinha, não tem filhos e nunca foi casada, os irmãos já morreram. Ela mantém o espírito alegre e jovial, diz estar satisfeita com o curso e que acredita que logo estará viajando pelo mundo virtual. “Eu tenho um computadorzinho e nada de saber manusear até então. Aí eu chego aqui e encon-

tro essa maravilha. Eu quero me atualizar, ver o que se passa do outro lado do mundo. Eu quero ver os museus de Florença. Eu vim aqui mergulhar no azul piscina dos oceanos [muitos risos]. Vim para aprender a pesquisar museus, porque eu não posso mais viajar”, declara sorridente.

Ela finaliza elogiando a paciência e empenho dos extensionistas, e reafirmando que a teoria é desnecessária quando o objetivo é utilizar o computador diariamente. “Nada melhor que um professor consciente da função de transmitir o que é essencial. Não adianta teorias e ‘floreios’, eu não preciso saber para que serve as partes do computar, eu preciso é saber usá-lo. A minha grande viagem agora, além dos livros, é navegar na internet”, conclui sem perder o alto astral.

Glória Obernark foi professora de inglês da UFPB e hoje está aposentada. Ela já utiliza

o computador e as redes, mas também decidiu participar do curso. “Acho importante conhecer os nomes técnicos, a máquina, adquirir algumas informações como as diferenças entre softwares e hardwares. A gente faz muita coisa por intuição e não por saber realmente como funciona. Então mesmo eu já usando a internet e tendo um conhecimento um pouco avançado, mas tem sempre novidades para aprender. E tem coisas básicas também que a gente deixou para trás ou então que esqueceu, né?”, justifica.

Glória afirma que o curso funciona “como espécie de recuperação ou atualização”. Ela trabalha como tradutora de uma revista e sabe da importância do conhecimento de informática. Além disso, ela acredita que, com a idade e o tempo, “os neurônios precisam ser sempre ativados e submetidos a novos desafios, nos permitindo aprender mais e

ir sempre se renovando”, alega.

Para ela, que também dar aulas de inglês para um grupo, estar atualizada e saber utilizar as redes sociais, como o WhatsApp, é muito importante. “Muitas vezes preciso enviar um texto para os meus alunos pelo aplicativo, para ser discutido no outro dia em aula, e isso os meninos daqui estão me auxiliando, com esse manuseio de arquivos. E no final, pedimos um adiantamento de como mexer em smartphone, até porque hoje em dia laptop e notebook não são mais carregados para cima e pra baixo, tudo está na palma da mão. Então whatsApp e facebook também são usados como ferramenta de trabalho e muito mais acessíveis pelo celular”, comenta.

Existem milhares de informações interessantes na internet para quem sabe acessá-las. Por isso o curso pode ser fundamental na vida do idoso.

O curso conta com o apoio de apostilas e assistência individual a cada um dos participantes



### SERVIÇO

Apesar do curso já ter iniciado desde o último dia 31, as inscrições permanecem abertas até completar as 20 vagas que foram disponibilizadas. Os interessados podem se inscrever no NIETI, térreo do prédio da Reitoria, das 14h às 17h, no Campus I da UFPB, de forma gratuita.

O curso é voltado para pessoas acima de 60 anos, mas pessoas com menos idade também podem participar, desde que tenham o Ensino Fundamental completo. Devem apresentar os seguintes documentos: cópias de RG, CPF e comprovante de residência.

As aulas acontecem nas terças e quintas-feiras, das 9h às 11h. O término está previsto para 21 de dezembro. A realização é do NIETI, órgão vinculado a Coordenação de Programas de Ação Comunitária da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC). Mais informações pelo telefone: (83) 3216-7211.





Fotos: Júlio Leite / Divulgação



Júlio Leite explicou que, ao modificar simbolicamente as bandeiras de diferentes Nações, cuja representação é um espaço da tradição, está sugerindo indagações sobre o futuro das relações estabelecidas entre o homem e sua existência

# Artista paraibano selecionado para Bienal Internacional

## Júlio Leite participa do evento na Venezuela com o conjunto de obras intitulado Projeto Para um Novo Mundo

**Guilherme Cabral**  
guijb\_jornalista@hotmail.com

O paraibano Júlio Leite é um dos três artistas - os outros dois de São Paulo - do Brasil que participarão da Bienal Internacional de Artes Visuais da Venezuela, que será realizada a partir do próximo dia três de dezembro até 20 de fevereiro, no Museu de Arte Contemporânea de Caracas. Natural da cidade de Campina Grande, onde vive e trabalha, ele vai mostrar, no evento, um conjunto de nove obras, todas medindo 3m de largura por 1m de altura, intitulado de Projeto Para um Novo Mundo, que reúne bandeiras modificadas simbolicamente de algumas nações - a exemplo dos Estados Unidos, Japão, Suíça e Síria - e representam um espaço da tradição cívica de cada país.

“Participar desta Bienal com um trabalho de forte conteúdo político é, para mim, uma satisfação, sobretudo num país com o perfil político da Venezuela, cuja democracia está fragilizada e a sua população se rebelando contra o poder central. Estas relações estão evidenciadas no próprio conceito do meu trabalho e isso fortalece o nível de reflexão em relação à realidade local. A minha presença nesta Bienal significa exatamente o lastro que a arte contemporânea paraibana tem alcançado não só no cenário brasileiro mas em escala global, com artistas do nível de Fabiano Gonper, Martinho Patrício, Marcelo Coutinho, Zé Rufino e Oriana Duarte”, confessou Júlio Leite para o jornal **A União**.

Júlio Leite está consciente da importância do trabalho desenvolvido por esses artistas mencionados. “Nós temos em comum um nível experimental em alto grau e de reconhecimento da crítica brasileira em relação ao que fazemos hoje. Tivemos a oportunidade de ter tido textos publicados por diversos críticos, brasileiros e internacionais, em diversos

O campinense Júlio Leite revelou que teve uma agenda bastante movimentada este ano, fechando com este importante evento internacional



“A minha presença nesta Bienal significa exatamente o lastro que a arte contemporânea paraibana tem alcançado em escala global”

periódicos, revistas acadêmicas e especializadas, todos nós participamos de bienais internacionais. Somos uma geração que contribuimos muito com estas relações para a arte para-

bana e isso não é reconhecido no nosso Estado, por não haver políticas definidas para que artistas neste nível sejam vistos e compreendidos em relação ao seu trabalho”, disse ele.

O artista também falou sobre o conjunto de obras que vai expor na Bienal Internacional da Venezuela, evento cuja seleção dos trabalhos é feita por um curador brasileiro e outros venezuelanos e reunirá mais de 40 artistas oriundos de diversas partes do mundo. “Projeto Para um Novo Mundo é muito mais uma indagação do que uma afirmação do ponto

de vista conceitual. Os fluxos atuais de imigração, epidemias, guerras, fome, terrorismo, mudanças climáticas, super população, intolerância são problemas que devem se agravar no decorrer da existência e que alteram sistematicamente os mapas. Tais aspectos são abordagens conceituais e que fornecem uma reflexão para todos nós: para onde estamos indo com estas premissas que restringem à vida humana? Ao modificar simbolicamente as bandeiras, cuja representação é um espaço da tradição de cada país, estou indagando por

que essas áreas denominadas de país não se tornam espaços comprometidos com o futuro das relações estabelecidas entre o homem e sua existência priorizando a qualidade de suas ações?”, disse Júlio Leite.

No momento, Júlio Leite informou que está participando de duas exposições que continuam em cartaz, até o próximo ano, no Museu de Arte Contemporânea da USP (Universidade de São Paulo), em São Paulo, e no Museu de Arte do Rio, no Rio de Janeiro, além de uma individual no Centro Cultural Banco do Nordeste de Fortaleza e Juazeiro do Norte. “Este ano eu tive uma agenda bastante movimentada”, comentou ele, acrescentando ter integrado recentemente, na cidade de Curitiba (PR), a mostra Sinalética, cujo caráter é itinerante. O artista lembrou que, em 2009, participou da X Bienal de Havana com uma obra performática, o mesmo trabalho que levou, depois, para a V Bienal de Curitiba. Além disso, até o fim deste ano, pretende estar na Feira Parte, em São Paulo, na Bienal de Caracas e em outra exposição na Galeria Murilo Castro, que o representa em Belo Horizonte e que se realizará em dezembro. E, para 2018, antecipou que está aguardando confirmação de datas para participar de mais três exposições.



### Sobre o artista

Júlio Leite nasceu na cidade de Campina Grande, em 1969. Ele, que é graduado em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), dedica-se às artes visuais desde os anos 1990. Artista multimídia, algumas de suas obras integram coleções do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Museu de Arte do Rio, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Museu de Arte de Ribeirão Preto (SP), Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco e no Centro Cultural Banco do Nordeste, em Fortaleza (CE).

Artigo **Estevam Dedalus**  
Sociólogo

## Weber, Berg, secularização e desencantamento

A racionalidade científica opera no nível da descrição. Sua mentalidade tem como base a ideia de que todo conhecimento é provisório, um ceticismo moderado e a negação do princípio de autoridade. Não há verdades absolutas em ciência, apenas aproximações – estendendo assim ao infinito a expectativa de progresso técnico e acúmulo de novos conhecimentos.

Essa maneira de pensar, em total desacordo com a tradição, foi decisiva para o processo de secularização que marca a modernidade. Em especial, para a fragmentação das visões de mundo que tornaria praticamente impossível o estabelecimento de consenso em questões relativas a valores. As transformações promovidas pela ciência e pela técnica tendem a demandar elaborações de novos significados para a vida. As religiões precisam se adaptar a mudanças, sob pena de parecerem anacrônicas e impotentes diante da tarefa de fornecer sentidos e respostas para os novos problemas da vida prática.

Max Weber concebia o mundo a partir de uma luta irracional pela definição do sentido último das coisas, que jamais poderia ser posto de maneira indubitável. A racionalidade da ciência moderna é uma resposta a essa batalha pela busca de sentido, num mundo em que a Igreja perdeu a centralidade. Mas ela apenas afasta as questões de valores para o campo da política e da religião e cria assim uma interdição que, paradoxalmente, deixa ainda mais evidente a luta pela definição dos valores. A ciência e a técnica desempenhariam papel ideológico nas sociedades contemporâneas. O mundo moderno ao deslocar as esferas de valores criou uma nova maneira de legitimação, baseada nos princípios de eficiência e utilidade.

É preciso observar, como fez Weber, que o progressivo acúmulo de conhecimentos possibilitados pela ciência e a crescente racionalização da vida moderna não significaram um aumento do conhecimento individual a respeito das condições de vida. Mesmo assim, temos a sensação de que o mundo pode ser explicado racionalmente por algum especialista. A maioria das pessoas que faz uso de aparelhos tecnológicos como computadores, aviões e carros não conhece a fundo o mecanismo de funcionamento deles, mas tem convicção que alguém é capaz de explicar de maneira científica. O principal efeito do intelectualismo moderno foi o desencantamento do mundo

Num questionamento a respeito do desencantamento do mundo, Weber perguntava se a ciência poderia apresentar alguma significação que não fosse pura técnica. Ele retoma,



então, uma questão formulada por Tolstói: “a morte é ou não é um acontecimento que encerra sentido para um moderno?” A resposta é não. Não há sentido, porque a vida individual do civilizado é guiada pela ideia de “progresso”. A mudança é parte da dinâmica e do espírito desse mundo que nos faz esperar sempre por algo novo e melhor.

Como conciliar nossa finitude com uma sociedade marcada pela mudança e a expectativa de novidades infinitas? De que forma podemos construir projetos de longa duração? Como podemos obter segurança? É possível conhecer a verdade?

Na visão de Weber, a modernidade nos lançou fora do fluxo orgânico da vida. Ao contrário de um personagem histórico como Abraão e dos antigos camponeses que podiam experimentar a sensação de plenitude, devido à tradição e à importância dos ciclos naturais. O indivíduo moderno não seria capaz de se sentir pleno de vida, já que o fluxo do progresso significaria novidades tecnológicas, acúmulos de novos conhecimentos, transformações das cidades, dos estilos de vida e dos valores. No entanto, nada o impede que se sinta “cansado da vida”, já que experimenta o instantâneo e nunca a totalidade. Ele é tomado por uma sensação de incompletude, de ausência. Sua felicidade é fugidia.

Peter Berger argumenta que esses efeitos da secularização se estendem também às consciências individuais, o que pode ser constatado com o aumento das pessoas que depositam pouca ou nenhuma confiança em sistemas religiosos. A pluralidade e a racionalidade, ao multiplicar as possibilidades de significação, ajudaram a criar um mundo mais instável e incerto. Através disso, o processo de “individualização” fez com que as questões relativas a crenças religiosas e valores morais fossem deslocadas para a dimensão do foro íntimo; da escolha ou preferência individual. A “privatização do sagrado” acabaria diminuindo o raio de influência religiosa sobre a vida individual.

Tal processo quebraria a longa jornada histórica marcada pelo monopólio religioso sobre os mecanismos de legitimação da vida social. A secularização fez crescer a competição pelo direito de atribuir sentido último às coisas, dentro e fora do terreno religioso. É a partir dessa ideia que Berger pensa a existência de um mercado religioso, baseado numa lógica de oferta e procura de bens simbólicos. Diante desse cenário plural, a submissão religiosa perderia seu caráter tradicional-compulsório, passando a ser menos segura.

## Thiago Andrade Macedo

Escritor



Fotos: Divulgação

## Juízes tagarelas

Em face dos últimos acontecimentos, nossas cortes superiores de justiça andam um tanto desmoralizadas, em que pese o status de astros da música pop que alguns ministros ostentam em nossos noticiários. Acompanhados de seu séquito de assessores que lhes servem cafezinho, abrem portas e lustram seus impecáveis sapatos, nossos vaidosos hermenutas jurídicos viraram personagens de nosso mundo virtual, “memes” de redes sociais, assunto de rodas de mesa de botequim e por aí vai.

Pois é, o Brasil é um país curioso em muitos aspectos, inclusive no perfil de seus tribunais superiores. Em países desenvolvidos e sérios, juízes de cortes supremas evitam dar entrevistas e declarações à imprensa, a fim de impedir que haja a quebra do princípio da imparcialidade do juiz, que trata da capacidade subjetiva do órgão jurisdicional, sendo pressuposto de validade do processo, segundo o qual o magistrado deve colocar-se entre as partes e acima delas. Tal princípio, em nosso país também, é uma garantia de justiça para as partes e, embora não esteja expressa, é, de igual forma, uma garantia constitucional.

No mundo real, no entanto, assistimos a uma inversão de valores neste terreno que não deixa de ser um palco de teatro: quase todos os dias, vemos magistrados de nossos tribunais superiores, mormente do STF, dar, à torta e à direita, entrevistas para jornais, revistas, canais de televisão, falando desde os rumos da economia do país até o resultado da última rodada do campeonato brasileiro de futebol – o que atesta, além da vulgarização de tão nobre função, as feições demasiado políticas de certos cargos do nosso judiciário.

Imagino uma entrevista dada por um membro de nosso STF a jornalistas em Brasília...

- Ministro, como ficará a situação do julgamento do recurso do político em questão?

- Bem, vocês sabem que, por dever funcional, não posso me antecipar aos julgamentos, mas há uma tendência neste país a se fazer justiça com as próprias mãos. E todos sabemos que a justiça não funciona assim.

- Como assim, Ministro? Então o senhor quer dizer que o réu será absolvido?

- Alto lá, veja bem, não foi isso o que eu quis dizer, mas penso que os tribunais não podem julgar sob a pressão das ruas.

- As provas são robustas, Ministro...

- Mas devem ser analisadas dentro do contexto do processo, em respeito ao contraditório e à ampla defesa. É assim que as coisas funcionam dentro do devido processo legal.

- Esse não deveria ser o argumento dos advogados do político julgado, Ministro?

- Claro, mas estou aqui falando em nome da corte da qual faço parte. Temos que dissociar o fator político do econômico e do social, além de não deixar que nenhum deles influencie os julgados. Vocês vêm com microfones e câmeras ligados para cima de mim e acham que vou ficar calado?

- Deveria, Ministro...

- Com a devida vênia, que qualidade de jornalista é você, para me dizer o que devo fazer ou não?

- O senhor emite opiniões referentes a processos como cidadão ou como Ministro? E, quando as emite, pensa nas consequências de seus atos? Um juiz não deveria ser imparcial até em entrevistas, em vez de seguir orientações políticas ou ideológicas?

- Veja bem, meu caro jornalista, você está sendo muito polêmico. Acho que, se o Corinthians vacilar, o Santos ou até mesmo o Palmeiras pode abocanhar o campeonato. Falemos sobre futebol! É um tema mais ameno...

É claro que essa entrevista nunca iria acontecer... ou não.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**  
kubipinheiro@yahoo.com.br

## Lily Braun na montanha de Maomé

Antes que me acusem de pegar no pé da gênese do profeta Maomé, não por inveja, porque eu estou sempre na montanha, mas creiam, o bairro da Torre é um paraíso e ninguém sabe. Ninguém, vírgula. Outro dia parei o carro em frente a uma borracharia e vi a bela Jennifer Connolly, sendo fotografada para o calendário do ano que não entra. É óbvio que é isso não é isso mesmo.

De longe escuto o grito do jornalista Raniere Soares dizendo que sua geladeira Consul virou uma boate – só tem fumaça e luz negra. O que é isso meu amigo? “É coisa de nós lá do sertão”, disse. Então, mete bronca. Isso dele dizer, coisa de nós, traz sertão de mim de volta e daria um romance no raio de Iansã. Aliás, Como num romance, o homem dos meus sonhos, me apareceu no dancing, era mais um, só que num relance, os seus olhos me chuparam feito um zoom. Ah, Lily Braun!

Na velha fórmula machadiana, a inveja é uma admiração que luta, e não posso senão admirar uma bela dona por não saber usar os talheres certos à mesa e não beber a lavanda que empesta o ar. Aliás, se um dia eu conseguir escrever minhas memórias será um livro mostrando como é impossível se desapegar antes que a vaca vá pro brejo da cruz. Vou contar todos os anos de amor, os bons e os maus tratos, mas chega de sonhar acordado.

Não serei o primeiro, aliás, não sou o único a procurar a cruz de malta na Torre. Sim, nesse bairro que lembra tudo, menos a velha Lisboa, sobre o azul, forte e generosa da capital



Paraíba, eterna serás e sóis. Não sei se troco a tevê eu compro outro espelho, como canta João Bosco em “Mano que zuera”.

Ali, lá na Torrelândia, reina num lugar misteriosamente uma luz que acende e apaga e acende de novo com se estivéssemos no Moulin Rouge de Paris. Ai meu Deus quem me dera um belo dueto amoroso ganhador de vários prêmios. Meu amor é Janaina, a rainha do mar. Eparrei oya Para fazer tudo ao contrário e, quem sabe, parar de procurar agulha na acupuntura dos outros, vou sair à francesa para economizar cachorro que ainda hoje os revoltados os matam a gritos. Sim, sou audacioso experimental e não desisto nunca.

O prêmio do parágrafo anterior, uma nova sedução interessante, navegando, navegando no sabor inigualável das entradas, depois o prato principal e não se espantem: uma galinha de capoeira e um telão ligado, ao invés da Copa do Mundo, a ima-

gem copa da filha da mãe e ali você encontra água de todos os sabores, uísque, um pôster de Fernanda Montenegro, a bela senhora atriz, com quem quero me casar noutra encarnação.

Lá longe um arame tenso sobre o sol e cá eu pronto para molhar de amor todos os romances que eu li, até que o dia não amanheça, forte e vigoroso como uma capoeira. Documentário, ficção? Pois não.

Lá na Torre vez em quando dou por mim e estou fazendo a feira com a patroa Francis no mercado, que imita lugares longevos e aí você diz: ué, como é que você sabe? Eu sei. Voltando a Maomé, li que era aplicadíssimo em orações, meditações e jejuns, sempre religioso, era poliglota, pois casou-se com várias mulheres de origens diferentes e auto-didata, aprendia a língua das mulheres. Adorei e por isso mesmo estou sempre indo à montanha procurar Lily Braun.

### Kapetadas

1 – Essa é o boa: “Pra quê correr atrás de prestígio? Na bombonière tem à vontade”.

2 – Não parece, mas o dia de hoje também faz parte da longevidade.

3 – Bem feito- a Globo acaba afastou William Waack.

4 – Atire a primeira pedra quem nunca atirou a primeira pedra.

5 – Som na caixa: “Que desapareça o mundo em comum”, João Bosco e Francisco Bosco

Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

# Um negro de mérito em sua última performance

Segurando o remo de forma vigorosa e impulsionando uma canoa rústica de madeira, típica da fase colonial da nossa Parahyba, aquele “negro escravo” consegue adentrar a vegetação densa de um dos estuários do Rio Gramame, que desemboca no mar de uma quase Tabatinga. Ele obedece às ordens de um português mal-humorado, segurando um trabuco em pé no centro do barco, que desliza sobre as águas escuras do charco.

A distância, de uma das margens do manguezal, alguém grita: “CORTA!” Subitamente, após essa voz de comando, decisiva, profissionalmente aguardada pelo negro canoero, vozearia e risos de satisfação dos quantos formavam a equipe de gravação, cujo Câmera Walter Córdula dava o ar de sua capacidade, numa das cenas de abertura do curta “Vila de Independência” (ou, “Guaraobira – Árvore dos Guarás”). Filme-documentário, que então iniciáramos a gravar naquele momento, sobre a criação do Município de Guarabira, brejo paraibano.

Mas, que “negro escravo” e canoero era esse, que roubara a cena com a segurança de atuação de poucos, no início do nosso trabalho e naquela manhã de sol



O saudoso ativista social e ator João Balula

causticante sobre as dunas e ilhotas verdejantes da nossa Gramame? Simpático, cordata, solícito em sua profissão como nenhum outro, contudo firme em suas opiniões. Natural da cidade de Pombal, esse o João Balula que conheci e que se despediu de nós, havia algum tempo, em última performance.

Ator, folclorista, teatrólogo,

carnavalesco, ativista, foi um homem de muitas lutas sociais... Tudo isso e muito mais fez parte da sua agenda de vida, se é possível resgatar na memória o que foi o Balula que nós conhecemos: sem glamour, mas sempre atuante nas reuniões em que participou, defendendo com veemência a causa da sua cor e do seu “modus” diferente de ser.

Do ator negro Balula, no nosso caso em particular, fica a lacuna de um novo personagem que havia escrito especialmente para ele, também naquilo que sempre persigo enquanto revisão e resgate de episódios coloniais da nossa História. Mas, aí... Pelo muito que ajudou a construir contra as “diferenças” em nossa sociedade, não terá sido em vão sua sempre presença entre os que, de fato, encaram com seriedade e compromisso responsável as tão censuradas lutas de classes e de um suposto Apartheid, na Parahyba.

Agora vem de se confirmar mais uma vez a importância de João Balula, ao se redesenhar em concurso público estudantil o seu nome, numa ação louvável da Secretaria de Educação do Governo do Estado, que só devemos aplaudir. – Mais “coisas de cinema”, em: [www.alex santos.com.br](http://www.alex santos.com.br)



## Inscrições para vaga da cadeira Nº 29 da APC

Edital

Em observância aos Artigos 5 e 7 do Estatuto da Academia Paraibana de Cinema e ao que ficou decidido na Sessão Ordinária de sua Diretoria, em 16 de fevereiro de 2017, encontram-se abertas na Secretaria da APC, na Av. Cabo Branco, nº 3336, em João Pessoa, Paraíba, as inscrições para concorrer à Cadeira nº 29 da entidade, que tem como Patrono João Ramiro Melo, e que vinha sendo ocupada pelo cineasta Manfredo Caldas, falecido recentemente. As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de novembro

deste ano. O candidato deverá apresentar a documentação seguinte: 1 – Comprovante de que é paraibano nato, ou que reside no Estado da Paraíba há mais de cinco anos; 2 – Currículo de participação na atividade cinematográfica, além de outras informações que julgar necessárias. Inscrição: [contato@academiaparaibanadecinema.com.br](mailto:contato@academiaparaibanadecinema.com.br)

João Pessoa, 20 de fevereiro de 2017

Moacir Barbosa de Sousa  
Presidente da APC



## Em cartaz

**DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS-** (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 143 minutos. Classificação indicativa: 16. Direção: Pedro Vasconcelos. Com: Juliana Paes, Leandro Hassum, Marcelo Faria. Sinopse: A sedutora Dona Flor é uma professora de culinária de Salvador. Ela é casada com Vadinho, que morre, então ela acaba se casando novamente com o farmacêutico Teodoro. Manaira4/2D: 13h45, 16h15, 18h50, 21h20 (NAC). Tambiá4/2D: 14h25, 16h30, 18h35, 20h40(NAC).

**DEPOIS DAQUELA MONTANHA -** (EUA 2017). Gênero: Drama, Ação. Duração: 147 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Hany Abu-Assad. Com: Kate Winslet, Idris Elba. Sinopse: Uma jornalista que está indo preparar seu casamento e um doutor voltando de uma conferência médica, após o cancelamento de um voo os estranhos decidem fretar um jatinho. Durante a viagem o piloto sofre um ataque cardíaco e o avião cai em uma montanha. Manaira2/2D: 19h30(LEG). Manaira11/2D: 13h10, 15h45, 18h30, 21h15(LEG).

**THOR RAGNAROK -** (EUA 2017). Gênero:

Ação. Duração: 210 min. Classificação indicativa: 12. Direção: Taika Waititi. Com: Chris Hemsworth, Tom Hiddleston. Sinopse: Thor está preso do outro lado do universo. Ele precisa correr contra o tempo para voltar a Asgard e parar Ragnarok, a destruição de seu mundo, que está nas mãos da poderosa e implacável vilã Hela. Manaira5/3D: 15h, (DUB), 18h, 21h (LEG). Manaira9/3D: 13h, 19h(DUB), 16h, 22h (LEG). Manaira10/3D: 14h, 17h, 20h, 23h(LEG). Mangabeira1/3D: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15 (DUB). Mangabeira5/3D: 12h15, 15h15(DUB), 18h15, 21h15 (DUB). Tambiá4/2D: 18h20, 20h45(LEG). Tambiá5/3D: 15h45, 18h15, 20h45(DUB). Tambiá6/2D: 15h430, 20h30(-DUB).

**GOSTO SE DICUTE -** (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 121 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: André Pellenz. Com: Cássio Gabus Mendes, Kéfera Buchmann. Sinopse: Augusto é o chef de um restaurante requintado, estabelecido há anos, que está em baixa devido ao sucesso de um ex-pupilo, Patrick que trabalha em um food truck bem na praça em frente ao estabelecimento.

Manaira6/2D: 14h30, 16h30, 18h40, 20h45(-NAC). Mangabeira3/2D: 13h30, 15h30, 17h30, 20h (NAC). Tambiá1/2D: 16h25, 18h25, 20h25 (NAC).

**VAZANTE -** (NAC 2017). Gênero: Drama. Duração: 156 minutos. Classificação indicativa: 14. Direção: Daniela Thomas. Com: Adriano Carvalho, Luana Nastas. Sinopse: Em uma fazenda imponente e decadente, situada na região dos diamantes em Minas Gerais, brancos, negros nativos e recém-chegados da África sofrem com os conflitos e a incomunicabilidade gerada pela solidão. Tambiá1/2D: 14h, 16h40, 19h30, 22h10 (NAC).

**MISSÃO CEGONHA -** (BEL 2017). Gênero: Animação. Duração: 125 minutos. Classificação indicativa: 6. Direção: Toby Genkel. Com: Vi Zedek, Arthur Machado. Sinopse: Rick cresce seguindo os costumes de postura e alimentação típicos de uma cegonha, um pequeno pardal que acredita ser uma cegonha não se dá por vencido e inicia uma viagem por conta própria onde conhece a coruja-pigmeu Olga e o periquito Kiki. Tambiá1/2D: 14h25, (DUB).

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho  
[hildebertobarbosa@bol.com.br](mailto:hildebertobarbosa@bol.com.br)

## A Comarca das Pedras

Se não estou errado, a serra de Quatro Cantos é o ponto mais alto da região. Lá de cima, divisam-se os contornos agrestes da Comarca das Pedras e outras zonas distantes demarcadas pelas águas da barragem de Acauã. Águas poucas, pois também se veem as ruínas lodosas das antigas edificações de Pedro Velho, pequeno lugarejo à beira do rio Paraíba. Do outro lado, dando para os baixos das planícies estendidas e desoladas, os cumes azuis de Pirauá, sinalizando para as varandas dos abismos mais profundos de uma solidão que não tem nome.

Estamos em plena seca, como de costume, e a caatinga rala despe suas vestes áridas sobre o leito adusto de uma paisagem cinza e parda, onde a mudez das rochas carcomidas pelo uivo dos ventos contrasta apenas com o verde surpreendente de um avelós, recortando o corpo da terra calcinada. Há também um umbuzeiro perdido na poeira do tempo e um juazeiro a figurar, no espaço branco do deserto, o oásis singular de sua cor e o remanso fresco de sua sombra.

Observo do alpendre e tento ver o que outros não veem. Mais que ver e olhar, escutar o lamento intrínseco dessa geografia rude, desabitada da fartura e da beleza, entregue ainda ao pavor do sol que tange, com seus raios fulminantes e perversos, a procissão da morte campeando os bichos abandonados pelas estradas, desossados nas cacimbas secas e nos riachos endurecidos pelo barro podre.

Minha comarca, toda informe pelas feridas da estiagem; toda saturada de cicatrizes expostas, solitária sob o pábulo do destino agreste que a transforma, fosse um corpo organizado de versos, numa espécie de antilira, instituída nas magras metáforas de si mesma, inteiramente nua e dilacerada. Imagino como seria sua paisagem, esta paisagem que observo agora, na oração sagrada da geometria fraseológica e das escarpas verbais e vocabulares da pena euclidiana!

Tomo de um cipó de marmeleiro; recorto-lhe o lombo rugoso, e da madeira cheirosa me vem um sabor indefinido de qualquer coisa que me parece tecida nas malhas da infância nutrida nos currais de boi de osso e de cavalos de pau. Qualquer coisa que lateja e dói, fundindo os ferrolhos da memória e destravando as trameças da imaginação. Qualquer coisa assim como uma viagem de volta, um passeio proustiano, uma “madeleine”, um à procura do tempo perdido.

Tempo perdido! Não seria esta a sensação que nos aproxima um do outro na irredutível condição humana? Sim, porque todos vivemos um tempo perdido. Todos temos um tempo perdido. Mas a seca, a fome, a comarca, o alpendre, pelo menos nesta crônica domingueira, são coisas só minhas, guardadas e escondidas do lado de dentro. Se possuem a topografia dos verões indomáveis e repetitivos, a verdade robusta do que existe lá fora, nessa seca que tudo humilha e degrada, são também simbólicas nas suas possibilidades vocabulares e nos meus devaneios poéticos.



## Destaque

### Thiaguinho se apresenta hoje no Jampa Beer, na capital

Thiaguinho também se apresenta no festival Jampa Beer, que acontece hoje, na Arena Mangabeira Shopping. Cantor, compositor e instrumentista, ele é tido hoje como um dos mais versáteis e criativos artistas brasileiros. Após nove anos à frente do Exaltasamba, decidiu decolar em carreira solo e já soma, ao todo, 15 anos de carreira.

Para este show em João Pessoa, ele apresenta um repertório baseado em seu mais novo trabalho “Só Vem”, onde reúne 21 músicas inéditas que foram gravadas ao vivo em junho deste ano, na Fundação Progresso, no Rio de Janeiro.

Para conferir este e também os shows de Léo Santana, Solange Almeida e DJ Kevin Luke, é só correr nas bilheterias da Domus Hall, no stand Jampa Beer no Mangabeira Shopping e através do site Ingressando e comprar os ingressos que custam R\$ 40 Arena Meia, R\$ 50 Arena Amigo e R\$ 80 Arena Inteira. Área vip Mioche Meia sai por R\$ 80, Área VIP Mioche Amigo por R\$ 90 e Área vip Mioche Inteira por R\$ 160. Já o Camarote Open Beer, com open bar de cerveja, custa R\$ 120 a meia, R\$130 o ingresso amigo e R\$ 240 inteira.



## Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Professor Rubens Pinto Lyra lança livro amanhã na UFPB

Cerimônia ocorrerá no auditório do CCSA, no campus I da Universidade, e terá debate sobre "Teoria Política e Realidade Brasileira"

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Uma coletânea de artigos sobre a atual conjuntura do Brasil, bem como a respeito dos considerados quatro grandes clássicos da Ciência Política e, ainda, de dois expoentes do marxismo dos séculos XIX e XX. Esse é o conteúdo do novo livro, cujo título é Teoria Política e Realidade Brasileira: incidências sobre a conjuntura política atual, que o professor Rubens Pinto Lyra lançará amanhã, a partir das 19h, no auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), localizado no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, na cidade de João Pessoa. Uma atividade vai preceder o evento, que também integra a programação: o debate enfocando o tema "Teoria Política e Realidade Brasileira", coordenado pelo Prof. Dr. Guisepe Tosi, com a participação do governador do Estado, Ricardo Coutinho (PSB), do cientista político, professor doutor do Curso de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais da UFPB, José Artigas, e do professor doutor

do Curso de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Marcos Costa Lima.

"Depois da minha tese de doutorado sobre a esquerda francesa e a integração europeia, publicada há 39 anos, em Paris, pela Librairie Générale de Droit et de Jurisprudence, considero Teoria Política e Realidade Brasileira o meu trabalho mais consistente. Ele engloba alguns artigos escritos nesses últimos anos e outros há mais de 30, porém aprimorados nos anos subsequentes e atualizados em 2017", confessou o professor e presidente do Centro Brasileiro de Estudos Sociais e Políticos (Cebesp), Rubens Pinto Lyra, para o jornal **A União**, referindo-se ao novo livro, que tem 284 páginas, é publicado pela Editora da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) e cujo lançamento ocorre hoje, num evento promovido pelo Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania e pelos programas de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais e em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas da UFPB.

Na contracapa do livro, o

cientista político José Artigas observa que a nova obra de Rubens Pinto Lyra reúne artigos sobre a atual conjuntura brasileira, enfoca os quatro grandes clássicos da Ciência Política - Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau - e, ainda, os dois expoentes do marxismo dos séculos XIX e XX, que são Kautsky e Gramsci. "O leit motiv dos trabalhos de Lyra é o estudo da democracia real, com todas as suas limitações - como demonstra a sua análise sobre a conjuntura política brasileira - mas também com o seu rico potencial de crescimento e de superação das graves dificuldades da hora presente", registra ele.

"As teorias abordadas nesta obra são indispensáveis para o conhecimento da democracia e do socialismo, o que significa dizer, para o enfrentamento de nossos problemas sociais e políticos, mediante estratégias de contra-hegemonia, que resgatam não apenas reivindicações corporativas, mas alcançam a sociedade como um todo, inclusive a esfera ideológico-cultural", assegura José Artigas, para quem essa coletânea possui o



Fotos: Divulgação

Novo livro de Rubens Pinto Lyra traz artigos recentes e outros escritos há mais de 30 anos

seguinte traço característico: "A relação que o autor procura estabelecer entre as formulações dos teóricos por ele estudados com as realidades vividas nos tempos atuais, no aqui e no agora, sobretudo no Brasil. Para Rubens Pinto Lyra", prossegue o cientista político, "o conhecimento da teoria só tem utilidade na exata medida em que possa servir para iluminar a práxis concreta dos atores sociais".

José Artigas ainda faz uma

observação a respeito da nova obra de Rubens Pinto Lyra. "Nesse livro, é perceptível a marca do militante que, ao longo de 45 anos, exercitou íntima e ininterrupta convivência com as teorias aqui expostas, e com os institutos de democracia participativa, para cujo estudo dedicou o melhor de suas energias - temas imprescindíveis ao entendimento de sua práxis política, e a de toda a sociedade".

"Resalte-se a preocupação de Pinto Lyra com a cla-

reza e a objetividade de seus textos, ainda mais levando-se em conta o caráter fortemente analítico de sua obra, que não prima por truísmos nem por concessões a uma abordagem superficial, meramente descritiva. Essas características valorizam a linguagem didática, sem preciosismos teóricos, citações ininteligíveis e questões complexas, expostas, mas não devidamente explicadas". destaca, ainda, o cientista político José Artigas.

## Opinião

**Ramalho Leite**  
ramalholeite@uol.com.br

## Borborema completa hoje 58 anos de emancipação

Quando eu era uma criança pequena lá em Borborema, subi algumas vezes pela escada de ferro que dava acesso ao teto, em forma de cone, de um silo existente no final da rua que tinha início na margem da linha do trem, antes chamada de Avenida Amazonas e hoje, Barão de Lucena. A partir dali, se iniciava a Rua do Silo. Um pequeno caminho, ligava o terreiro do silo ao horto dos eucaliptos que oferecia encanto e perfume aos arredores da igreja de Nossa Senhora do Carmo. Nunca procurei saber a origem daquele depósito de cereais e acho que, na cidade, ninguém conhece a sua histó-

ria. O silo continua lá, imponente, testemunha daquilo que vou contar.

O presidente Solon de Lucena, um dos maiores gestores da Parahyba na primeira República, contratou no ano de 1921, o engenheiro americano H. Frank Machner para a construção de dois depósitos de cereais, a serem erigidos nas zonas secas do Estado. Escolheu Arara e Catolé do Rocha para as primeiras unidades. Em mensagem à Assembleia, um ano depois, dizia: "Feito para modelo e estímulo à curiosidade dos nossos agricultores, o silo construído em Arara mostrou às populações d'aquelle

povoado e arredores como é possível conservar o milho e outros cereais, a salvo das pragas que os atacam, ficando assim resolvido praticamente o problema da conservação dos mesmos e, se houver um pouco de iniciativa individual regularizada, de vez, a valorização d'aquelles gêneros de primeira necessidade, no desequilíbrio criado pelas demasias intempestivas da oferta e da procura. Com capacidade para cinquenta toneladas foram nelle guardadas, por espaço de 6 meses, 1.700 cuias de milho havendo sido encontradas, no fim desse tempo, em perfeito estado de conservação."(grafia da época)

Dois anos depois, o presidente vangloriava-se da sua iniciativa, vez que, muitos proprietários, seguiram o exemplo do governo e mandaram construir outros depósitos à semelhança dos projetados pelo engenheiro americano.

Foi o que fez o major Barão de Lucena, nas suas terras da Vila de Borborema. Mandou construir o silo na parte mais elevada da Vila, em cima de uma lajedo, escavado em apenas seis centímetros para sua fundação. O silo tem dois compartimentos, separados por placa de concreto armado. O major inovou no seu modelo e colocou duas

válvulas de descarga, permitindo que o silo fosse sendo esvaziado aos poucos, sem expor os cereais ao perigo com a abertura das portas de enchimento. O empreendimento custou oito contos de reis ( 8.000\$000) e o major pagou 40 dias de serviço aos pedreiros, 600 dias aos trabalhadores, além de 75 dias ao administrador da obra. A capacidade do silo era de seis mil e setecentas cuias de cereais. O administrador dessa obra, feita sob as vistas do major Barão de Lucena, foi o Sr. Severino Guilherme de Figueiredo, residente em Timbauba ( PE).

A ideia dos silos foi do presidente Solon de Lucena mas o presidente João Suassuna, já eleito, avisou que pretendia fazer algumas alterações no modelo em voga. Pretendia o novo governante da Parahyba, a partir de 1925, mandar alterar o teto dos silos. Ao invés do seu formato em cone ou pirâmide, passaria a ter um teto em formato de funil, possibilitando o enchimento, por gravidade e, de forma mais rápida. Sendo proprietário de uma dessas unidades em Taperoá, Suassuna pretendia oferecer uma ajuda do Estado a quem desejasse os silos em suas propriedades. O Estado construiria e, no final, receberia a parte que competiria ao proprietário. Mandaria vir dos Estados Unidos, pelo menos, duas formas metálicas para facilitar o trabalho. Não tenho informação se esse propósito foi executado.

Em Pernambuco foi disseminado outro modelo de silo que chegou à Parahyba através de Princesa. Era o silo

de ferro galvanizado. Um comerciante local, de nome Nebrídio Granja possuía uma infinidade desses silos e passou a ser um verdadeiro monopolista do comércio de cereais, em qualquer época do ano, pois o silagem lhe permitia enfrentar as oscilações de preços com a garantia de lucro certo. Uma fábrica desses depósitos de ferro foi instalada em Princesa pelo Sr. Inocêncio Nóbrega que, na produção dos silos empregava de seis a oito operários. Quem me leu até aqui, há de se perguntar onde encontrei esses detalhes que acabo de expor. Vou dizer: um jornalista nascido em Martins-RN, visitou a Parahyba em 1924 e registrou em um livro suas impressões sobre o que viu nas cidades por onde passou. Fez o percurso de trem e onde tinha estação ele parou, conversou e anotou. Joaquim Ignácio Carvalho chegou ao senado da República.

Na nova república ou na novíssima, não lembro de nenhum governante que tivesse a preocupação de proteger a produção agrícola dos agricultores. Só Tarcísio Burity, no seu segundo período. Ainda hoje, quem andar pelo Sertão e Curimataú encontrará nas salas dos agricultores um silo metálico distribuído pelo seu governo. Mas essa é outra história.

O que desejei mesmo, com esse assunto, foi trazer à lide, a cidade de Borborema, onde nasci na beira da linha do trem e que, neste 12 de novembro, completa 58 anos de emancipação política. Invoquei a Rua do Silo e um pouco da sua história, em homenagem à data.



Vista aérea do município de Borborema que chega aos 58 anos de emancipação política com muitas histórias ocorridas nos seus becos, ruas e avenidas



# Hugo Motta quer explicação para poucas casas na Paraíba

## Ministro foi convocado para explicar a comissão da Câmara a distribuição de casas do Programa Minha Casa, Minha Vida

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara aprovou esta semana que passou requerimento de convocação do ministro das Cidades, Bruno Araújo, que também é deputado licenciado pelo PSDB de Pernambuco.

Ele terá de vir à Câmara prestar esclarecimentos aos integrantes da comissão sobre os programas habitacionais conduzidos pela pasta, em data ainda a ser definida.

Autor do requerimento, o deputado Hugo Motta (PMDB-PB), questionou os critérios de uma portaria publicada na última semana pela Secretaria de Habitação do ministério que regulamentou a distribuição de casas do programa Minha Casa, Minha Vida.

Segundo Motta, o Maranhão, Estado que tem o maior déficit habitacional do país, recebeu 400 casas, enquanto Pernambuco, Es-

tado do ministro, recebeu 3.500, e São Paulo, 15 mil. "Nada contra Pernambuco receber 3.500 e São Paulo receber 15 mil, eu sou contra o Maranhão receber 400, e a Paraíba, 700 apenas. Eu quero conhecer o critério de distribuição dessas moradias", enfatizou o deputado.

Deputados do PSDB, do DEM e do PR tentaram transformar a convocação em convite, mas deputados do PMDB e do PT insistiram na convocação sob o argumento de que falta diálogo do ministério com o Congresso.

### Lava Jato

A comissão aprovou também requerimento para realização de audiência pública para discutir a situação dos trabalhadores da JBS e demais empresas da Holding J&F Investimentos. O objetivo é apurar se milhares de empregos es-

tariam em risco por causa da crise instaurada depois das denúncias envolvendo as empresas.

Além disso, também foi aprovado requerimento para que sejam solicitadas informações ao Ministério da Transparência e ao Tribunal de Contas da União sobre a suspensão dos Processos Administrativos de Responsabilização (PARS) das empresas envolvidas em ilícitos investigados na Operação Lava Jato.

O Maranhão, Estado que tem o maior déficit habitacional do país, recebeu 400 casas, enquanto Pernambuco, Estado do ministro, recebeu 3.500



Deputado paraibano questionou os critérios de uma portaria publicada na última semana pela Secretaria de Habitação do Ministério

## O SESI MUSEU DIGITAL FOI INAUGURADO

O presidente da FIEP, Francisco Gadelha, recebeu o Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade e o Presidente do Conselho Nacional do Sesi, João Henrique de Almeida Sousa, que prestigiarão, no dia 7 de novembro, a inauguração do Sesi Museu Digital, um equipamento que coloca à disposição da comunidade a história de Campina Grande, contada de modo interativo, utilizando recursos tecnológicos de última geração, levando os visitantes a uma viagem por todos os períodos históricos da cidade, até os dias atuais.



Presidente da FIEP e demais autoridades realizaram o descerimento da placa de inauguração do Museu.

"Isso aqui é, realmente, uma inovação do Sistema Indústria. E, sinceramente acredito que é. Trata-se do primeiro que se inaugura, mas, com certeza, servirá de modelo para uma série de outros que podem surgir em outros Estados brasileiros", afirmou o Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, durante seu discurso na solenidade de inauguração. O evento foi apresentado pelo ator campinense Lucas Velloso e houve a apresentação da "Orquestra Criança Cidadã, Meninos do Coque", da cidade de Recife. O Sesi Museu Digital encontra-se em funcionamento e recebe visitas diárias, de terça a domingo. Para maiores informações os interessados podem ir até o Museu ou ligar para o telefone (83)3099-0482.

## SENAI REALIZA PARCERIA COM MULTINACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Departamento Regional da Paraíba, efetivou uma parceria com a empresa Cisco Systems, com o intuito de oferecer cursos na área de Tecnologia da Informação, na modalidade de educação a distância. Serão oferecidos os cursos Inclusão Digital com carga horária de 30 horas, e Internet das Coisas com carga horária de 20 horas que serão voltados inicialmente para os Instrutores do SENAI Paraíba e alunos da Instituição. As inscrições começam no dia 20 de novembro, e os cursos serão oferecidos gratuitamente. A partir de 2018, serão ofertados cursos mais avançados, também na modalidade EAD, como Fundamentos de TI, Fundamentos de Rede, e o curso CCNA que é uma certificação do fabricante Cisco, o qual tem como objetivo validar a capacidade do candidato para instalar, configurar, operar e solucionar problemas em redes de tamanho médio compostas por Roteadores e Switches, incluindo a implementação e verificação de conexões para sites ou unidades remotas conectadas via uma rede WAN.



Cisco Systems e SENAI uma parceria de sucesso.

Os cursos serão abertos ao público, e farão parte da grade curricular do curso Técnico em Redes de Computadores realizado pelo SENAI, em Campina Grande. A Cisco System é uma companhia multinacional estadunidense sediada em San José, Califórnia, Estados Unidos da América, com 47.000 empregados em todo o mundo. A atividade principal da Cisco é o oferecimento de soluções para redes e comunicações quer seja na fabricação e venda de roteadores e switches ou mesmo na prestação de serviços por meio de suas subsidiárias Linksys, WebEx, IronPort e Scientific Atlanta. Maiores informações podem ser obtidas por meio do telefone: (83) 2101-5382.

## DIRETO DA CNI

O crescimento sustentável da economia depende de avanços em diversos pilares da competitividade do país. No campo das relações do trabalho, fator determinante para o desenvolvimento econômico e social, o Brasil deu um significativo passo, a partir deste sábado (11), com a entrada em vigor da Lei nº 13.467/17. "Fazia muito tempo que o Brasil precisava enfrentar esse desafio. Esta lei moderniza as relações do trabalho tendo como premissas a valorização do diálogo, a segurança jurídica e a redução da burocracia", afirma o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade.



Robson Braga de Andrade, presidente da CNI, participando recentemente de evento na CNI, onde foram debatidos temas relevantes para as Relações de Trabalho, à luz das Reformas Trabalhistas que entrarão em vigor no último sábado.

Para a indústria brasileira, a Lei nº 13.467/17 representa o almejado avanço na construção de relações do trabalho modernas e alinhadas com a economia do século 21. O presidente da CNI lembra que a chamada "força de lei" que a proposta atribui aos instrumentos coletivos negociados é fundamental para harmonizar as relações do trabalho, reduzindo significativa fonte de conflito judicial. "Além disso, o prestígio à negociação coletiva é o que preconizam a Constituição Federal, as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) ratificadas pelo Brasil e a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF)", diz Robson Braga de Andrade.

## Três Pontos

1 A inflação medida pelo Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi) foi de 0,16% em outubro, após se situar em 0,37% em setembro, informou nesta sexta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa foi uma das menores taxas observadas no ano, acima apenas do índice registrado em abril (0,15%). O indicador acumula agora alta de 1,14% no ano e de 3,75% em 12 meses. O custo nacional da construção por metro quadrado foi de R\$ 1.250,68, dos quais R\$ 540,58 foram relativos aos materiais e R\$ 519,10 relativos à mão de obra. Em setembro, o custo nacional totalizava R\$ 1.257,99 (Valor Econômico).

2 O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse, nesta sexta-feira (10), em Porto Alegre, em evento com maiores empresários gaúchos e lideranças políticas, que a proposta em elaboração pelo sistema da reforma da previdência, o deputado Arthur Maia (PPS-BR), deve garantir um "benefício fiscal substancial", sem indicar qual seria o patamar de impacto para as contas públicas em relação ao projeto original. O déficit do governo é de R\$ 160 bilhões a R\$ 170 bilhões para 2018, sendo que a Previdência responderia por R\$ 180 bilhões. O ministro sustentou a reforma como medida para evitar que as despesas saiam de 50% do orçamento para mais de 70% a 80% nos próximos anos. (Jornal do Comércio).

3 Os preços da energia elétrica pressionaram em outubro a inflação oficial do Brasil atingiu o maior nível em pouco mais de um ano, mas o gancho foi um pouco aquém do esperado e não prejudica a trajetória de corte dos juros básicos pelo Banco Central a métricas históricas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou a alta a 0,42 por cento no mês passado, contra 0,16 por cento em setembro, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira. O resultado é o mais elevado desde agosto do ano passado (0,64 por cento), mas ainda assim ficou abaixo da expectativa em pesquisa da Reuters com analista de mercado de 0,47 por cento. (Reuters).

# Segurança pública dominará pauta de debates no Senado

Entre as propostas a serem votadas está o fim da progressão de regime para os assassinos de policiais

Da Agência Senado

O tema segurança pública deve tomar boa parte da atenção dos senadores até o fim do ano. A partir da próxima semana, começa a chegar ao Senado uma série de propostas para o setor aprovadas recentemente pela Câmara dos Deputados. Além disso, há outros projetos mais antigos em tramitação. O presidente Eunício Oliveira já cobrou agilidade da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ):

“Quero sugerir ao plenário que façamos uma semana de votações sobre microeconomia e, na sequência, ainda neste semestre, uma semana de debates de matérias sobre segurança pública. Eu falei com o presidente da CCJ para que todos os projetos que estejam lá na comissão relativos à segurança sejam votados e encaminhados ao plenário”, informou durante a sessão de quinta-feira (9), citando pedido feito ao senador Edison Lobão (PMDB-MA).

Entre as propostas a serem votadas, estão o fim da progressão de regime para assassinos de policiais; a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e a instalação de bloqueadores de celulares nos presídios por parte das operadoras de telefonia móvel.

Os senadores devem analisar também regras mais duras para a saída temporária dos presos, o popular saidão. Conforme o texto já aprovado pela Câmara, se for reincidente, o detento terá de ter cumprido metade da pena, em vez de 1/4 como



Foto: Agência Senado

O plenário do Senado terá uma pauta cheia até o fim do ano, com a discussão e votação de várias propostas

é atualmente. Além disso, o tempo de saída é diminuído de sete para quatro dias e a quantidade de vezes que a saída temporária poderá ser renovada no ano passa de quatro para apenas uma vez.

Completa o conjunto de propostas a que estabelece a retirada do Código Penal da atenuante para menores de 21 anos. As chamadas circunstâncias agravantes (art. 61) e atenuantes (art. 65) são obrigatoriamente levadas em conta pelo juiz para determinar o tempo da pena. Os deputados, no entanto, mantiveram o benefício para maiores de 70 anos, o que gerou divergências.

#### Propostas na CCJ

Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), também está tramitando um conjunto de propostas sobre

o tema, inclusive com mudanças na Constituição. A senadora Simone Tebet (PMDB-MS) ficou com a tarefa de relatar os projetos:

“Nós dividimos em três grupos. O primeiro com projetos que se encontram prejudicados em função de legislação posterior já aprovada. Na semana que vem, vamos entregar os do segundo grupo, que são aqueles com parecer favorável, com ou sem emendas. E, posteriormente, ainda no fim deste mês, vamos entregar os projetos do terceiro grupo, que são aqueles que receberam parecer pela rejeição”, explicou a senadora na última reunião da CCJ, em 8 de novembro.

A senadora terá que opinar sobre mais de 30 proposições. Entre elas, está mudança no Estatuto do

Torcedor para considerar crime o uso do raio laser; criação de normas de funcionamento de casas de shows; regras relativas à fabricação e comercialização de balas de borracha e destinação de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública.

#### Audiência pública

A próxima reunião da CCJ está marcada para terça-feira (14). Será uma audiência sobre segurança, a ser realizada a pedido do senador Wilder Moraes (PP-GO). Todos os anos, as comissões do Senado escolhem uma política pública do governo federal para acompanhar. Em 2017, o tema escolhido pela CCJ foi a Política Nacional de Segurança Pública. Os interessados podem participar pelo portal e-Cidadania e pelo Alô Senado

Agatha Justino

ari\_agatha@hotmail.com

## Judith Butler VS. Alexandre Frota

Muito me assusta na marcha histórica brasileira rumo ao século XV. Entre o retrocesso nos costumes e o questionamento da ciência, vemos ruir também as caricaturas de conservadores que cultura moderna impregnou em nós. Veja, antes tínhamos em mente que os encarregados da defesa da bíblia e das tradições era exclusividade das Senhoras de Santana\*, escandalizadas pela novela e pela minissaia. Enquanto os homens de terno, charuto e sapatos lustrosos eram signo gráfico rápido para mantenedores do capitalismo.

Agora, precisamos usar de toda semiótica possível para catalogar o novo tipo de moralista em ascensão: o neo-ogro dos bons costumes, melhor representado por Alexandre Frota. Como jornalista, ao acompanhar a surpreendente transição do ator das páginas de entretenimento para o noticiário político, custei para levar a sério. Recusava-me a comentar, mesmo diante da absurda misoginia, homofobia e ignorância que começava a ganhar passe livre pelo Congresso. Até o dia em que o improvável venceu e colocou o ex-marido de Claudia Raia no caminho de Judith Butler.

Butler esteve no Brasil para debater sobre a democracia e a liberdade sexual. Precisou encarar a carolice agressiva desses grupos que fizeram questão de recepcioná-la com gritos de fora e bruxas queimadas. Embora seja a expressão da chucrice um direito constitucional, atormentar alguém desta forma é criminoso e vergonhoso.

No meio intelectual, a introdução à Butler é uma tarefa árdua e o preferível é começar por autores que a explicam, como a professora da Universidade de Kent, Sara Salih. Melhor ainda se o curioso contar com o apoio de um grupo de estudos. Ler Butler além de difícil reverbera sensações de asfixia e liberdade a partir do momento em que você começa a entendê-la.

Partindo dos anos 1980 quando pensadores como Jacques Derrida, Michel Foucault e Jacques Lacan provocaram debates sobre o domínio de gênero, vemos a contestação da masculinidade hegemônica ganhar espaço nas universidades. Derrida desconstruiu a oposição binária “masculino” e “feminino”, enquanto Foucault tratou de uma concepção de poder compatível com as reivindicações feministas de que “o pessoal é político”.

Nesse momento, entra em cena a terceira onda do feminismo, que permanece até a atualidade. A fase é marcada pela comunhão entre o movimento político e o meio acadêmico, quando se iniciaram nas universidades centros de estudos sobre a mulher e o gênero. A emergência do gênero como categoria fez com que a sociedade passasse a analisar a construção social e cultural do masculino e do feminino, atentando para as formas pelas quais os sujeitos se constituíram pelas relações de poder. O impacto dessa nova categoria analítica conta com o peso das observações de Judith Butler.

Para a autora, a própria fundação estável do sexo não poderia ser pensada como exterior ao gênero, afinal o sexo e o gênero são objetos de construções culturais. “Na verdade, talvez se tratasse sempre já de gênero, o que traz como consequência que a distinção entre sexo e gênero acaba por não distinguir mais nada absolutamente”. O gênero se coloca mais ao lado dos atos performativos, um “fazer” que constitui a identidade masculina e feminina que ele está destinado a expressar. Ou seja, o gênero não é biológico.

Ao fazer essas afirmações, Butler se coloca como fonte de resistência política e do ativismo em favor da plena liberdade sexual. A professora defende menos interferência do Estado no corpo dos cidadãos e o respeito com as diferenças, apontando a tolerância como o caminho para sociedades mais saudáveis, algo que parece absurdo para grupos que se alimentam do ódio conservador para se manterem vivos. Não falamos mais em teoria queer, mas em uma política queer, em favorecimento das mulheres, imigrantes ou minorias sexuais.

Embora tumultuada, a visita de Butler pontua que o progresso sempre prevalecerá diante do atraso e que apesar das bonecas queimadas, gritos estridentes e perseguição ao moderno, nós sempre morreremos em um mundo completamente diferente do que nascemos. O futuro pertence aos que desafiam o status quo. Butler será lembrada pelo legado em pesquisa de gênero e feminismo. Enquanto isso, Frota, nunca será esquecido por ser o participante que votava em si na Casa dos Artistas.

## Sessão deliberativa

# Plenário poderá votar projeto que garante mais recursos para a saúde

O plenário do Senado pode votar esta semana projeto que destina ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) o dinheiro arrecadado com impostos sobre medicamentos e derivados de tabaco. Uma sessão deliberativa extraordinária foi marcada para terça-feira (14), às 11h.

De acordo com o PLS 147/2015, os recursos vão cobrir os gastos com ações e serviços públicos de saúde. Pelo projeto, ficaria vinculada ao FNS a arrecadação de quatro tributos: Imposto de Importação (II), Imposto de Exportação (IE), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre a Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ).

Os senadores podem votar ainda o projeto que prevê a venda fracionada de medicamentos veterinários em clínicas e pet shops. O PLC 59/2017 prevê que a venda fracionada seja efetuada sob responsabilidade de profissional habilitado para atender à prescrição. Os medicamentos tem que ser vendidos

em frações individualizadas, sem o rompimento da embalagem original, que deve conter os dados de identificação. Estabelecimentos que tenham autorização para comercializar medicamentos de uso veterinário poderão fracioná-los, desde que sejam garantidas as características do produto original.

O texto original projeto prevê ainda que fabricantes dos remédios destinem 60% da produção a embalagens para venda fracionada. Mas a relatora na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), senadora Lídice da Mata (PSB-BA), rejeitou esse ponto por considerá-lo uma “intervenção econômica inoportuna”.

#### Militares

Outro projeto na pauta é o PLC 148/2015, que extingue a pena de prisão disciplinar para policiais e bombeiros militares dos estados e do Distrito Federal. O relator na Comissão de Constituição e Justiça, senador Acir Gurgacz (PDT-RO), entende que a pe-

nalidade desrespeita “o devido processo legal e o direito de liberdade de locomoção”.

A proposta também prevê a criação de códigos de ética para as corporações, por meio de lei estadual ou distrital. De acordo com o projeto, os códigos não devem ser redigidos segundo o Regulamento Disciplinar do Exército, como ocorre desde 1969. Segundo o projeto, os códigos de ética devem seguir princípios como dignidade da pessoa humana, legalidade, presunção de inocência, devido processo legal, contraditório, ampla defesa e vedação da medida disciplinar privativa de liberdade. Os estados e o Distrito Federal têm 12 doze meses para regulamentar a futura lei.

#### Homenagem

O plenário pode votar ainda dois projetos que prestam homenagem ao advogado Luís Gonzaga Pinto da Gama, um dos maiores líderes abolicionistas do Brasil. O PLC 220/2015 inscreve o

nome dele no Livro dos Heróis da Pátria, localizado no Panteão da Pátria, em Brasília. Já o PLC 221/2015 concede ao advogado o título de Patrono da Abolição da Escravidão do Brasil.

Luís Gama nasceu em Salvador em 1830. Filho de um fidalgo de origem portuguesa e de uma escrava liberta, ele foi vendido pelo próprio pai quando tinha apenas 10 anos. Alforriado sete anos mais tarde, tentou cursar Direito em São Paulo. Mas, por ser negro, enfrentou a hostilidade de professores e alunos.

Ele não concluiu o curso, mas adquiriu conhecimento para atuar na defesa jurídica de escravos. Participou de julgamentos que resultaram na libertação de mais de 500 negros. Ele morreu em 1882, seis anos antes da promulgação da Lei Áurea.

O relator das duas propostas na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) foi o senador Paulo Paim (PT-RS).

# Finlândia realiza reformas para desenvolver educação do futuro

A meta é envolver os pais em amplo debate sobre a agenda para preservar o nível de excelência do ensino público

Cláudia Wallin  
Da BBC Brasil

Novos tempos exigirão uma nova escola. O diagnóstico vem da Finlândia, país cujo sistema, já celebrado internacionalmente, agora planeja reformas de olho em como será sua educação daqui a duas décadas.

A meta é envolver os pais em um amplo debate sobre a agenda que os finlandeses acreditam ser necessária para preservar o nível de excelência do ensino público nos próximos anos.

E para isso, nesta quarta-feira a Finlândia vai realizar simultaneamente, nas escolas públicas de todo o país, o que está sendo anunciado como a maior reunião de pais e professores do mundo.

“O mundo está mudando, as escolas precisam mu-

dar, e o diálogo com os pais é crucial nesse processo, uma vez que eles podem desempenhar um papel significativo na evolução da escola”, diz à BBC Brasil Saku Tuominen, um dos organizadores do evento e diretor do projeto HundrEd, criado no país para identificar e compartilhar inovações educacionais em todo o mundo.

Os finlandeses já se perguntam: que tipo de conhecimentos, habilidades e aptidões serão importantes para um aluno em 2030?

## ‘Diálogo permanente’

“Inovação é a chave”, afirma Tuominen. “Em um mundo em transformação, pensamos que em 2030, por exemplo, os alunos precisarão estar capacitados tanto em termos de novas tecnologias e da ênfase na criatividade,

de como também no desenvolvimento de habilidades emocionais, autoconhecimento e pensamento crítico.”

A megareunião de pais é resultado de uma colaboração entre o Ministério da Educação e Cultura, o Sindicato dos Professores, a Associação de Pais de Alunos da Finlândia e o projeto HundrEd.

Mais de 30 mil pais já se inscreveram para participar do evento - e a ideia é transformar a iniciativa em um evento anual.

“Queremos um diálogo de alto nível e permanente sobre os fundamentos da educação do futuro. E mais do que nunca precisaremos de soluções criativas em consonância com a base do pensamento finlandês, que é uma educação em que o aluno tenha prazer em aprender”, destaca Saku Tuominen.



Fotos: Divulgação/BBC

O governo finlandês começa a projetar uma educação eficiente e qualificada que servirá de modelo para o mundo

## Alunos viram professores em salas de aula

Para alavancar o debate, a reunião de pais e mestres será aberta em todas as escolas, que exibirão vídeos curtos com a fala de especialistas e educadores sobre o rumo das reformas em nível nacional, além de filmes sobre inovações que vêm sendo experimentadas em escala local.

Uma dessas inovações é um projeto-piloto que inverte os papéis entre mestres e aprendizes: alunos estão dando aulas a professores sobre o uso mais eficiente de tablets, mídias sociais e câmeras digitais.

“Os resultados têm sido excelentes”, diz Saku Tuominen. “É uma forma eficaz e econômica de capacitar melhor os professores de cadeiras não ligadas à tecnologia, e que também cria laços mais estreitos entre professor e aluno”.

Na visão finlandesa, professores não deverão ser apenas provedores de informação, e os alunos não serão mais somente ouvintes passivos.

“Queremos que as escolas se tornem comunidades onde todos possam aprender uns com os outros, incluindo os adultos

aprendendo com as crianças”, diz Anneli Rautiainen, chefe da Unidade de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação finlandês.

“Habilidades tecnológicas e codificação serão ensinadas juntamente com outros assuntos. Para apoiar os professores, também haverá tutores digitais”.

### Solução de problemas

Outra inovação a ser apresentada na reunião de pais é um projeto que vem sendo conduzido nas escolas da cidade de Lappeenranta, no sudeste da Finlândia, para treinar os alunos em técnicas de solução de problemas. O projeto reúne uma equipe de psicólogos, especialistas e educadores.

“A ideia é capacitar os estudantes a desmistificar os problemas, e aprender a focar nas soluções”, explica Tuominen.

No raciocínio dos finlandeses, é preciso mudar a percepção sobre o que deve ser ensinado às crianças e o que elas necessitam para sobreviver numa sociedade e em um mercado de trabalho em rápida transformação.

“As escolas precisam se adaptar aos novos tempos e reconhecer que, com a revolução tecnológica e o impacto da globalização, as necessidades das crianças mudaram. É preciso incluir no currículo escolar temas como a empatia e o bem-estar do indivíduo, além de renovar os ambientes de ensino para motivar os alunos”, observa Kristiina Kumpulainen, professora de Pedagogia na Universidade da Finlândia.

O novo currículo escolar adotado em 2016 já inclui um alentado programa de tecnologia de informação, assim como aulas sobre vida no trabalho. Parte dos livros escolares, assim como a maioria do material de ensino, é completamente digital.

Projeto-piloto inverte os papéis entre mestres e aprendizes: alunos estão dando aulas a professores sobre o uso mais eficiente de tablets



Os estudantes se adaptaram bem ao projeto-piloto desenvolvido pela educação finlandesa, ocupando o papel dos professores nas escolas

## País é referência mundial

A Finlândia, país de 5,4 milhões de habitantes, é conhecida internacionalmente por pensar fora da caixa no que diz respeito à educação, o que atrai a curiosidade de especialistas do mundo inteiro.

Os dias são mais curtos nas escolas finlandesas: são menos horas de aula do que em todas as demais nações industrializadas, segundo estatísticas da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, que reúne países desenvolvidos). Em uma típica escola finlandesa, os alunos têm em média cerca de cinco aulas por dia.

Os estudantes finlandeses gastam ainda menos tempo fazendo trabalho de casa do que os colegas de todos os outros países: cerca de meia hora por dia. O sistema também não acredita na eficácia de uma alta frequência de provas e testes, que por isso são aplicados com pouca regularidade.

E para os desafios dos novos tempos, os pais querem voz ativa.

Para a presidente da Associação de Pais da Finlândia, Ulla Siimes, não há mais espaço para as tradicionais reuniões entre educadores autoritários e pais queixosos.

“Quando perguntamos aos pais o que eles esperam das reuniões com professores, a resposta é que eles querem se sentir incluídos nas questões escolares, e não apenas receber relatórios sobre o que está sendo feito”, disse Siimes em entrevista à TV pública finlandesa YLE, ao destacar a importância da reunião de pais e mestres da próxima quarta-feira.

“As experiências pessoais vivenciadas pelos pais décadas atrás podem influenciar as suas concepções sobre como as crianças devem ser educadas nas escolas, e preci-

samos atualizar nosso modo de pensar para adaptar as técnicas de ensino à realidade da nova era”, acrescentou ela.

A reunião também pretende informar os pais sobre os efeitos de mudanças que já vêm sendo implementadas nas escolas do país, como a criação de salas de aula mais versáteis e flexíveis.

Paredes vêm sendo derubadas para a criação de espaços de ensino em plano aberto, com divisórias transparentes. Em vez das carteiras escolares, o mobiliário inclui sofás, pufes e bolas de pilates.

“No futuro, não haverá necessidade de salas de aula fechadas, e a aprendizagem acontecerá em todos os lugares”, diz Anneli Rautiainen.

Outra aposta consolidada no novo currículo escolar é o ensino baseado em fenômenos e projetos, que atualiza a tradicional divisão de matérias e dá mais espaço para que determinados temas - por exemplo a Segunda Guerra Mundial - sejam trabalhados conjuntamente por professores de diferentes disciplinas.

Ainda que não lidere o ranking internacional de desempenho de alunos medido pelo exame Pisa, da OCDE, a Finlândia costuma estar entre os mais bem colocados do mundo. Mas isso não é o que guia as reformas educacionais, dizem educadores.

“A importância de rankings como o Pisa no pensamento finlandês é bastante insignificante. Eles são vistos como uma espécie de medição de pressão sanguínea, que nos permitem considerar, ocasionalmente, a direção para onde estamos indo, mas os resultados dos testes não são nosso foco principal”, diz o educador finlandês Pasi Sahlberg. “O fator essencial é a informação que as crianças e os jovens vão precisar no futuro”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR EDITAL DE CHAMAMENTO Nº. 005/2017			
A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar da Prefeitura Municipal de João Pessoa CONVOCA o servidor abaixo relacionado a fim de apresentar JUSTIFICATIVAS e DEFESA, querendo, nos autos de Processo de Sindicância nº 022/2017/COPAD SEAD que tramita neste setor, no prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação, consoante o disposto no inc. LV do art. 5º da Constituição Federal, c/c §2º do Art. 248, da Lei Municipal nº. 2.380/79:			
QUANT 01	MATRICULA 24.029-0	SERVIDOR WALDIR BEZERRA DE SOUZA	LOTAÇÃO SUGAM/SEMUSB
João Pessoa, 09 de Novembro de 2017. Márlene Cabral de Lima Presidente COPAD			

# EUA alertam na ONU sobre a ameaça potencial da Venezuela

Governo americano entregou relatório ao Conselho de Segurança da organização sobre a crise venezuelana

Da AFP

Nova York (AFP) - Os Estados Unidos esperam que uma reunião convocada para esta segunda-feira (12) sobre a Venezuela abra o caminho para impedir que a crise se torne uma ameaça à segurança, segundo um relatório documentado americano, enviado na sexta-feira (10) ao Conselho de Segurança.

A embaixadora americana na ONU, Nikki Haley, presidirá a reunião informal do Conselho na próxima segunda-feira, que discutirá a crise na Venezuela, que em sua opinião pode piorar ainda mais com a declaração de uma eventual moratória de sua dívida.

"A comunidade internacional precisa trabalhar junta para enfrentar a crise que está se desenvolvendo e seu impacto humanitário na Venezuela, antes de que piore e potencialmente se torne uma ameaça à paz internacional e à segurança", declarou a missão america-

na em um documento obtido pela AFP.

A Venezuela atravessa uma severa crise após protestos contra o governo de Nicolás Maduro, que em abril deixaram mais de cem mortos. A partir da queda nos preços do petróleo, fonte de 96% das divisas do país, o governo cortou drasticamente as importações para evitar o default, provocando uma severa escassez de alimentos e medicamentos.

No entanto, a Venezuela está à beira de uma moratória pelo pagamento atrasado de um bônus da petroleira PDVSA e busca "reestruturar e refinar" sua dívida de 150 bilhões de dólares.

Nos últimos seis meses, mais de meio milhão de venezuelanos se refugiaram na Colômbia e em países da região, segundo o documento americano.

"Os vizinhos da Venezuela carecem de recursos e capacidade para absorver este fluxo de gente deslocada, que expõe os mais vulneráveis a

tráfico de pessoas e à exploração sexual", avaliam os Estados Unidos.

"A economia continua caindo e a situação provavelmente só vai piorar, especialmente com o país em risco de cair em default de sua dívida", alertou.

Os integrantes do Conselho escutarão vários oradores, entre eles o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) Luis Almagro, um duro crítico do governo de Nicolás Maduro.

Os outros convidados são Zeid Ra'ad al Hussein, comissário da ONU para os direitos humanos, o advogado Julio Henríquez, coordenador da ONG Fórum Penal, assim como Joseph Donnelly, da organização católica Caritas International.

Os Estados Unidos queriam convidar o Grupo de Lima para a reunião, integrado por 12 países latino-americanos e o Canadá, que têm urgido ao chefe da ONU e ao sistema das Nações Unidas a atender a crise venezuelana.

Foto: Reprodução/Internet



O cerco se fecha contra o presidente Nicolás Maduro, que é acusado de implantar uma ditadura na Venezuela

**GUANABARA**  
www.viajeguanaabara.com.br  
20 anos  
*Com rock em todos os sentidos*

**A maior transportadora de passageiros da Paraíba dá as boas-vindas aos participantes do 7º Festival de Turismo de João Pessoa.**

A Guanabara saúda os agentes de viagem, expositores e demais integrantes de trade turístico presentes a este evento. Bem-vindos à cidade que abraça a todos com alegria e calor humano.

SAC: 0800 726 1992 | www.viajeguanaabara.com.br | @viajeguanaabara



Pesquisas têm mostrado que a aversão à matemática pode estar intimamente relacionada à maneira como ela é apresentada aos estudantes em sala de aula. [Página 19](#)



Foto: Arquivo pessoal

Foto: Evandro Pereira



Fortaleza de Santa Catarina, considerado o maior patrimônio histórico da Paraíba, é uma construção do século 16 e sofreu vários ataques de índios e holandeses; no ano de 1987, a fortificação foi resgatada e restaurada

# Fortaleza de Cabedelo deverá se tornar patrimônio mundial

Forte de Santa Catarina está incluído entre os 19 monumentos selecionados pelo Brasil em lista indicada à Unesco

**Rachel Almeida**  
Especial para A União

Considerado o maior patrimônio histórico da Paraíba, a Fortaleza de Santa Catarina, localizada no município de Cabedelo, recebe mensalmente cerca de 3 mil pessoas, entre turistas e paraibanos. O conjunto arquitetônico também está entre os bens que integram a Lista Indicativa Brasileira a Patrimônio Mundial da Unesco, junto a 19 bens imóveis que integram o Conjunto de Fortificações, situados em 10 estados brasileiros.

De acordo com o presidente da Fundação Fortaleza de Santa Catarina, Osvaldo da Costa Carvalho, nos próximos dias 16 e 17 será realizada uma reunião com especialistas da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), para discutir a forma de gestão do equipamento turístico.

Atualmente existem diversos grupos que atuam na Fortaleza de Santa Catarina e trabalham em total apoio à valorização da cultura local. Dentre eles estão: a Associação Cultural de Cabedelo; o

Grupo Cultural Tamborete Forte; uma escola; grupo de capoeira; e o Projeto Prima, do Governo do Estado, que atuou temporariamente no local. E, ainda, a Associação dos Artesãos de Cabedelo; o Bazar de Artesanato e a Sociedade de Escritores e Poetas de Cabedelo. Segundo informa Osvaldo da Costa Carvalho a entrada para visitar a Fortaleza de Santa Catarina custa R\$ 2.

Conhecida como Fortaleza de Santa Catarina, ou como era registrada nos dados oficiais como Forte de Cabedelo, o monumento teve

esse nome em homenagem a Dona Catarina de Bragança de Portugal, filha de Dom Manuel I e Duquesa de Bragança. “É uma construção do século 16, ela é de 1589. Existem várias teorias sobre quando foi concluída a construção, mas se concluiu em torno de 1589”, explicou Osvaldo Carvalho.

A Fortaleza de Santana Catarina foi construída no governo de Frutuoso Barbosa, inicialmente em taipa, área solta e num formato de um polígono irregular, formado por dois baluartes, dois meio baluartes e dois

revelins do sul, segundo esclarece o presidente do forte.

Em 1592, a Fortaleza de Santa Catarina teve que ser reconstruída, pois foi destruída pelos índios potiguaras no ano anterior. Em 1597, a construção foi atacada novamente pelos franceses, que vieram em 13 navios e queriam tomar o equipamento. No momento, haviam 350 homens com um grupo de 20 soldados, um capitão e cinco canhões. Mas a guarda local conseguiu despistá-los e os franceses partiram sem notar que a fortaleza estava totalmente

desguarnecida. Mesmo com dois ataques quase fatais, no ano de 1987, a fortaleza foi resgatada e restaurada, a pedido das universidades e de alguns órgãos do Estado. Hoje, a Associação Artístico Cultural de Cabedelo (ATC), começou a tomar conta da fortaleza para guarnecê-la e valorizá-la. “Criamos atividades culturais, chamando atenção para que não houvesse a depreciação da fortaleza e para que ela continuasse até hoje”, finalizou.

Continua na página 18

**Essas coisas**

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

## São coisas da Revolução Comunista

Vez em quando aparecem umas coisas decepcionantes, injustas e burras mesmo na grande imprensa brasileira. Foi o que aconteceu no caderno especial de 10 páginas que a “Folha de S. Paulo” publicou no dia 5 (domingo passado) sobre os 100 anos da Revolução Russa. Não tudo, pois afinal Igor Gielow, enviado especial à Rússia, na matéria de capa observou: “Quanto mais distante do corredor ocidentalizado Moscou-São Petersburgo, porém, mais soviética é a paisagem. Lênin e heróis comunistas variados são comuns nos quase 10 mil km da ferrovia Transiberiana, no Cáucaso e em Murmansk, no Ártico”.

A reportagem de Gielow dosa bem as duas faces da Rússia hoje comandada por Putin: juntar o melhor do legado do evento mais importante do século 20 com a perspectiva de que o país deve ir em frente e não ficar preso ao que aconteceu no passado, mesmo com centenas das imagens (algumas são estátuas) de Vladimir Lênin em Moscou. Aliás, Gielow escreveu taxativamente: “Ocorrida há cem anos, a Revolução Russa é um dos eventos mais importantes do século 20; Putin decidiu ignorar a data, mas práticas soviéticas seguem vivas em

diversas partes do país”. No meu entender, Putin quer mudar mais do que deve ser. Não conseguirá. A revolução russa deixou raízes irremovíveis.



Infelizmente a última matéria do caderno especial da “Folha” - assinada por um de seus colunistas, João Pereira Coutinho - chegou ao extremo de afirmar que Lênin, “destruindo a grande revolução patriótica de fevereiro de 1917, regressou à autocracia czarista - e levou-a a extremos de desumanidade que a Rússia e o mundo nunca tinham conhecido”. Pereira Coutinho diz que desarma o que ele chama de primeira mentira: “a idéia generosa de que Lênin e seu bando corrigiram as injustiças do Império Russo. É falso”.

Como o colunista termina sua matéria é algo abjeto, desprezível: “Comemorar a Revolução de Outubro de 1917? O verbo está errado. Não há nada para comemorar. Exceto a evidência - temporária? - de que o comunismo, tal como o nazismo, é hoje uma aberração minoritária”. Aberração é o senhor João Pereira Coutinho como colunista.

*Infelizmente, a maior parte da imprensa e muitos intelectuais tentaram diminuir o significado dos 100 anos da Revolução Russa.*

*Da mesma forma que tentam diminuir a importância de Cuba na história da América Latina.*

*Se não fosse a União Soviética, a China e Cuba estaríamos bem piores, com o monopólio do capitalismo, esse sim, o regime mais escravocrata ate hoje criado na chamada democracia.*

# 100 ANOS



## Um homem chamado Vladimir Lênin

Vladimir Ilitch Ulianov, nascido às margens do rio Volga, era filho de um alto funcionário do governo. Estudante de Direito, radicalizou-se depois de ter um irmão executado pelo regime czarista. Deixou a Rússia em 1900 e viveu em vários países da Europa ocidental. Em 1901, adotou o pseudônimo Lênin (“do Lena”, um rio siberiano). Em 1902, lançou o panfleto “Que fazer?”, no mesmo ano em que conheceu Trótski. Vitorioso na Revolução de Ou-

tubro, consolidou o poder dos bolcheviques, esmagando a oposição. Decidiu adotar a Nova Política Econômica, com algumas medidas de mercado.

Sobreviveu a uma tentativa de assassinato em 1918, mas ficou com sequelas - em 1922, sobre um AVC, do qual nunca se recuperou completamente. Morreu em janeiro de 1924. Seu corpo embalsamado está até hoje num mausoléu na Praça Vermelha, em Moscou.

# Acção insere a Fortaleza de Santa Catarina no calendário turístico

Dark Turismo, em passeio noturno, possibilita às pessoas conhecerem a história do conjunto arquitetônico

**Rachel Almeida**  
Especial para A União

No ano de 2013, a Prefeitura de Cabedelo juntamente com o Sebrae Paraíba estavam promovendo a criação de um catálogo turístico do bairro onde se situa a construção histórica, e como a Fortaleza de Santa Catarina precisava de uma atividade que estivesse no calendário fixo para ser oferecido aos turistas, o Grupo de Teatro e Pesquisa Lendários e a gestão da fortaleza fizeram uma parceria, segundo relata o estudante de turismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Igobergh Bernardo.

O grupo foi criado, na verdade, por Igobergh Bernardo em 2013, na Fortaleza de Santa Catarina, e, em suas apresentações, é utilizado o chamado "Dark Turismo", que, segundo esclarece o estudante, é conhecido, no Brasil, como turismo escuro ou de assombração. "Na Paraíba, nós somos o único grupo que trabalha com essa atividade turística na fortaleza", comentou.

Nas peças apresentadas na Fortaleza de Santa Catarina é utilizada a relação entre o patrimônio histórico, o imaginário popular e o dark turismo. A proposta do grupo nas apresentações é promover um passeio noturno na fortaleza, em que as pessoas podem conhecê-la "numa realidade totalmente diferenciada e num ambiente totalmente místico", onde é possível conhecer as histórias por trás do monumento.

Além disso a população pode circular pela fortaleza, ouvir as histórias da mulher de branco, do capitão-mor, e vivenciar o pai nosso em latim na capela. "A gente queria propor aos turistas e moradores daqui



Foto: Evandro Pereira

Nova forma de turismo vai oferecer aos turistas uma temporada de verão que ocorrerá aos sábados de janeiro e o projeto será planejado com a gestão do forte e agências e operadores do setor

uma vivência totalmente diferenciada, que as pessoas pudessem curtir o turismo de assombração, mas também consumir a história da fortaleza e do imaginário popular", explicou Igobergh Bernardo.

As apresentações são feitas no mês de outubro, devido o Halloween, e, nesse ano, nos meses de novembro e dezembro, será realizado o planejamento com as agências e operadores de turismo e a Fundação Fortaleza de Santa Catarina, para

que as programações sejam em quatro sábados do mês de janeiro. "Queremos fazer uma temporada de verão, e depois desse período de agendamento com as agências, almejamos ter uma data fixa mensal", explicou.

## Monumentos

A proposta da inscrição na Lista do Patrimônio Mundial é apresentar um conjunto de fortificações, com 19 monumentos selecionados entre dezenas de fortificações luso-brasileiras que

marcam a ação no estabelecimento da cultura nacional, representativos das construções defensivas implantadas no território brasileiro, nos pontos que serviram para definir as fronteiras marítimas e fluviais que resultaram no maior país da América Latina: o Brasil, segundo o Iphan.

A seleção inclui monumentos erguidos no território brasileiro desde o início da colonização.

Dentre os monumentos estão: Fortaleza de São

José, em Macapá (AP); Forte dos Reis Magos, em Natal (RN); Forte Coimbra, em Corumbá (MS); Forte de Príncipe da Beira, em Costa Marques (RO); Forte de Santa Catarina, em Cabedelo (PB); Forte de Santa Cruz (Fort Orange), em Itamaracá (PE); Forte São João Batista do Brum, no Recife (PE); Forte São Tiago das Cinco Pontas, no Recife (PE); Forte de Santo Antônio da Barra, em Salvador (BA); Forte São Diogo, em Salvador (BA); Forte São

Marcelo, em Salvador (BA); Forte de Santa Maria, em Salvador (BA); Forte de N. S. de MontSerrat, em Salvador (BA); Fortaleza de Santa Cruz da Barra, em Niterói (RJ); Fortaleza de São João, no Rio de Janeiro (RJ); Forte de Santo Amaro da Barra Grande, em Guarujá (SP); Forte São João, em Bertiooga (SP); Fortaleza de Santa Cruz de Anhantomirim, em Governador Celso Ramos (SC); Forte de Santo Antônio de Ratonos, em Florianópolis (SC).

## Elejó

Dalmo Oliveira

## Ingá: entre senzalas e ETs

A cidade de Ingá do Bacamarte, incrustada na zona de transição entre o Agreste e o Semiárido paraibanos é um lugar que guarda coisas surpreendentes. Ganhou fama depois da descoberta do sítio rupestre onde estão as, assim chamadas, Itacoatiaras.

A guarda do monumento arqueológico excepcional de Ingá está sob a responsabilidade de Walter Mário Góis da Luz, herdeiro da Fazenda Senzala, que fica há poucos quilômetros do conjunto de petróglifos. Mais conhecido como "Vavá da Luz", o zelador da Itacoatiara é uma figura extrovertida e extravagante, com cara de gringo e quase dois metros de altura.

Na fazenda, onde reside com sua família, o "xerife" Vavá possui um dos maiores acervos da historiografia paraibana, notadamente, artefatos, utensílios e ferramentas do que restou de uma das últimas senzalas de escravizados africanos que a Paraíba teve conhecimento.

A Casa Grande ainda está intacta, mas ele

conta que quando foi morar no local resolveu derrubar as estruturas da Senzala, onde construiu sua atual residência. Segundo Vavá, ali viveram mais de uma centena de negros e negras empregados nas lidas da fazenda.

Num dos episódios mais dramáticos do lugar, existe uma história que narra o assassinato de mais de 60 escravos, fugitivos do trabalho forçado nas terras dos antepassados de Vavá. O crime foi tão bárbaro que ficou conhecido na região como "Matanejos". Segundo conta Vavá, um dos responsáveis pela chacina seria o então capitão-do-mato Ludovico de Melo Azedo, um antigo capanga do Capitão Amaral (Antônio Joaquim do Amaral e Silva), um português extraditado pro Brasil que foi bater no Ingá e ali se estabeleceu.

## Quilombos

Ludovico tem nome de rua em Ingá e já ouviu até algum movimento na cidade para retirar essa homenagem, mas a ideia não

prosperou e o carrasco dos negros segue sendo tratado como "herói". É incrível, mas na região de Ingá, atualmente existem três comunidades tradicionais quilombolas.

A comunidade do Grilo recebeu a posse da terra recentemente. Na redondeza tem também as comunidades quilombolas de Matias e de Pedra D'água. Aos poucos a região vai se reencontrando com suas origens africanas.

Uma das teorias sobre a Itacoatiara de Ingá é a de que ela foi parar ali ainda nas eras remotas em que os continentes estavam interligados numa única e imensa placa tectônica. Os africanos escravizados trazidos para Ingá jamais imaginariam se reencontrar com um monolito grifado do outro lado do Atlântico, centenas de milhares de anos depois que os continentes se dividiram.

## Falciforme

Na próxima sexta-feira, 17, Campina

Grande vai sediar novamente o Encontro de Pessoas com Doenças Falciformes da Borborema. O evento deverá reunir médicos, especialistas, gestores da saúde e pacientes para discutir a saúde pública da população negra, já que essa patologia atinge, predominantemente, afrodescendentes.

Nessa terceira edição, o encontro ocorrerá no auditório da Vila do Artesão e vai trazer à Paraíba a assistente social mineira Maria Zenó Soares da Silva, coordenadora-geral da Federação Nacional das Associações de Pessoas com Doença Falciforme (FENAFAL). Ela fará um panorama da organização dos pacientes no Brasil e dos desafios dos movimentos sociais para o controle social no SUS.

O evento tem o apoio da Secretaria e do Conselho Municipal de Saúde de Campina Grande numa realização conjunta com a Associação Paraibana de Portadores de Doenças Hereditárias (ASPPAH).

# Matemática: modo como ela é apresentada provoca aversão

Pesquisa de professor alemão defende nova forma de ensino e sugere deixar a disciplina mais interessante para os alunos

**Alexandre Wolf**  
Assessoria de Comunicação do ICMC

É bastante comum vermos pessoas afirmando que não gostam de matemática. Provavelmente, você conhece várias – e pode até mesmo ser uma delas. Claro, não há problema algum em não ter afinidade com a matemática (ou com qualquer outra área do conhecimento). A questão é que, muitas vezes, esse desinteresse é causado pela forma como o conteúdo nos é ensinado e isso faz com que muitos estudantes se distanciem dessa ciência sem sequer terem a chance de conhecê-la com mais profundidade.

Professor da University of Frankfurt, David Kollosche pesquisou, na Alemanha, as razões desse distanciamento, quais seus riscos e como esses estudantes se sentem com relação à matemática. Ele apresentou seu estudo, intitulado Auto-exclusion in mathematics education (auto-exclusão na educação matemática), no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, no fim de setembro. Apesar de ter sido aplicado na Alemanha, o professor afirma que os resultados obtidos na pesquisa podem ser semelhantes em outros lugares do mundo.

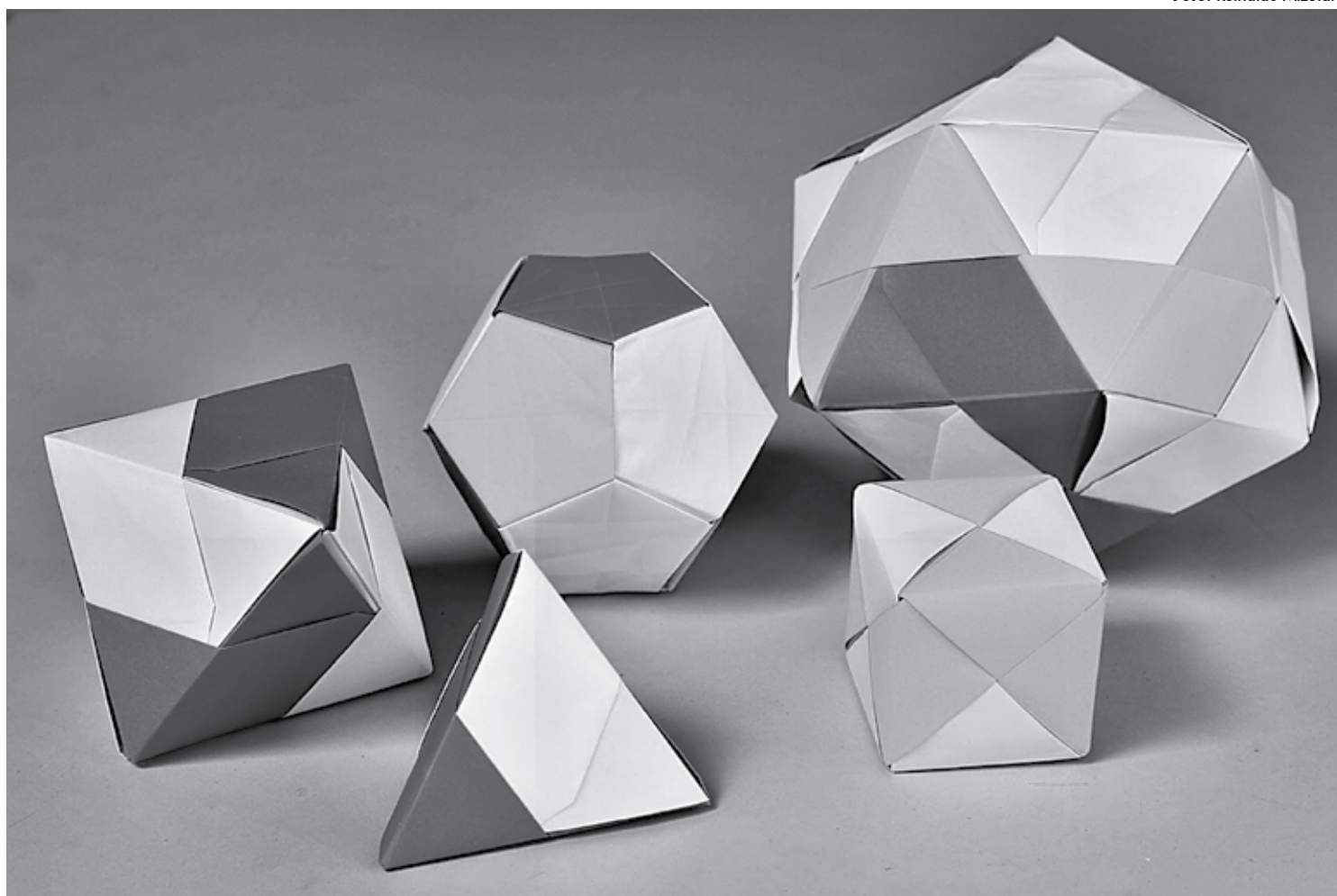
Segundo ele, o medo que muitos estudantes estabelecem com a matemática pode até resultar em uma relação de dominação. “Um grande grupo de pessoas aprende que a matemática não é para elas. Silenciar pessoas dessa forma pode servir como função sociopolítica e econômica”, afirma. Em sua

pesquisa, realizada com 199 estudantes do Ensino Fundamental, ele constatou que mais de um terço dos estudantes têm uma relação negativa com a matemática. Essa negatividade pode levar à chamada auto-exclusão, que inclui três categorias de distanciamento do aluno da educação matemática: a exclusão física, quando o aluno deixa de ir às aulas; a passividade intelectual, quando ele apenas “passa” pelas aulas; e a de incapacidade, que é quando o estudante assume que não tem habilidade matemática.

Com o questionário aplicado aos estudantes durante a pesquisa, David identificou as razões pelas quais os alunos não gostam da área e, consequentemente, os motivos pelos quais se auto-excluem da matemática. “Uma prática de ensino humilhante ou sua falta de individualização pode levar à auto-exclusão, que acaba sendo intensificada pela forma de ensino”, explica David.

Então, se o problema está na escola, como pensar em formas de melhorar o ensino e deixar a matemática mais interessante para os estudantes? O que está sendo estudado nessa área para que os alunos não se auto-excluem antes de terem a chance de conhecê-la?

**Estudantes têm uma relação negativa com a matemática e ela pode levar à auto-exclusão física, passividade e a incapacidade**



O origami, técnica japonesa de dobrar papel e que existe há mais de um século pode tornar as aulas de geometria mais interessantes para os estudantes



David Kollosche apresentou sua pesquisa durante palestra na USP; no detalhe, alunas jogam trigonômetro no qual as peças possuem funções trigonométricas

## Professora desenvolve técnicas lúdicas e exploratórias

Quando uma professora do Ensino Fundamental sentiu que seus alunos estavam pouco participativos nas aulas, percebeu que era hora de agir e mudar. Estamos falando de Lucimar Mascarin, que é professora de matemática em uma escola estadual de Divinolândia, no interior de São Paulo, e formou-se no Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), no ICMC, em setembro deste ano.

Em sua tese, ela realizou uma pesquisa-ação com alunos do 9º ano de sua escola, em que desenvolveu técnicas lúdicas e exploratórias para melhorar o ensino matemática. Mais do que mostrar que é preciso mudar algumas técnicas de ensino, sua tese demonstra que não precisam ser realizadas atividades complexas para aumentar o engajamento dos alunos. A escolha da classe foi feita com base em dois motivos:

a dificuldade em aprender matemática e o desejo de ter aulas diferentes. “No geral, eram alunos que, em questão de aprendizagem, apresentavam grande potencial de evolução. A sala iniciou o ano letivo com pouca participação, mas após alguns meses já conseguiam se organizar melhor e participar da rotina”, afirma Lucimar.

O enfoque de sua pesquisa foi a trigonometria e, para isso, ela desenvolveu diversas iniciativas. Entre elas, estava a criação de triângulos em papel para compreender os conceitos de relação entre triângulos e a realização de atividades experimentais fora da sala de aula. Ela levou os alunos para diversos lugares da escola com o objetivo de medirem a altura das construções e postes, utilizando um teodolito confeccionado pelos próprios estudantes. Com as informações adquiridas, eles

voltaram à sala de aula para realizarem os cálculos e, assim, comprovarem teorias. Lucimar também convidou o pai de um dos alunos, que é marceneiro, para explicar como utiliza conceitos matemáticos em sua profissão. “Com essas atividades, os alunos puderam relacionar a trigonometria com problemas da vida prática, gerando significados culturais para os conhecimentos escolares. Além disso, com as entrevistas, puderam confirmar o uso da matemática na prática profissional”, explica.

Fora da sala de aula, a professora também fez com que os alunos medissem superfícies circulares, para que calculassem circunferência e diâmetro e, assim, compreendessem a teoria na prática. Já dentro da sala de aula, Lucimar levou o jogo “trigominó”, uma espécie de dominó onde as peças possuem funções trigonométricas.

Entretanto, apesar dos resultados positivos, Lucimar alerta para a forma com os métodos devem ser empregados: “esse tipo de abordagem toma um tempo considerável para trabalhar os conteúdos matemáticos. Por isso, devem ser mesclados a outras metodologias, pois cada uma tem seu benefício. Cabe ao bom professor diagnosticar, avaliar e tomar essas decisões”.

### Geometria na mão

Outra pesquisa que apresentou técnicas alternativas de ensino e também foi realizada no ICMC durante o PROFMAT foi a de Marília Tridapalli. Ela se formou no mestrado em março deste ano e apresentou um trabalho com práticas de ensino de geometria utilizando origami modular.

Para promover a aprendizagem da geometria, ela utilizou o origami, que pode ser um recurso manipulável bastante

eficaz. “O aluno precisa ter o contato com as formas geométricas que constam nos livros didáticos para que concretize aquela ideia que, até então era abstrata, pois estava apenas desenhada”, diz a pesquisadora, que montou os chamados poliedros de Platão utilizando origamis modulares, que são formados pelo encaixe de vários papéis iguais ou simétricos.

Marília acredita que os resultados obtidos com o origami modular podem contribuir muito para o ensino da geometria no Ensino Fundamental, porque desperta o interesse e a curiosidade dos alunos por meio de objetos manipuláveis e elaborados por eles mesmos. “O professor pode criar suas próprias práticas e diversificar suas aulas. As sugestões são uma pequena parte do grande leque de possibilidades de aplicação desses objetos”, conclui a professora.



“A beleza não está nem na luz da manhã nem na sombra da noite, está no crepúsculo, nesse meio tom, nessa incerteza”

LYGIA FAGUNDES TELLES

# Coluna do meio

por Dandara Costa

“Nosso egoísmo é, em grande parte, produto da sociedade”



ÉMILE DURKHEIM

scosta.dandara@gmail.com

## Entrevista

**Priscilla Macedo**  
cantora e apresentadora

Foto: Kadu Martins



“Cantando suas emoções” é projeto mais recente de Priscilla, que em 2018 pretende lançar um CD com músicas autorais

Priscilla Krist Menino de Macedo nasceu com o som ao seu redor. A caçula de quatro, cresceu sobre a influência musical dos irmãos Paulo Sérgio e Daniel. Priscilla, que na verdade é formada em Rádio e TV pela UFPB, resistiu um pouco a se dedicar à música, sua grande paixão. Ela já cantou na virada do ano de 2013 para 2014, no Busto de Tamararé, para mais de 200 mil pessoas e, segundo a cantora, esta foi sua apresentação mais memorável. Sua rotina é quase que 100% voltada para sua carreira, mas nas horas vagas a cantora gosta de atualizar as redes sociais, malhar e sair com amigos. Atualmente Priscilla é uma das apresentadoras

do Programa “É Fashion” da TV Master.

**Dandara Costa - Você tem algum conselho para dar a quem está começando a carreira**

**agora?**  
Priscilla Macedo - Para que as coisas deem certo e funcionem bem, você precisa, antes de tudo, amar muito o que faz. Quando você

trabalha fazendo música dentro do estúdio, é preciso ter um clima prazeroso. Se eu não fosse apaixonada por música, eu nem estaria aqui. A primeira coisa é

tentar fazer um som original, algo novo. A novidade precisa ser impactante. Também é fundamental que se estude música. A gente precisa de mais criatividade. Precisamos que as bandas criem letras diferentes e que as combinações entre letra e som seja algo novo e interessante.

**Você acha que as redes sociais representam um bom recurso na divulgação do seu trabalho?**  
Definitivamente, a tecnologia mudou o cenário dos artistas independentes; e pra melhor, muito melhor. Claro, essa facilidade de gravação e distribuição não é

sinônimo de sucesso e dinheiro no bolso, mas já é bem diferente do que acontecia alguns anos atrás. Hoje, existem inúmeros sites, mídias e redes sociais disponíveis que podem ajudar no processo de encontrar um determinado público e criar audiência segmentada para o seu trabalho.

**E para ter sucesso, o que é preciso?**  
É preciso despertar a alma, acordar o coração e encarar a vida sem medo dos imprevistos. É preciso de um jeito simples e delicado abraçar esse tanto de oportunidade que nos chega e deixar que Deus nos direcione. Viver é dádiva, saber viver é virtude.



Foto: Reprodução

Viviany Araújo, Lara Mendonça, a aniversariante Larissa Aguiar e Maira Lira

## NOIVADO

Larissa Aguiar e Guarinni Nesello estão noivos! O pedido foi feito, na última terça-feira, no restaurante The W, onde Larissa estava comemorando seu aniversário com um jantar. A Coluna do Meio deseja muita felicidade e uma vida próspera ao lindo casal.



Foto: Reprodução

Larissa Aguiar e Guarinni Nesell

● **A marca M.Officer pode ser impedida de vender em São Paulo após denúncia de trabalho escravo devido à aplicação da Lei Paulista de Combate à Escravidão. A holding M5 Têxtil, dona das grifes M.Officer e Carlos Miele, está para perder por dez anos o direito de vender qualquer produto no Estado paulista, mas ainda cabe recurso ao Tribunal Superior do Trabalho.**

● Ainda no mês de novembro a Coca-Cola vai lançar no Brasil a Crystal Sparkling. A nova bebida virá em garrafas pet de 510mL e latas sleek de 310mL, e será disponível em dois sabores: limão e camomila, e tangerina e capim-limão. A Crystal Sparkling foi motivada pelo hábito crescente entre brasileiros de tomar água adicionando frutas, flores e ervas.

## PAPAI NOEL

O lançamento regional da Campanha Papai Noel dos Correios 2017 será realizado na próxima terça-feira com uma cerimônia no auditório do edifício-sede dos Correios, às 10h. Na ocasião, também serão lançados os tradicionais selos de Natal. O lançamento nacional aconteceu no dia 10, no Prédio Histórico dos Correios, em São Paulo.

## MÚSICA

Seu visual miscigenado harmoniza com seu talento para canções de empoderamento social. A cantora Liniker, mulher, trans e negra, estará em João Pessoa para um show único no dia 14 de novembro, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego. Os portões se abrem às 19h. A banda Caburé, de estilo “afrolatinotropical”, é quem abrirá o show.

## PARABÉNS

Alexandre Farias, Ana Flávia Velloso Borges, Brunno Matheus, Degmar Peixoto Diniz, Francisco Wellington Bezerra, Giovanna Barbosa Costa, Janete Pessoa de Moraes, João Medeiros Neto, Marcos Otávio Novaes, Maria Auxiliadora Lacerda Oliveira e Renato Bezerra Júnior.



Foto: Reprodução

A beleza e o estilo de Raphaella Mendes Feitosa

## Cultura

“O lugar da Gentileza na conquista da Sabedoria” será o tema do próximo Café Filosófico em comemoração ao Dia Mundial da Filosofia e da Gentileza, que será realizado nesta segunda-feira (13), às 19h, na Fundação Casa de José Américo. A palestra, com entrada gratuita, será ministrada pelo psicanalista, artista plástico e filósofo-outside Guilherme Gaião. Lembrando que o evento acontece, mensalmente, todas as segundas-feiras.

Foto: Divulgação



O palestrante Guilherme Gaião



Foto: FIA/Divulgação

# Palmeiras e Fla em busca de vaga na Libertadores

Clubes têm desempenhos irregulares na temporada. Alverde busca reabilitação após perder para o Vitória

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

O Palmeiras tem a oportunidade de conquistar a reabilitação, hoje, às 17h, na Arena, diante do Flamengo, pela 34ª rodada do Brasileirão. O Verdão vem de uma derrota para o Vitória (3 a 1) na rodada na última quarta-feira fora de seus domínios. Na quarta colocação, com 54 pontos, o time paulista deseja se manter no G4 na busca de uma vaga para a Libertadores. Nas hostes do “porco” a ordem é voltar a ganhar na competição e continuar sonhando por uma melhor posição na disputa.

Para o treinador Alberto Valentim a equipe sofreu um “apagão” na partida anterior, onde tudo deu errado na derrota para os baianos. Segundo ele, o grupo está consciente que ganhar um clássico dará moral aos jogadores. “Nada melhor que uma vitória para apagar a má impressão deixada no jogo anterior. Acredito na reação do grupo”, comentou a rádio CBN. Sétimo colocado, com 50 pontos, o Flamengo chega em São Paulo embalado com a vitória em cima do Cruzeiro (2 a 0) na rodada da última quarta-feira. O treinador Reinaldo Rueda sabe que não terá vida fácil na Arena Palmeiras, mas aposta no bom rendimento do time nos últimos jogos.

“Temos que manter o rendimento para conseguir mais três pontos. O adversário vem ferido e temos que saber explorar os erros para vencer a partida”, observou o colombiano a rádio Globo. Jogador de raça e que vem surpreendendo no ataque o volante William Arão sabe das dificuldades e que terá um concorrente qualificado em seus domínios. “O objetivo é não dar espaços para o Palmeiras jogar e tentar fazer os gols necessários para vencer o duelo”, avaliou a TV Bandeirantes.



Foto: Gilvan de Souza

Na última quarta-feira, o Flamengo conseguiu uma importante vitória sobre o Cruzeiro e precisa de mais três pontos para seguir em busca de um lugar na Taça Libertadores de 2018

## Clubes investiram alto na temporada com resultados pífios

**Globo Esporte**

A temporada tinha tudo para ser de mais comemorações do que problemas para Palmeiras e Flamengo, que se enfrentam hoje. Deslizes durante o ano, porém, mudaram o rumo planejado, e o confronto que poderia ser decisivo na luta pelo título será de caça ao G-4, para que não fiquem fora da

fase de grupos da Libertadores de 2018.

O Palmeiras chega para o duelo sem títulos em 2017 – e quase sem chances de taça depois de alta expectativa, já que está em quarto lugar, com 54 pontos, a 11 do líder Corinthians, faltando cinco rodadas para o fim da competição. Caiu nas quartas de final do Campeonato Paulista para a Ponte Preta, nas quar-

tas da Copa do Brasil para o Cruzeiro e nas oitavas de final da Libertadores para o Barcelona de Guayaquil. Ao todo, o Verdão investiu R\$ 116,9 milhões em reforços neste ano.

O Flamengo, em contrapartida, apesar de estar também abaixo do esperado, tem um título em 2017: o do Campeonato Carioca, invicto. Antes disso, foi eliminado

ainda na fase de grupos da Libertadores (pior momento do clube no ano). No decorrer dos torneios, reforçou o elenco e chegou à final da Copa do Brasil, mas perdeu para o Cruzeiro. Está, atualmente, na semifinal da Sul-Americana e em sétimo lugar no Campeonato Brasileiro, com 50 pontos. O Rubro-Negro investiu cerca de R\$ 60 milhões em contratações.

## No Alfredo Jaconi

Foto: Lucas Uebel/Grêmio



Time gaúcho vem de uma vitória sobre a Ponte Preta em Campinas e ainda em perseguição ao líder Corinthians

## Grêmio tem o Vitória pela frente em Caxias do Sul

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Ainda sonhando com o título brasileiro o Grêmio entra em campo para encarar hoje, às 17h, no Alfredo Jaconi, o Vitória, pela 34ª rodada do Brasileirão da Série A. O time gaúcho é o segundo colocado, com 57 pontos, oito a menos que o líder Corinthians, que tem 65. Os gremistas derrotaram a Ponte Preta (1 a 0) na rodada do meio da semana. O treinador Renato Gaúcho deve fazer mu-

danças, mas prefere definir momentos antes da partida.

Ele sabe que os baianos estão motivados com a vitória em cima do Palmeiras e alerta os jogadores para que foquem as atenções durante os 90 minutos. “Na reta final da competição o Grêmio corre em busca das vitórias para tentar encostar no líder. Futebol se ganha dentro de campo e temos que fazer o dever de casa”, frisou Renato a rádio Gaúcha. Na 16ª posição, com 38 pontos, o

Vitória ainda sofre para fugir dos últimos quatro times que estão na zona do rebaixamento.

A meta da equipe baiana é se manter na competição e acabar com o “sufoco” que o clube vem passando. Na opinião do treinador Vagner Mancini o caminho é difícil, mas não impossível para tirar a equipe da situação em que se encontra. “Só depende de nós e vamos a luta para se manter na disputa”, observou Mancini a TV Globo.

# Hamilton em busca de nova vitória no adeus de Massa

Tetracampeão inglês espera um novo duelo com o alemão Vettel no Grande Prêmio Brasil deste domingo

Foto: FIA/Divulgação

Globo Esporte

Na Fórmula 1 não há corrida amistosa. Quando entram na pista os pilotos só tem um objetivo: chegar na frente. É o que Lewis Hamilton espera fazer em Interlagos, hoje a partir das 14h (horário de Brasília), no Fórmula 1 Grande Prêmio Heineken Brasil 2017. A corrida colocará frente a frente dois tetras em busca de mais vitórias no currículo: Lewis Hamilton e Sebastian Vettel.

A corrida também vai marcar, também, a despedida do piloto Felipe Massa no Brasil, uma vez que ainda falta uma corrida na temporada. Ano passado, nessa mesma época o piloto havia se despedido, mas voltou atrás um mês depois com a saída de Bottas para a Mercedes. Agora é definitivo já que a Williams não tem mais interesse no brasileiro.

Além da despedida, Massa está preocupado com o futuro do Grande Prêmio Brasil em Interlagos. O piloto da Williams conversou por aproximadamente 20 minutos com os jornalistas brasileiros e abordou diversos assuntos. Quando questionado sobre a ideia do prefeito de São Paulo, João Doria, Massa lembrou do sumiço de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.

“É difícil dizer sem estar participando do processo. Precisa saber quem vai comprar, quais são as ideias, o que vai acontecer com o Interlagos. Se for para melhorar, para fazer mais eventos, mais corridas e deixar a pista ainda melhor, pode ser uma boa. Mas não dava para imaginar o automobilismo sem o circuito de Jacarepaguá e aconteceu. Se a gente perder mais um circuito será muito triste para o automobilismo mundial e principalmente, brasileiro” afirmou.

## Verstapen

No México, Lewis Hamilton conquistou o tetracampeonato com um nono lugar, mas o grande nome de corrida foi Max Verstappen. Saindo da segunda colocação, o holandês de 20 anos não hesitou, partiu para cima de Sebastian Vettel, e, por fora na curva 1, ultrapassou o alemão da Ferrari. Daí em diante foi um passeio do piloto da RBR, que chegou a dar uma volta no #44 da Mercedes, vencendo a segunda na temporada. O grande desempenho de Max não passou despercebido por Lewis.

“Max é um piloto excepcional. Ele dirigiu fantasticamente. Ver suas voltas do início da corrida foi fantástico. Eu estava ansioso para ter uma batalha com ele, e é ótimo ver a RBR bem novamente. Espero que eles tenham um motor melhor no próximo ano e que eles estejam na luta. Eu acho que seria ótimo para o esporte. Você tem um potencial campeão mundial em Max e ele só vai se fortalecer com a idade, porque ele é um grande talento. Ele tem um longo caminho a percorrer, mas essas vitórias só estão aumentando seu grande potencial”.



Os motores voltam a roncar no Circuito de Interlagos, hoje, por ocasião de mais um Grande Prêmio Brasil, com nova despedida de Felipe Massa e duelo entre Mercedes, Ferrari e Red Bull

## Corridas de muita criatividade no automobilismo nacional

### Portal iG

Quando o assunto é automobilismo, o Brasil é um país reconhecido mundialmente pela qualidade de seus pilotos. Já no campo da criatividade, os brasileiros dão show e inventam as mais diferentes soluções para lidar com as dificuldades do dia a dia. Agora, quando corridas e imaginação se unem, o sucesso é quase certo.

Para esquentar o Grande Prêmio de Fórmula-1 em Interlagos, destacamos cinco corridas que são de tirar o fôlego e o juízo de qualquer apaixonado por velocidade. Passando por dunas, lama e asfalto, os pilotos brasileiros ‘bons de braço’ já se aventuraram com carros fantasiados, tratores e até um veículo, digamos assim, “esquelético”.

Imagine um meio de transporte com o mínimo necessário para rodar: chassi, motor e rodas. É assim que dezenas de pessoas se aventuram nesta corrida tradicional de Rondônia em busca do título nacional de Jericos Mo-

torizados. Os carros, que muitas vezes lembram somente o esqueleto de um veículo, disputam provas em um circuito de lama, conhecido como Jericódromo.

O Jerico é um veículo bastante utilizado no campo por agricultores e profissionais da área. Ele é montado a partir de peças de diferentes carros, caminhonetes e caminhões. Os motores? Variam bastante de acordo com o que cada um possui, sendo eles geralmente de pequeno porte. Do evento nacional, somente há uma certeza: ninguém sai sem se sujar de lama.

### Red Bull Soapbox

Que tal ver um forno a lenha com rodinhas? Ou um carro que retrata o período jurássico? E outro que homenageia personagens de desenhos que marcaram a sua infância? Talvez seja a corrida mais louca e apaixonante do mundo. Com bastante originalidade, os competidores precisam criar os seus carros não-motorizados e percorrer um circuito de 400m, com obstáculos. O vencedor é

aquele que combinar melhor itens como originalidade, criatividade e velocidade.

### Arrancadão de Tratores

Inspirado em antigas arrancadas de motos, o Arrancadão de Tratores é uma prova que reúne bom público na região de Maripá (PR). A categoria mais famosa é a da arrancada, que é formada por dois tratores por vez, alinhados sobre um terreno de asfalto ou concreto. Ao sinal verde, os pilotos percorrem 200m de distância e vence quem cruzar primeiro a linha de chegada. O circuito conta com sensores que fornecem dados computadorizados sobre os tempos da prova. A pista, aliás, é conhecida como Tratoródromo.

### Red Bull Desafio das Dunas

Inédito, o torneio busca encontrar o ‘bugueiro’ mais rápido do país. A competição acontecerá no dia 25 de novembro, nas dunas de Pitangui, no município de Extremoz (RN), e reunirá os melhores pilotos do Brasil. Com vagas limitadas, a corrida contará com duas

categorias separadas: buggy e gaiolas.

Em ambas as categorias, todos os pilotos terão a chance de concluir o circuito por duas vezes – com a quantidade de baterias ainda a ser definida. Ao final das duas rodadas, o piloto com a maior pontuação de cada bateria avança à final, que terá um confronto único de cinco a seis voltas. Vence quem completar o trajeto primeiro.

### Demolicar

É uma competição que reúne grande público em busca de adrenalina e destruição de carros. De acordo com o regulamento, permanece na disputa o carro que ‘sobreviver’ às pancadas ao longo das baterias. Acontece em Sumaré (SP) e, nos últimos anos, ganhou exposições de carros tunados e de sons autômatos. Os veículos da competição são todos modificados para aguentarem os impactos, recebem uma pintura estilizada por seus donos e, dentro das arenas de barro, disputam a sobrevivência em busca do título.

Foto: Divulgação



Na Rede Bull Soapbox, um carro que retrata o período jurássico e desenho animado; e no Arrancadão de Tratores, um jeito bem diferente de competir na região de Maripá-PR



Foto: Media Manager

# Conca e Mancuello fora dos planos do Mengo em 2018

Diretoria evita falar sobre o assunto, mas os dois vão dançar o tango em outros clubes na próxima temporada

Folhapress

A formação do futebol do Flamengo para 2018 começa a ser definida aos poucos. Embora evite falar sobre o assunto, a diretoria rubro-negra já tomou algumas decisões. O "fim de tango" para os argentinos Darío Conca e Federico Mancuello está consumado. A dupla deixará o Ninho do Urubu ao encerramento do ano.

Os dois, inclusive, já vivenciam o adeus melancólico ao clube. Juntos, eles custam cerca de R\$ 600 mil mensais aos cofres da Gávea e tiveram passagens dignas de esquecimento. O contrato por empréstimo de Conca termina no dia 31 de dezembro. Projeto que não deu certo, o meia organiza a vida no Rio de Janeiro para retornar ao chinês Shanghai SIPG.

Já Mancuello não está nos planos do técnico Reinaldo Rueda, mas tem compromisso até janeiro de 2020. O blog do jornalista Mauro Cezar Pereira, da "ESPN", informou que o empresário Uriel Pérez realiza contatos para a transferência do jogador: Segundo apuração do UOL Esporte, o representante do meia tem forte influência no mercado mexicano, um destino provável. Caso a negociação não seja concluí-

Conca, que foi recebido com muita festa pela torcida Rubro-Negra no início do ano, não conseguiu espaço no time e sequer entre os reservas



Foto: Gilvan de Souza

da até o início dos trabalhos em 2018, o argentino poderá treinar separadamente do elenco até que a situação seja definida.

Conca e Mancuello foram relacionados nas recentes partidas contra Grêmio e Cruzeiro. No entanto, tal fato se deu exclusivamente por conta dos

inúmeros desfalques da equipe, sobretudo no setor ofensivo. Eles não tiveram oportunidades de entrar em campo e dificilmente serão utilizados até o fim do ano. Se por um acaso acontecer, será apenas por emergência e em poucos minutos.

Dos 65 jogadores contratados pela gestão Eduardo Bandeira de Mello desde 2013, Darío Conca ganhou nos corredores o título de "mico". Foram apenas três partidas - 27 minutos em campo. O Flamengo passou a pagar parte do salário do meia (cerca de R\$ 350 mil)

quando jogou pela primeira vez após a recuperação da cirurgia no joelho. O camisa 19 estreou apenas em 14 de junho contra a Ponte Preta. Depois, entrou em campo diante do Fluminense e atuou pela última vez em 30 de agosto, quando o Rubro-Negro foi eliminado pelo Para-

ná na Primeira Liga.

A temporada já está no último mês de jogos e, até o momento, ele não alcançou o nível físico e de competitividade dos demais atletas. Conca foi um projeto frustrado do departamento de futebol, principalmente do ex-vice da pasta, Flávio Godinho. A ideia só causou problemas no Ninho do Urubu.

Mancuello custou cerca de R\$ 12 milhões ao Flamengo por 90% dos direitos econômicos adquiridos junto ao Independiente, da Argentina. A ideia da diretoria é a de recuperar a maior parte do investimento realizado. O argentino também pode ser utilizado como moeda de troca, já que possui mercado e costuma ser procurado com frequência por clubes do Brasil e do exterior.

Com Reinaldo Rueda, Mancuello só jogou 66 minutos. Ele, inclusive, não é utilizado regularmente desde julho, o que prova estar completamente fora dos planos no Rubro-Negro. Contratado para ser uma espécie de armador da equipe, Mancuello jamais rendeu o esperado e praticamente não atuou em sua posição de origem - segundo homem do meio de campo. Pelo Flamengo, ele disputou 63 partidas oficiais e fez nove gols.

## Leandro Damiano

### Atacante vira moeda de troca no Santos depois do alto investimento

Contratação mais cara da história do Santos (R\$ 42 milhões), Leandro Damiano ainda é assunto na Vila Belmiro. Mas, desta vez, seu vínculo pode ser encerrado com o clube. Prejuízo admitido pela diretoria, já que dificilmente será vendido por valor maior, o jogador deverá servir como moeda de troca e o primeiro procurado será o próprio Internacional, clube em que o atacante atua no momento, mas por empréstimo e de graça.

A intenção da diretoria

do Santos é propor ao Internacional uma troca em definitivo. O empréstimo do centroavante ao Colorado é válido apenas até o fim de junho de 2018. Um dos atletas da equipe gaúcha que interessam ao Peixe é o também atacante William Pottker, de 23 anos.

Porém, o Inter não pretende se desfazer do jovem comprado por cerca de R\$ 7 milhões da Ponte Preta no início deste ano. Em 2017, Pottker jogou 27 partidas e fez oito gols vestindo a camisa

vermelha. Após a chegada de Damiano ao Sul, ele abriu mão de sua posição original e passou a atuar pelo lado direito do ataque.

Como já admite o prejuízo, o Santos busca ter em troca um jogador que brigue por espaço no elenco. Por outro lado, não descarta uma venda por um valor mais baixo. A prioridade dos santistas é resolver a situação com antecedência, para que não tenha que arcar com o salário de Damiano a partir de julho e vê-lo sair de graça em dezembro,

quando termina seu contrato. Em janeiro de 2016, Santos e Leandro Damiano fizeram um acordo na Justiça do Trabalho para que o atleta pudesse jogar por qualquer equipe até junho de 2018. O Peixe, porém, foi obrigado a pagar R\$ 4,5 milhões que eram devidos ao ex-camisa 9 em salários e direitos de imagem. Seus vencimentos são avaliados em R\$ 500 mil mensais.

Neste período em que foi liberado para defender qualquer clube, Damiano foi emprestado para o Betis, da Es-



Foto: Carlos Macedo / Agência RBS

Leandro Damiano pertence ao Santos e custou R\$ 42 milhões ao clube

panha, Flamengo e Inter. Antes, já havia sido cedido para o Cruzeiro. De acordo com o Transfermarkt, site especializado em transações de jogadores de futebol, Leandro Damiano é

avaliado em R\$ 2,5 milhões de euros (R\$ 9,4 milhões). Quando chegou ao Peixe, no início de 2014, seu valor de mercado era de 16 milhões de euros (R\$ 51 milhões em valores da época).

## Futebol real

Eduardo Araújo  
eduardomacedoaraujo@hotmail.com

### A elite estadual

Com o anúncio da tabela do Paraibano 2018, confirmou-se para o dia 7 de janeiro a primeira rodada, ou seja, de hoje até o domingo de início da competição teremos serão exatamente dez finais de semana e, portanto, a oportunidade de falarmos de um clube da nossa elite estadual por coluna, até a estreia.

Com cinco partidas marcadas para a primeira rodada, teremos Botafogo x Serrano, Treze x Auto Esporte, Desportiva Guarabira x Campinense, Sousa x CSP e Atlético de Cajazeiras x Nacional de Patos.

Como o Atlético de Cajazeiras foi o time mais célere na montagem da comissão técnica e do elenco, iremos iniciar esse conjunto de dez colunas falando inicialmente sobre o Trovão Azul, tradicional clube paraibano que completa-

rá 70 (setenta) anos em 3 de julho de 2018.

O time sertanejo que disputa suas partidas no Perpetão, foi campeão estadual em 2002 e tem como principal trunfo o caldeirão (literalmente) formado por sua torcida, associado às longas viagens que os adversários tem de fazer para enfrenta-los nos rincões da Paraíba.

Sendo um dos primeiros clubes a anunciar sua comissão técnica, surpreendeu ao contratar Indio Ferreira, eleito o melhor treinador do Estadual 2017, até então comandando o rival Sousa na Série D 2017. Indio tem vasta experiência no futebol paraibano, comandando o Auto Esporte em 2016, o Internacional em 2016/2017 e finalizando o ano com o Sousa, demonstrando enorme capacidade com elencos enxutos e baixa folha salarial.

Agora o treinador chefiará um elenco que chegou as finais do Paraibano 2017, tendo sucumbido para o campeão Botafogo. A manutenção do grupo vitorioso com a contratação pontual de atletas com boa passagem em clubes paraibanos no ano passado (Jó Boy, Tiago Almeida e Fabio Bilica) dão ao Trovão Azul o favoritismo no sertão, podendo surpreender os grandes paraibanos para atingir o objetivo da diretoria: garantir vaga nas competições nacionais.

O Atlético iniciará a competição jogando em sua casa contra o recém-campeão da segundona, Nacional de Patos, até agora a única equipe do Paraibano a não anunciar seu treinador para a disputa que se aproxima.

Na temporada passada o time de Cajazei-

ras realizou sua pré-temporada no Estado de São Paulo, em decorrência de parceria com o Audax. Para o ano vindouro, a diretoria decidiu criar uma aproximação mais calorosa com a cidade, devendo treinar e incorporar ao seu elenco jogadores da cidade sertaneja.

O Atlético disputará o estadual no Grupo B junto com Treze, Sousa, CSP e Desportiva Guarabira. Levando-se em conta a qualidade apresentada pelo elenco no estadual passado e sua manutenção, associada à contratação de alguns jogadores e de um treinador pleno conhecedor da competição e das equipes adversárias, o tom de favoritismo é nítido no Trovão Azul para conseguir chegar as finais do Paraibano e tentar o tão sonhado acesso às competições nacionais.

# Vasco volta a São Januário para enfrentar o São Paulo

Time vascaíno vem de uma grande vitória sobre o Santos e segue na briga por uma vaga na Taça Libertadores

Foto: Ivan Stori / Santos FC

Após a vitória surpreendente contra o Santos, na Vila Belmiro, o clima em São Januário agora é outro. Com 48 pontos e na oitava posição, o clube já faz contas, espera chegar na zona de classificação para a Libertadores, e principalmente ultrapassar o maior rival, o Flamengo, que está na sétima posição. Para tanto, o time da cruz de malta precisa vencer hoje o São Paulo, em jogo programado para as 17 horas (horário de Brasília), em São Januário, no Rio de Janeiro.

Os jogadores e o técnico do Vasco, Zé Ricardo, sabem que não será uma tarefa fácil vencer o Tricolor do Morumbi, que vinha de vários resultados positivos, e saiu das últimas posições para brigar por uma vaga à Libertadores. A sequência de vitórias do São Paulo foi quebrada na rodada passada, quando o Tricolor acabou empatando em casa, em 2 a 2, com a Chapecoense, quinta-feira, no Morumbi. Pela necessidade de vitória das duas equipes na competição, a expectativa é de um jogo muito disputado e aberto, já que a tendência é que ambas as equipes entrem em campo com um esquema bastante ofensivo.

“O São Paulo teve uma trajetória parecida. Teve um momento bem difícil. A gente sabe que uma equipe grande quando entra na zona de rebaixamento é bem complicado. Por ser um momento diferente, a administração também é diferente. Vocês viram o Internacional. Com todos o respeito às outras equipes, mas Internacional, São Paulo, não têm essa dimensão”, disse Zé Ricardo.

“Então precisamos ter atenção a esses jogos e alimentar esse sonho da forma correta. Se tudo correr bem, estaremos na Libertadores, se não correr bem, temos de estar ali na Sul-Americana”, concluiu o técnico.



Na última quarta-feira, o Vasco conseguiu uma importante vitória de virada sobre o Santos, dando mais fôlego para buscar uma vaga na Libertadores onde segue na briga contra o Flamengo

## + Cruzeiro busca reabilitação contra o Fluminense no Mineirão

Foto: Nelson Perez/Fluminense



No meio de semana, o Fluminense apenas empatou em casa com o Coritiba: 2 a 2

Após a derrota por 2 a 0 para o Flamengo na última quarta-feira, o Cruzeiro volta a jogar diante de sua torcida, hoje às 19 horas (horário de Brasília), no Mineirão, contra o Fluminense. O técnico Mano Menezes não gostou nada da atuação do time contra o Flamengo, sobretudo no primeiro tempo, quando cedeu muito espaço ao adversário. Mesmo já garantido na Libertadores, porque ganhou a Copa do Brasil, a Raposa não quer decepcionar a sua imensa torcida, e tem o objetivo de permanecer entre

os primeiros colocados. Hoje o Cruzeiro está na sexta colocação, com 51 pontos.

Pelo lado do Fluminense, o empate em casa, em 2 a 2, contra o Coritiba foi uma ducha fria na equipe, que contava com a vitória, para se afastar de vez do risco de rebaixamento. Com 43 pontos, o Pó de Arroz ocupa hoje a décima segunda posição, mas tem atrás vários clubes colados. Em resumo, o técnico Abel deixou claro que a equipe precisa somar pontos no Mineirão, para jogar com maior tranquilidade os próximos jogos, até o final da competição.

## Falando de esportes

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Uma vitória do futebol paraibano

Na última quinta-feira, o Tribunal de Justiça Desportiva decidiu, por unanimidade, que ação do Internacional, contra o CSP, é improcedente. O Colorado acusava o Tigre de ter participado do Campeonato Paraibano deste ano, de forma irregular, por ter sido punido pela CBF. Segundo o Inter, o CSP tinha sido punido pela Entidade nacional, em virtude de ter entrado na Justiça Comum, sem antes esgotar todos os recursos da Justiça Desportiva, em um processo que envolve a venda do atacante Curió ao futebol Coreano.

Para os membros do TJD, a defesa do CSP e da FPE, envolvida também no caso, conseguiram provar que nunca houve esta punição, e que o Tigre disputou normalmente a competição, tendo se classificado para o Campeonato paraibano de 2018, pelos critérios técnicos e sem nenhuma irregularidade.

Esta decisão, sem discutir o mérito dela, até porque não sou jurista, foi muito boa para o futebol paraibano. O Internacional, rebaixado para a segunda divisão nos gra-

mados, queria voltar a primeira divisão, pelo Tapetão. O CSP conquistou, dentro de campo, o direito, e não podia perder a vaga para um time que foi rebaixado.

Outra vitória do futebol da Paraíba, nesta decisão, é que vamos ter no próximo campeonato, com méritos, um dos clubes que mais investe no futebol de base no Nordeste, e que tem revelado jogadores paraibanos para o futebol nacional e internacional. Já o Internacional é um clube que muda de sede constantemente, às vezes funciona como time de aluguel de empresários, com jogadores de outros centros, e tem se tornado notícia, de forma negativa, por motivos que não convém aqui citá-los.

Quero deixar bem claro que não tenho nada contra o Internacional, muito menos contra o seu presidente, Tassiano Gadelha, um batalhador, um cara sempre muito simpático para com a imprensa, e especialmente comigo. Mas, na condição de comentarista, tenho que reconhecer que o trabalho do CSP,

em relação ao Colorado, é muito superior, e enriquece o futebol do Estado. Por isto afirmo que o resultado do TJD na última quinta-feira, foi uma vitória do futebol paraibano.

### Mistério

Se mistério ganhasse jogo, o Treze já poderia ser considerado o campeão paraibano de 2018. Ao contrário das demais equipes, o Galo da Borborema ainda não anunciou oficialmente nenhuma contratação para a próxima temporada. É bem verdade que neste momento, o mercado está agitado, e que o anúncio de um atleta, sem a assinatura do contrato, é um perigo. E por isto clubes como Botafogo, Campinense, dentre outros, só vem anunciando os jogadores, depois de concluídas as negociações.

Fala-se na Rainha da Borborema, que o Treze já está com um time todo contratado. Se isto é verdade, por que não anunciá-los? Uma vez assinado o contrato, o jogador não pode mais se transferir para outro clube. Por

que então não divulgar e facilitar o trabalho da imprensa, e a própria exposição do clube na mídia, motivando o torcedor? Não há motivo para segredos, já que todo mundo vai saber, nos próximos dias. A menos que o clube realmente não tenha ainda colocado tudo no papel.

### São Bento

O Time de futsal do Brejo do Cruz, no Sertão da Paraíba, vem brilhando na Liga Nordeste. Depois de ganhar o título paraibano, a equipe vem vencendo todos os grandes times da região, e está com um pé na final da competição regional. Na última quinta-feira, o clube paraibano venceu o Asec de Pernambuco por 5 a 2, jogando em Petrolina, na primeira partida das semifinais. Agora, no dia 19, haverá o jogo de volta, na Paraíba, que será disputado em São Bento, porque no ginásio de Brejo do Cruz não tem as dimensões exigidas pela Confederação. Estamos na torcida.





# Incríveis coincidências marcam vidas de personagens históricos

Napoleão Bonaparte, Lampião, Lucas da Feira, Cabeleira, Booth e Abraão Lincoln tinham muito em comum

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Napoleão Bonaparte, o homem que se tornou dono absoluto da Europa nas primeiras décadas do século XIX, apesar de grande general e, posteriormente, imperador da França, tinha algo em comum com Virgolino Ferreira da Silva, o Lampião, famoso bandoleiro nordestino. O primeiro, filho de um nobre falido, ao derrubar o poder dos nobres franceses, se tornou o terror da Europa. Foi traído por Josefina e por ela era dominado até quando decidia sobre problemas de Estado.

Lampião, que atemorizou o Nordeste por cerca de 26 anos, tinha mais de 100 mortes nas costas, mas apanhava de Maria Bonita e, dizem historiadores especializados, que Maria Bonita contribuiu para que este homem terrível, vez por outra, ostentasse na cabeça algo mais que moedas de ouro de libras esterlinas (ele as usava para enfeitar o chapéu de couro, de estilo napoleônico). E as coincidências entre Napoleão Bonaparte e Virgolino Ferreira, não param por aí.

Napoleão estava preso na Ilha de Elba, vigiada por uma armada inglesa 24 horas por dia. Morreu em 5 de março de 1821, numa noite de tempestade. A causa mortis teria sido câncer ou úlcera no estômago, embora Renée Dupont sustente que o médico francês Francesco Antommarchi, tenha sido corrompido pelos ingleses, para envenená-lo aos poucos, com arsênico. Assim, teria se vingado dos insultos e maus-tratos que Napoleão lhe dirigia.

Virgolino se achava seguro com seus patuás de man-



O imperador Bonaparte teve o pênis cortado e leiloado quase dois séculos depois de sua morte. Um dentista inglês pagou US\$ 3,8 mil pela relíquia

dingas, na solidão da Grota do Angico (SE). Maria Bonita, a seu lado, dormia tranquilamente. Na madrugada de 28 de julho de 1938, a volante do tenente alagoano João Bezerra, matou o mais famoso casal do cangaço nordestino e mais 10 companheiros. Chovia muito na ocasião e a volante teve de atravessar um afluente do São Francisco em três canoas. Observa-se que nas mortes de Lampião e do general corso as águas estavam presentes.

Lampião teve a cabeça arrancada e enviada para o Instituto de Medicina Legal de Alagoas, a fim de ser estudada. Na década de 1970, a Justiça mandou enterrar as cabeças de Lampião, Maria Bonita e seus amigos. Napoleão teria sido enterrado sem o pênis, que surgiu misteriosamente na galeria Christie's Fine Arts Auctioneers, em Londres, no ano de 1971. O órgão tinha apenas 2,5cm. Seis anos depois, o urologista inglês John Latimmer, arrebatou-o em leilão por US\$ 3.800.

Autointitulado Rei do Sertão, Virgolino recebeu a patente de capitão do Exército Patriótico em Juazeiro, no ano de 1927, por influência política do padre Cícero Romão. Com armas novas e pousando de militar ele nunca ousou atacar a Coluna Prestes, que era sua missão. Napoleão se tornou líder da Revolução Francesa de 1789, quando era um simples capitão de artilharia. Já na patente de coronel, obteve vitórias importantes em favor da França. Como general, conquistou toda a Europa. Colocou ele mesmo na cabeça a coroa de imperador, desprezando uma solenidade até então realizada pela Igreja.



O assassinato de Lincoln por John Wilkes Booth, no Teatro Ford, em Washington. Lampião e Maria Bonita tiveram as cabeças cortadas pela polícia alagoana em 1938, em Sergipe. Lucas da Feira: visita a Dom Pedro II



## Dois brasileiros e um americano com destinos trágicos

O assassino do presidente Lincoln, Lampião e o bandido baiano conhecido por Lucas da Feira, também tiveram vidas entrecortadas por estranhas coincidências. Wilkes era um talentoso ator de 26 anos, quando resolveu assassinar o presidente Abraão Lincoln, no Teatro Ford, em Washington, na noite de 14 de abril de 1865. Ele disparou um tiro à queima-roupa na cabeça de Lincoln e fugiu. Foi morto a tiros, três meses depois, numa região remota do sul dos Estados Unidos.

As coincidências de Wilkes com

Lampião: os dois eram endinheirados, pois o primeiro era, na época, um dos atores mais bem pagos da América do Norte, além de idolatrado pelas mulheres. Lampião conduzia uma fortuna em notas de contos de réis no famoso papo da ema (um tipo de gravata-alforje) e chegou a representar como ator, para o cinegrafista libanês Abrão Botto Calil, o único homem que conseguiu filmar e fotografar o cangaceiro e seu bando.

Os personagens envolvidos nessa história – Lincoln, Wilkes, Lampião, Lucas e Abraão Calil tiveram destinos

trágicos. Lincoln, Wilkes e Lampião foram mortos a tiros por tocaia. Os comparsas de Wilkes acabaram enforcados. Lucas da Feira, um vaidoso bandido que atacava os feirantes de Feira de Santana (BA), acabou também na ponta da corda, em 25 de setembro de 1849. Abraão Calil morreu após levar 56 facadas em Pau Ferro, interior de Pernambuco, onde se encontrava, quando morreu, dizem que tentando conquistar a mulher de um deficiente.

Mais coincidências: Wilkes, o assassino de Lincoln, era um ator es-

cravagista, porém de renome. Abraão Calil sonhava em vender seu filme de Lampião a preço de ouro, mas Getúlio Vargas mandou prendê-lo e confiscar o filme. Morreu falido. Lucas da Feira, o vaidoso, conseguiu realizar parte de seu sonho megalomaniaco: antes de morrer enforcado, D. Pedro II, impressionado com sua fama, mandou trazê-lo ao Rio, para conhecê-lo. Depois, assinou sua pena de morte, cumprida num patíbulo armado em Feira de Santana, o principal local das atuações do bandido.

Piadas

Procurando a namorada

Dois rapazes estavam no supermercado empurrando seus carrinhos de compras quando, de repente, se chocam.

Um deles fala:

- Pô, cara, não olha por onde anda?
- E você, também não enxerga, não?
- É que eu estou procurando a minha namorada!
- Coincidência, eu também estou procurando a minha!

Um deles:

- Como é sua namorada?
- Ela é loira, olhos azuis, cabelos compridos, corpo de academia, lábios carnudos e está com um vestido preto transparente com uma micro calcinha! É a sua?
- A minha... a minha que se dane, vamos procurar a tua!

Loira esperta

Um advogado espertalhão e uma loira estão sentados lado a lado em um voo. Na metade do longo trajeto, o advogado pergunta à sua vizinha se ela não gostaria de aceitar um desafio para passar o tempo.

A loira, cansadíssima, querendo apenas dormir, recusa amavelmente o convite e se vira para a janelinha.

O advogado insiste:

-A brincadeira é realmente fácil e divertidíssima. Eu faço uma pergunta e, se não souber a resposta, você me paga. Logo você me faz uma pergunta, e se eu não souber, eu pago.

Outra vez a loira recusa a oferta e tenta dormir. O advogado, imaginando que poderia vencê-la na competição, melhora a oferta:

-Muito bem, menina! Que tal se você me pagar apenas 5 reais se não souber a minha pergunta e eu lhe pagar 500 reais se não souber responder a sua?

Querendo que aquele tormento tivesse fim e seduzida pela oferta do desconhecido, a loira aceita o desafio. O advogado então faz a primeira pergunta:

-Qual a distância entre a Terra e a Lua??

A loira não responde nada, retira da bolsa 5 reais e entrega ao advogado. Agora era a vez da loira fazer a pergunta:

-O que sobe uma montanha com três pernas e desce com quatro?

O advogado a olha perplexo. Abre o notebook e procura a resposta no google, rastreia toda a internet...

Frustrado e furioso, envia e-mails para todos os colegas e amigos. Em vão...Depois de uma hora procurando por alguma possível resposta, ele se dá por vencido.

Ele acorda a loira, que volta a dormir, e lhe entrega os 500 reais. A garota guarda o dinheiro e se acomoda para continuar a dormir. O advogado, que está realmente intrigado, pergunta:

-Bem... Qual é a resposta???

Novamente sem dizer uma só palavra, a loira mete a mão na bolsa, dá uma nota de 5 reais para o advogado e fecha os olhos para dormir.

JOGO DOS 9 ERROS



1-Cabelo de Eva, 2 - Cabelo de Adão, 3 - Rabo do bichinho, 4 - Boca de Adão, 5 - Nanha de cobra, 6 - folha na árvore, 7 - Galho da árvore, 8 - Linha da cogra, 9 - toco.

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Parcerias na telona

- Algumas parcerias entre diretores e atores são famosas no Cinema. Confira.
- RUSSEL Crowe e Ridley SCOTT "GLADIADOR", "O Gangster", "Rede de Mentiras", "Robin Hood", "Um Bom Ano"
  - PENELOPE Cruz e Pedro ALMODÓVAR "Carne Trêmula", "Tudo Sobre Minha Mãe", "Abraços Partidos", "Os Amantes Passageiros", "VOLVER"
  - DENZEL Washington e SPIKE Lee "Malcom X", "Mais e Melhores Blues", "O Plano Perfeito"
  - Tom HANKS e Steven SPIELBERG "O Resgate do Soldado Ryan", "Agarre-me se For Capaz", "O Terminal"
  - BRAD PITT e David FINCHER "Seven: Os Sete Pecados Capitais", "O Clube da Luta", "O Curioso Caso de Benjamin Button"
  - Johnny DEPP e Tim BURTON "Edward Mãos de Tesoura", "A Noiva-Cadáver", "Sombras da Noite", "A Fantástica Fábrica de Chocolate", "A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça", "Ed Wood", "Alice no País das Maravilhas", "Sweeney Todd: O Barbeiro Demoniaco da Rua Fleet"
  - LEONARDO DiCaprio e Martin SCORSESE "Gangues de Nova York", "O Aviador", "Os Infiltrados", "Ilha do Medo", "O Lobo de Wall Street"

N A N D L R G R N L O A L M O D O V A R T A  
 F I R S E H D Y N E C F E N H H O M E O D F  
 M H M T Z Y N O G O R M S S I R P R E D H C  
 Y O C C N R H S M N I A S A M I I H Y A N E  
 E P O L E N E P G A T T U O N C T A E I O S  
 L C M M D B D A F R E I R L T S T N L D I E  
 Y D L F N I I E H D M B L T V A F K M A O S  
 N R N R S F A O N O L D D A O I G S H L T R  
 R E H C N I F M C L F O T C L L T E D G A O  
 F A R H I E E G M E A H E S V O C O S I A C  
 A D D R A G H H T F N O K R E T C M N D E S  
 S R T I F O R T T D C B I T R T T D N A E C  
 M B U R T O N N O L C O P B D E E D Y R M T  
 R O S S A R F C C T Y S E H P E I N B E R  
 G R E B L E I P S S O N C E P H F H Y R N L

**Solução**

QUEM FAZ COQUETEL FICA MAIS ESPERTO. Nas bancas e livrarias. COQUETEL

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

São coloridas pela sombra, na maquiagem	Essenciais	Membros da câmara	Presidente dos EUA interpretado no Cinema	Restos
Roedor que constrói diques	Acobertamento (fig.)	Cão aconchegante de senhoras sofisticadas (pl.)	homenageado em 29/4/2017 pelos 60 anos do nascimento	
			Oferenda a Exu	
			Cicatriz, em inglês	
Fora de (?): des-norteado		"(?) de Salomão", poemas religiosos	Elba Ramalho, cantora paraibana	
Criticar de modo desrespeitoso, com grosseria		Vale da (?), região sericicultora do PR	Aquáticos, aéreos e subterrneos (Bot.)	
Classificação da Aids (sigla)		Cetáceo voraz (pl.)		
	Oceano	Acre; amargo		
Dianna Agron, atriz	São a atração do zoológico		Angela Merkel, política alemã	Com ele chamamos o pássaro na gaiola
Andar de (?): mostrar-se aborrecido		(?) óssea: produz hemácias (Biol.)		
			O lírio de brasões	
			Reduto de boêmios	
Construção comum em praias dos EUA			Itens do inventário	
			Claro, em inglês	
Amplitude Modulada (sigla)		Indivíduo que divertia os nobres		
Raiz que precedeu a abóbora no Halloween		Cidade natal da atacante Cristiane (SP)	Rutênio (símbolo)	
			Autores (abrev.)	
			(?) Babá, herói de conto árabe	
Impor limites a				
O último do Brasil foi D. Pedro II (Hist.)				

**Solução**

AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS! Nas bancas e livrarias. COQUETEL

Horóscopo

- Áries**

O momento é ótimo para pedir empréstimos e firmar bons acordos. No dia 10, a Lua entra na fase Minguante em Leão indicando um momento de diminuição de ritmo, especialmente com relação à vida social. Você vai preferir a intimidade junto dos seus, especialmente junto de seu amor. Não comece nada agora. Espere apenas alguns dias.
- Touro**

Você estará mais aberto e receptivo, mais voltado para os amigos. Uma sociedade ou parceria comercial pode ser firmada neste período. No entanto, como a Lua entra na fase Minguante em Leão, espere alguns dias para assinar qualquer documento. Depois desse dia e até o 17, aproximadamente, você não deve começar nada, apenas finalizar. A comunicação pode estar prejudicada durante esta semana.
- Gêmeos**

Fique atento às novas oportunidades que certamente surgirão. A Lua continua seu ciclo e entra na fase Minguante em Leão indicando um momento de puxada de freio e diminuição de ritmo. Adie a assinatura de um novo projeto ou contrato por alguns dias. A comunicação pode estar prejudicada durante esta semana.
- Câncer**

Você estará mais sensível e aberta para um novo relacionamento. Um romance pode começar a qualquer momento para cancerianos solitários. Os já comprometidos, devem aproveitar as boas energias para a renovação da relação. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Minguante em Leão e pede cuidado com gastos indesejados. Procure equilibrar suas finanças e evite novos investimentos. Não é hora de começar nada novo.
- Leão**

Você estará introspectivo e voltado para o seu passado; no entanto, suas emoções se encontram em um momento de equilíbrio. A compra ou venda de um imóvel não está descartada. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Minguante em seu signo e sua energia vital pode estar mais baixa. Procure preservar-se e diminuir o ritmo de trabalho nos próximos dias.
- Virgem**

O momento pode envolver atividade mental intensa e necessidade de aquisição de novos conhecimentos. Viagens e estudos são favorecidos durante todo mês. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Minguante em Leão e sua energia vital é derrubada. Procure diminuir o ritmo e cuidar de si mesmo, pois seu campo de energias estará mais aberto e sua saúde pode ressentir.
- Libra**

O momento pode envolver a concretização de um contrato que envolva o aumento de seus rendimentos, depois de algumas semanas de negociação. O dinheiro chega com mais facilidade, de uma forma ou de outra. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Minguante em Leão indicando dias de distanciamento da vida social. Você vai preferir a intimidade a qualquer compromisso com amizades vazias.
- Escorpião**

O momento pode envolver a chegada ou concretização de um novo projeto, que trará mudanças acompanhadas de expansão e crescimento. Aproveite e abra os braços para este ótimo momento. A Lua continua seu ciclo e entra na fase Minguante em Leão indicando a necessidade de diminuição de ritmo de trabalho. A concretização de um projeto importante para sua carreira pode ser adiada alguns dias. Relaxe.
- Sagitário**

Se puder, procure descansar e distanciar-se das atividades de trabalho e sociais. Você estará mais fechado e interiorizado neste período. A volta de um amor do passado pode fazer parte desse processo. A Lua continua seu ciclo e entra na fase Minguante em Leão indicando dias de maior contato com seu mundo espiritual e o Sagrado dentro de si mesmo. Aproveite estes dias para meditar.
- Capricórnio**

Novas amizades podem ser feitas durante todo mês. Um importante contato comercial com uma grande empresa, clube ou instituição pode ser feito possibilitando a concretização de um novo contrato. O momento é bastante benéfico para os trabalhos em equipe. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Minguante em Leão indicando dias de recolhimento e distanciamento social. Você dará preferência a estar perto de amigos íntimos. Não é hora de começar nada, apenas termine o que já começou.
- Aquário**

Um plano de negócios pode começar a ser colocado em prática. Sua visibilidade aumenta e sua imagem profissional e social melhora consideravelmente. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Minguante em Leão indicando dias de recolhimento e distanciamento social. Você dará preferência a estar perto de amigos íntimos. Não é hora de começar nada, apenas termine o que já começou.
- Peixes**

Movimento intenso em projetos de médio prazo, pessoais ou profissionais, especialmente os que envolvem viagens, publicações, mudança de país ou processos com passaportes e/ou intercâmbios. O momento é ótimo para fazer contato com estrangeiros. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Minguante em Leão indicando dias de diminuição de ritmo e de sua energia vital. Seu campo de energias estará mais aberto e você precisa cuidar melhor de sua saúde.

OLÁ, LEITOR!

Fotos: Reprodução/Internet



## Breve perfil do corrupto brasileiro

Se ao final de todos os seus processos, a Operação Lava Jato não tiver conseguido prender nem mesmo a maioria dos corruptos do Brasil – e é quase certo que não o conseguirá – ainda assim nos terá deixado um importante legado: o de poder conhecer e identificar alguns dos vários tipos de bandidos e sacripantas que impunemente vinham atuando na vida pública brasileira. Pressionada por forças nem tão ocultas como aquelas a que se referia o ex-presidente Jânio Quadros, para justificar a renúncia, a Lava Jato poderá até mesmo encerrar esta sua brilhante temporada, mas a história dos corruptos e corruptores pilhados por ela permanecerá viva por muito tempo ainda na memória de todos.

Foi através das investigações e dos depoimentos presididos pelo juiz Sérgio Moro e alguns outros magistrados que ficamos conhecendo o corrupto-chorão, o corrupto-debochado, o estabonado, e até o corrupto-discreto. A lista dispõe de muitos tipos, e são tantos que nem caberiam neste espaço. Vou tentar então descrever alguns e ver se vocês concordam com as minhas conclusões.

### 1 - Corrupto-estabonado

Imaginem a cena: é noite numa avenida movimentada. Os carros passam e alguém filma este vai-e-vem de pessoas, automóveis e moto-

queiros. De repente, meio assustado, um homem sai de um estabelecimento carregando uma mala. Como se estivesse fugindo de um flagra, olha pra trás, olha pros lados e finalmente encontra o taxi que já o esperava. Alguém abre o porta-malas, ele joga a sua lá dentro, entra no veículo e desaparece na avenida. Lembra-ram de alguém? Pois é, apostei minhas fichas no Loures também.

### 2 - Corrupto-desbragado

Este é o cara que não se cansa de roubar dinheiro. Uns milhões aqui, outros ali, o homem construiu uma fortuna (construiu é forma de dizer), encheu a mulher de jóias, adquiriu mansões em praias paradisíacas e, certa vez, para demonstrar o amor que sentia pela mulher, resolveu ir a Paris comemorar o aniversário dela. Juntou uns amigos, frequentaram os hotéis e restaurantes mais luxuosos e, claro, as joalherias. Numa dessas noites, fantasiaram-se de milionários árabes cobrindo as cabeças com os guardanapos da casa de pasto. Preso, foi morar na cadeia que ele mesmo, como autoridade, havia inaugurado. Mas o gosto pelas coisas boas não o abandonou. Com ajuda de amigos, que também estão lá, conseguiu que a cela, onde vive, fosse equipada com televisão de sessenta polegadas e um aparelho para exibir filmes. A um amigo que o visitou na prisão, inocentemente

comentou: “Acho que exagerei, não foi”? Posto que sim, ó Cabral – teria respondido o interlocutor.

### 3 - Corrupto debochado

Este ainda não foi condenado, mas é réu confesso e se encontra preso. Escolhido para ser um dos campeões da indústria nacional, transformou um pequeno açougue na maior indústria de proteína animal do mundo. Claro, não fez isso sozinho. Contou com a ajuda do seu, do meu e do nosso dinheirinho que estava lá no BNDES, destinado para outras coisas. Como precisava do apoio do Poder, passou a distribuir propinas com meio mundo da área política. Para ter como cobrar favores dos seus beneficiários, instalou uma central de gravações em sua casa e comprou vários gravadores que carregava consigo. Virou o Juruna do crime. Fez piadas até com gente graúda do STF. E com empáfia repetia a um de seus comparsas: “Fique tranquilo que ‘nóis num vai preso. Nós num vai”. Resultado: foi. Hoje, os Irmãos Ley e o amigo Saud se dizem perseguidos porque gravaram o Presidente, com quem, aliás, tinham trânsito livre. Inclusive à noite.

### 4 - Corrupto-enganador

Tem gente que diz conhecer, de longe, quem é corrupto ou não. Pois neste caso, cerca de 50 milhões de brasileiros não foram capazes de

vê-lo como um. Ao contrário, bem articulado, criou fama denunciando os malfeitos dos adversários. Em campanha política, acenava com um Brasil próspero, economicamente equilibrado e livre da corrupção. Ainda estaria hoje na mira dos eleitores, não fosse a gravação de Joesley, a quem ele achou de pedir dinheiro. O açougueiro concordou, mas perguntou quem receberia a grana.

“Tem que ser um que a gente mata antes de ele delatar” – respondeu o mineirinho, transformando em pó todo o seu patrimônio eleitoral. Dias depois, um de seus primos foi buscar o cacau. De sacanagem, filmaram a entrega do dinheiro e espalharam lama no ventilador. Hoje é só uma sombra do neto de presidente que um dia foi.

### 5 - Corrupto-rei

Vivemos numa república, mas até bem pouco tempo Brasília tinha um rei. O sujeito mandava no Congresso quase todo, indicava dirigentes para as principais estatais brasileiras e, na opinião de alguns, era uma verdadeira máquina de fazer dinheiro. Bancava campanhas políticas de muita gente: era só pedir sua ajuda, bastando para isso que promettesse apoiar os projetos em que tinha interesse. Tinha uma rede de achacadores sob seu comando. E não media consequências quando se irritava. “Eu fiz o impeachment” – disse recentemente. Mas a roda-

gigante virou e hoje vive lá em Curitiba, sob os olhares do “Federal da PF”. O Rio de Janeiro, onde a sua boa vida começou, é só uma foto na parede. Quadrada.

### 6 - Corrupto-guerreiro

A vida desse camarada dá um filme. Lutou contra a ditadura, foi preso, exilado pra Cuba e depois voltou para o Brasil, clandestinamente, com outro nome e outro rosto. Reapareceu com a anistia e tornou-se, na prática, um tutor político de Lula. Montou o partido e o comandou com mão-de-ferro. A glória viria em 2002, com a chegada ao Palácio do Planalto, mas demorou menos do que ele esperava. Julgado e condenado na Ação Penal 470, do STF, foi levado para a Papuda, não sem antes erguer o punho, como gesto de resistência. Já em prisão domiciliar, e depois indultado, recaiu. O Petrolão era um imã, uma mina, uma tentação. Acabou condenado a 23 anos de cadeia e aguarda confirmação da sentença. Ninguém mais o chama de “guerreiro do povo brasileiro”. Nem a turma do PT.

A lista prossegue com muitos outros nomes, mas o espaço é curto. Os chorões de Natal e da Bahia (este com as suas exuberantes malas) ficam pra depois. Não deu também para incluir, neste breve perfil, aquele outro, lembram?, aquele que nunca soube de nada. Mas, por hoje basta.

## De volta ao português

Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora de vários livros sobre o idioma português, entre os quais “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas” e “Língua Brasil”, a professora Maria Tereza de Queiroz Piacentini também comanda um site na internet, cujas novidades semanalmente me são enviadas por e-mail. O texto que segue é de autoria da professora, que me mandou ainda em tempo de repassá-lo para eventuais candidatos do Enem. A prova de Redação já passou, mas vale a pena ler o que a doutora tem a nos ensinar. Deem uma olhada:

É assim, com a vírgula - Avança, Brasil -, que o governo federal deveria ter escrito e divulgado o seu Plano Plurianual de Investimentos tempos atrás. Normalmente ele não recebe nome nenhum



- a preocupação maior são os números. Mas já que os técnicos lhe arranjaram um título (“Avança Brasil”), deveriam ter

seguido a norma culta da língua, que exige a colocação da vírgula para separar o vocativo. Vocativo é o termo que

serve para chamar alguém. Pode ser um nome de pessoa, de país, de cidade, um apelido, um adjetivo carinhoso, um termo chulo,

uma xingação. Basta ser um chamamento para ser um vocativo em termos gramaticais. E é evidente que no título acima “Brasil” funciona como um chamamento, uma convocação. É o mesmo caso de:

- Você viu o doutor, José?  
- Vou lhes contar um outro caso, pessoal.  
- Ouça, meu amigo.

Agora, ao encontrar essas mesmas frases sem a vírgula você as leria de modo completamente diferente, pois elas passariam a ter significado diverso. Confira:

- Você viu o doutor José?  
- Vou lhes contar um outro caso pessoal.  
- Ouça meu amigo.

Mesmo quando não existe o perigo da ambi-

guidade ou do sentido obscuro, a vírgula é obrigatória:

- Mercedes, podes me trazer um café?  
- Vejam que a situação mudou, meus caros.

- Ó céus, o que foi que eu fiz?  
- Olha lá, seu tolo, o que você está dizendo!

- Oi, Alex  
- Acorda, Brasil, está na hora da escola.

Observe que:  
1) o vocativo é separado por uma ou duas vírgulas, dependendo da sua posição na frase;

2) a partícula “ó” poucas vezes acompanha o vocativo, embora seja sempre admissível à sua frente; ela serve para identificar o vocativo em caso de dúvida: Avança, (ó) Brasil; (ó) Mercedes, vem cá.



## PITADA

Tenho um amigo que dividimos o prazer por viagens. Porém ao invés de minha preferência pelo mar e cidades históricas, culturais e gastronômicas ele tem uma verdadeira obsessão por fazer trilhas e acampar principalmente em regiões montanhosas.

Estávamos conversando com um amigo em comum, neste caso um físico, e entre um gole de uma cerveja artesanal e outra surge esta pergunta: o tempo para se preparar uma comida cozinhando ao nível do mar é o mesmo que preparar numa montanha?

Fiquei imaginando que seria uma pergunta capciosa e inicialmente pensei devido a isto que seria o mesmo tempo, porém fui corrigido por nosso amigo físico que informou que ao nível do mar demora menos tempo, pois ao nível do mar, a pressão atmosférica é maior devido o maior peso de ar em cima de nossas cabeças. Se a pressão é maior, é mais difícil para a molécula de água evaporar, então ela precisa de mais energia. Por causa disso, a água das panelas conseguem atingir temperaturas maiores que regiões altas como uma montanha, porque lá acontece o inverso.

Como há menos resistência da atmosfera, as moléculas escapam e evaporam mais rápido. O efeito prático disso é que a água ferve a uma temperatura maior ao nível do mar em relação a uma montanha. E com a água mais quente, você cozinha mais rápido.

Esta reflexão serve para percebermos (para mim pelo menos funcionou) que cada vez mais perdemos a capacidade de observar a natureza e seus fenômenos. Seja devido à correria do cotidiano ou até mesmo pela perda da curiosidade natural que foi o grande móvel da humanidade na sua busca pelo progresso.

**Bom apetite**

## Como o cérebro humano evoluiu graças à cozinha!

Fotos: Reprodução/Internet



Foi lançado em outubro o livro A Vantagem Humana- Como Nosso Cérebro se Tornou Superpoderoso pela Companhia das Letras da autora e neurocientista Suzana Herculano-Houzel que faz uma abordagem de que a cozinha nos salvou de sermos iguais aos outros primatas, pois segundo a autora apesar do nosso cérebro não ser maior que o de outros animais, temos mais neurônios no córtex graças ao ato de cozinhar.

Em A Vantagem Humana: como nosso cérebro se tornou superpoderoso, ela mostra que só desenvolvemos cérebros complexos (que sugam 25% da energia que consumimos) depois que aprendemos a cozinhar os alimentos – o que facilitou a extração de calorias e possibilitou a nossa evolução. Num trecho do livro ela diz: “O ser humano é impressionante. Nosso cérebro é sete vezes maior do que o esperado para o tamanho do nosso corpo e leva um tempo extraordinário para se desenvolver. Nosso córtex cerebral é o maior em relação ao tamanho do cérebro como

um todo, e sua parte pré-frontal também é a maior. O cérebro humano, isoladamente, consome uma quantidade tremenda de energia: 25% das calorias necessárias para que o corpo funcione durante um dia. Ele se tornou enorme no decorrer de um brevíssimo tempo na evolução e deixou para trás nossos primos, os grandes primatas, como o gorila e o orangotango, com seu cérebro minguado e com o tama-

nho de apenas um terço do nosso. Então o cérebro humano é especial, certo? Errado. Nosso cérebro é notável, sim, mas não especial no sentido de ser uma exceção às regras da evolução. No entanto, parece que temos o cérebro mais capaz do planeta, aquele que explora outros cérebros em vez de ser explorado por eles. Se nosso cérebro não é uma singularidade evolutiva, onde está a vantagem humana?”

Para entender a vantagem humana, é necessário ver o cérebro humano à luz da evolução e das novas evidências que sugerem uma nova explicação para o que torna únicas nossas habilidades cognitivas: nosso cérebro suplanta o de outros animais não porque somos uma exceção à evolução, mas porque, por simples razões evolucionárias, temos o maior número de neurônios no córtex cerebral, algo que nenhuma espécie atingiu. A vantagem humana reside, primeiro, no fato de sermos primatas, e por isso temos um cérebro estruturado segundo regras de proporcionalidade muito econômicas, graças às quais um grande número de neurônios cabe em um volume relativamente pequeno em comparação com outros mamíferos. Em segundo lugar, somos a espécie primata que se beneficiou do fato de que, há 1,5 milhão de anos, nossos ancestrais inventaram um truque que permitiu a seus descendentes ter um crescimento rápido e, dentro de pouco tempo, um número enorme de neurônios corticais, até agora sem rivais em outras espécies: o truque de cozinhar. Em terceiro e último lugar, graças à veloz expansão do cérebro possibilitada pelas calorias adicionais obtidas com o cozimento dos alimentos, somos a espécie que possui o maior número de neurônios no córtex cerebral - a parte do cérebro responsável por descobrir padrões, raciocinar de modo lógico, prever o pior e preparar-se para lidar com ele, criar tecnologia e transmiti-la por meio da cultura.

Vale a pena ler o livro e conhecer o Homo Culinarius.

### RECEITA DA SEMANA

#### Uma salada de várias receitas

Tomate, mussarela de búfala, manjerição. Para temperar, sal, pimenta e azeite de oliva em abundância. Eis a Salada Caprese. Nada mais simples, nada mais delicioso. Um prato super conhecido pelo mundo, saudável, reinventado por diversos chefs e fácil de fazer em casa. Uma belezinha gastronômica. Agora, alguém teve a brilhante ideia de combinar esses ingredientes mágicos e inventar a salada. Quem foi? Onde foi?

Bom, pelo próprio nome da salada, já sabemos que ela vem da Itália, da região de Campania. Nesta região, tem um golfo, cha-

mado Golfo de Nápolis e, lá, tem a Ilha de Capri – origem da Salada Caprese. A ilha de Capri é uma excelente produtora de todos os ingredientes necessários para fazer a Salada Caprese e “depois de comer a original, é impossível comer outra igual”.

Como tudo na Europa, a região de origem dos produtos é muito importante. A história, no entanto, que acompanha as origens tem muito valor. No caso da Salada Caprese, temos várias histórias sobre a sua invenção na Ilha de Capri. Podemos dizer que a única que tem registro histórico consta no menu

de um hotel em Capri em 1924, assinado por um chef famoso na época. O mais provável é que já era uma salada de consumo dos habitantes da ilha antes de compor o menu do hotel, já que sempre existiram os ingredientes.

Na receita de hoje pegamos os ingredientes da salada caprese para fazermos o frango, mas vocês podem fazer esta mistura em outros pratos a exemplo da pizza caprese, pois variações com os ingredientes não faltam.



■ **Classificação:** Prato principal  
■ **Tempo de preparação:** 40 minutos  
■ **Dificuldade:** Fácil  
■ **Porções:** 2 Pessoas

#### FRANGO ASSADO CAPRESE

Para esta receita do Chef Giuseppe Gerundino vamos precisar de:

##### Ingredientes

- 1 tomate
- 200g de muçarela de búfala
- 2 filés de peito de frango
- Sal a gosto
- Pimenta do reino a gosto
- Folhas de um maço de manjerição
- 2 colheres de sopa de azeite de oliva
- ½ xícara de parmesão ralado

##### Utensílios

- 1 refratário médio
- 1 bowl médio
- Espátula pão duro

##### Preparo

- 1 - Cortar o tomate em rodela. Reservar.
- 2 - Cortar a muçarela em rodela. Reservar.
- 3 - Fazer cortes no frango sem cortar até o final da carne.
- 4 - Temperar com sal e pimenta do reino.
- 5 - Entre os cortes no frango, dispor uma rodela de tomate, uma de muçarela de búfala e uma folha de manjerição.
- 6 - Pincelar azeite de oliva, cobrir com queijo parmesão e levar para o forno a 180 graus por 30 minutos ou até que o frango esteja assado e o queijo gratinado.

**Vamos cozinhar?**

## Coluna do Vinho

\*Bruno Hermenegildo

## Vinhos e suas classificações

O sabor de um vinho é construído através do contato da bebida com vários dos nossos sentidos: o paladar, que é ativado no contato da bebida com as papilas gustativas, o olfato, que aguça o sabor da bebida com os aromas que percebemos em cada tipo de vinho, e a visão, que nos permite criar uma expectativa daquele copo que estamos prestes a saborear.

Por isso, ao provar uma taça de vinho, devemos estar prontos para usar todos esses artifícios para aprender a identificar e diferenciar os tipos de vinhos e safras que estão disponíveis no mercado dessa bebida tão apaixonante.

E no post de hoje, vamos falar um

pouco mais sobre os tipos de vinhos e suas principais características relacionadas ao sabor, aroma e visual de cada tipo. Acompanhe e descubra ainda mais!

### Classificando um vinho

O vinho é uma bebida muito sofisticada e que apresenta várias características que ajudam a definir seu sabor, aroma, coloração, produção, tipo de uva e até gradação alcoólica. Por isso, é possível classificar cada vinho de diferentes maneiras.

Ao escolher um vinho para servir em uma refeição, ou para saborear com os amigos, é interessante conhecer essas informações, optando por aquela bebida que mais agrada o seu estilo de paladar.

### Classe do vinho

A classe do vinho ajuda a definir a gradação alcoólica e o estilo da bebida que você vai consumir. Você pode verificar essa informação no rótulo da bebida ou, em alguns casos, observando aspectos específicos da sua composição ao ser servido em um copo.

•Vinhos de mesa: gradação alcoólica de 10 a 13°, podendo variar entre finos, nobres, especiais, comuns, frisantes ou gaseificados;

•Vinhos leves: gradação alcoólica de 7 a 9,9°;

•Champagne: espumante e com gradação alcoólica de 14 a 18°;

•Vinhos compostos: preparados com a adição de produtos de origem

animal, vegetal, óleos ou outros ingredientes, com gradação alcoólica de 15 a 18°;

•Vinhos licorosos: vinho com aspecto de licor, com gradação alcoólica de 15 a 18°.

\*Bruno Hermenegildo é Sommelier International, formado pela FISAR (Federazione Italiana de Sommeliers), outorgado com o grau de Wine Master nas regiões do Piemonte e Toscana (Itália), graduado como Advanced pela Wine&Spirits (Londres) e também graduado em Gastronomia. Bruno é membro da Confraria dos Sommeliers de São Paulo, a mais concorrida confraria profissional do Brasil.